ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.452

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO REVELA O SEU MINISTÉRIO

A JANGADA CHEGOU ONTEM

A jangada "Sara Kubitschek", quando se aproximava do cais da Praça Quinze, após passar 35 dias viajando do Recife para o Rio

Entrevista antecipando os planos

O sr. Juscelino Kubitschek anunciou, ontem, em entrevista coletiva, concedida em seu apartamento da Rua Sá Ferreira, a composição do seu govêrno, cuja lista concluirá pela madrugada. "E' um Ministério definitivo", disse, respondendo a uma pergunta.

"Vou fazer um govêrno de portas abertas, uma administração rigorosamente limpa e honesta", reafirmou o presidente da República ao convidar os jornalistas para manter com êle, todos os meses, um encontro.

A PRIMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL

O sr. Juscelino Kubitschek começará a governar às 7 horas de amanhã (dia 1.º), hora para a qual já convocou uma reunião ministerial. Dará ciência aos seus ministros das metas traçadas pelo seu programa, que começará a ser executado concomitantemente por todos os setores da administração.

PONTUAL O PRESIDENTE

A entrevista do sr. Juscelino Kubitschek foi iniciada precisamente à hora marcada, isto é, às 19 horas, quando já se achavam na sala dezenas de repórteres, fotógrafos, radialistas, entre êles representantes da imprensa estrangeira. No correr da entrevista foram chegando jornalistas céticos quanto à pontualidade do presidente ou retardados pelo "rush"

O Presidente da República, ao sentar-se à pequena mesa, em tôrno da qual se comprimiam os repórteres, cumprimentou os presentes com um "boa noite", anunciando que aquêle seria um encontro preliminar daqueles que, ao se empossar, pretende manter mensalmente com os representantes dos jornais.

O MINISTERIO

A entrevista de ontem, disse, foi convocada para anunciar oficialmente à imprensa os nomes dos seus ministros. Tivera pouco tempo para proceder às articulações, de vez que sua viagem à Europa impediu os contatos mais demorados. Nos últimos quatro dias, esforçou-se dia e noite para chegar ao resultado que passava a anunciar.

— Por ordem de precedência histórica da criação das pastas — declarou — os membros do Ministério são os seguintes: Ministro da Justiça, Nereu Ramos; Ministro da Marinha, Alves Câmara; Ministro da Guerra, general Lott; Ministro do Exterior, J.C. de Macedo Soares; Ministro da Fazenda, José Maria Alkmin; Ministro da Viação, Lúcio Meira; Ministro da Agricultura, Ernesto Dorneles; Ministro da Educação, Clovis Salgado; Ministro do Trabalho, Parsifal Barroso; Ministro da Aeronáutica, Vasco Secco; Ministro da Saúde, Maurício de Medeiros. O chefe da Casa Militar é o general Nelson de Melo e o chefe da Casa Civil o sr. Alvaro Lins. O Chefe de Polícia é o general Magessi.

Acrescentou o sr. Juscelino Kubitschek que sòmente na madrugada de ontem concluíra as conversas políticas que lhe permitiram escolher o Ministério.

PREFEITURA: LESSA POR ALGUM TEMPO

— Na Prefeitura — disse o sr. Juscelino Kubitschek, respondendo a uma pergunta — permanecerá por algum tempo o sr. Sá Lessa. Esse é um dos cargos nos quais sòmente posso pensar depois da minha posse.

Mais adiante perguntaram ao presidente por quanto tempo permaneceria o atual prefeito.

— Não sei precisar se por alguns dias ou por mais tempo. Depende das circunstâncias.

Perguntaram ao sr. Kubitschek que critério adotaria para escolher o Prefeito do Distrito Federal.

— Vou atender a um só critério — respondeu — o de ouvir o povo carioca dos problemas que o atormentam e que até hoje não tiveram solução.

S. Paulo e Banco do Brasil

Um repórter indagou porque não anunciaria o presidente o nome do Presidente do Banco do Brasil.

(Conclui na 2.ª pág.)

ENTREVISTA DE JUSCELINO

O presidente Juscelino Kubitschek, durante a entrevista coletiva que concedeu ontem

Isento Jango de responsabilidade: Fundo Sindical

— Nem um só processo evidenciou participação do sr. João Goulart, quando ministro do Trabalho, na aplicação do Fundo Sindical, razão pela qual não houve fundamento para qualquer ato executivo nos processos examinados — declarou ontem à imprensa o sr. Salvador Tedesco Jr., presidente da Comissão de Inquérito, ao entregar ao ministro Nelson Omegna o relatório dos trabalhos de investigação a que superintendeu.

O inquérito, determinado pelo ex-ministro Alencastro Guimarães, abrangeu o período 1953-54, referente às gestões dos srs. João Goulart e Hugo de Araujo Faria, constando de rigoroso exame a cêrca de 2.000 processos, 5.000 fichas e 45 400 comprovantes de contabilidade.

FALHAS ENCONTRADAS

A Comissão de Inquérito encontrou falhas em doze dos processos examinados, instaurando inquéritos administrativos e encaminhando à Justiça dois dêles. Três estão em conclusão e os demais foram arquivados por haver a Comissão aceitado a defesa apresentada pelos respectivos acusados.

Nenhumas dessas falhas, porém, envolvia o ex-ministro João Goulart.

Crockratt e Talarico

Em relação aos srs. Gilberto Crockratt de Sá e José Gomes Talarico, que presidiram a CIS (Comissão de Impôsto Sindical), o presidente do inquérito informou que não houve, quanto ao primeiro, apropriação indébita ou malversação de fundos, mas apenas falta de competência legal para abertura dos créditos examinados, mesmo quando o funcionamento do plenário da CIS estava suspenso. Quanto ao segundo não foi instaurado qualquer processo responsabilizando-o, igualmente, por malversação de recursos, aplicação indevida ou desvio do Fundo; foi proposta, sòmente, uma medida administrativa por não ter êle determinado apuração de responsabilidade de administradores que o antecederam.

Final de explorações

Prosseguindo, mais tarde, em suas declarações isentando de qualquer

(Conclui na 2.ª pág.)

Entrou a jangada ontem

Comboiada por diversos barcos pesqueiros, entrou na Guanabara, às 8 horas de ontem, e atracou no cais do Entreposto de Pesca às 10, a jangada que, tripulada por cinco pescadores pernambucanos, cumpriu o "Raid Sara Kubitschek", de Recife ao Rio.

Os pescadores — Salviano José de Sousa, mestre, José Leite da Silva, Manuel Claudino Filho, Valdemiro Damásio e José Trindade de Oliveira — gastaram 35 dias nesse percurso, alimentando-se de charque, farinha e água, tudo isso para fazer entrega ao presidente Kubitschek de um memorial de sua classe, solicitando o amparo governamental para a modernização dos métodos de pesca do Nordeste e a melhoria das condições de vida dos pescadores.

Presença

Ao desembarque dos jangadeiros compareceram o representante do Ministro da Marinha; o secretário da sra. Sara Kubitschek; o diretor da Divisão de Caça e Pesca; o superintendente da Caixa de Crédito

(Conclui na 2.ª pág.)

Pedirá a extinção do sítio

O sr. Prado Kelly, líder da oposição, pretende apresentar amanhã, na Câmara dos Deputados, projeto de lei suspendendo a vigência do estado de sítio.

Êsse projeto será justificado da tribuna por seu autor, que pretende tenham sido definitivamente superadas as razões invocadas pelo Govêrno Nereu Ramos para pedir a prorrogação da medida de exceção.

Não falou

O sr. Ernani Sátiro deixou de fazer ontem seu anunciado discurso sôbre a execução do estado de sítio, por ter sido seu tema superado pela iniciativa do líder do bloco oposicionista.

Comparecerão à posse

Alguns deputados da UDN pleiteavam

(Conclui na 2.ª pág.)

Facultativo o ponto para hoje

A fim de que o povo possa participar das solenidades de posse do Presidente e do Vice-Presidente da República, o dia de hoje foi decretado ponto facultativo nas repartições públicas federais e municipais, autarquias e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

Nesse sentido foram baixadas determinações, ontem, pelo presidente Nereu Ramos e pelo prefeito Sá Lessa.

Multas suspensas

Também atendendo às festividades da posse, o diretor do Serviço de Trânsito baixou um aviso, ontem, para informar aos interessados que não haverá, hoje, cobrança de multas naquele Serviço, a fim de que os funcionários concorram às escalas das tarefas extraordinárias.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

NIXON CHEGOU

O Vice-Presidente dos Estados Unidos e a sra. Richard Nixon, quando, logo após desembarcarem no Galeão, ontem, eram cumprimentados pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro do Exterior. — (Texto na 2.ª página)

Missa do Cardeal a Juscelino

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, celebrará hoje, às 8 horas, na capela do Palácio São Joaquim, uma missa votiva pela posse do sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República.

Ao ato religioso comparecerão o novo Chefe do Govêrno, em companhia de sua espôsa e de membros do seu gabinete.

Homenagem

A celebração da missa votiva pelo Cardeal-Arcebispo no Rio traduz a homenagem da Igreja ao novo Presidente da República, que afirmou, durante tôda a vida e, principalmente, no decurso de sua campanha, a sua condição de católico militante e defensor intransigente da Igreja.

O govêrno Bias organizado

BELO HORIZONTE, 30 (DC) — O sr. Bias Fortes, cujo Secretariado já está todo formado, tomará posse às 10 horas de amanhã, dia 31, na Assembléia Legislativa, do Govêrno de Minas Gerais, assumindo-o às 11 horas, quando receberá o cargo das mãos do atual governador, sr. Clóvis Salgado.

Para assistir à posse do novo Governador de Minas, chegou a esta cidade uma grande comissão de parlamentares e políticos mineiros, que regressarão ao Rio imediatamente após essas solenidades, a fim de presenciar a posse do presidente Juscelino Kubitschek.

O Secretariado

Êste é o Secretariado do Govêrno Bias Fortes: Interior — José Ribeiro Pena (PSD); Finanças — Tristão da Cunha (PR); Viação — Feliciano Pena (PR); Segurança — Paulo Pinheiro Chagas (PSD); Agricultura — Alvaro Marcílio (PTB); Educação — Abgar Renault (PR); Educação — ington Pires (PTB); Chefe do Gabinete — João Pimenta da Veiga (PSD).

Roteiro das solenidades da posse, hoje

Em solenidade que se revestirá de excepcional brilho, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomarão posse, respectivamente, na Presidência e na Vice-Presidência da República, às 15 horas de hoje, no Palácio Tiradentes, perante o Congresso Nacional.

Em seguida a essa cerimônia, o novo Presidente da República assumirá o seu alto posto, no Palácio do Catete, recebendo-o simbolizado na faixa presidencial, que lhe será entregue pelo presidente que se afasta, sr. Nereu Ramos.

A TRANSMISSÃO

À porta do Palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek será recebido pelo presidente Nereu Ramos, acompanhado de todo o Ministério, dos Chefes e Membros dos Gabinetes Militar e Civil.

O novo Presidente, que chegará acompanhado dos Chefes dos seus Gabinetes Militar e Civil, será conduzido ao Salão Nobre, onde se realizará a solenidade de transmissão do Poder, simbolizada na entrega da faixa presidencial.

Discursos

Logo em seguida, ambos os presidentes pronunciarão breves discursos, que serão transmitidos pela Agência Nacional, em cadeia com tôdas as emissoras nacionais, bem como estrangeiras.

Presença

Estarão presentes à transmissão do Poder o Vice-Presidente da República, sr. João Goulart, os Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Chefes e Membros das Missões Extraordinárias estrangeiras e altas autoridades civis e militares. Outros grandes salões do Cacte foram reservados para as autoridades e convidados, tendo sido o Salão de Despachos exclusivamente dedicado aos jornalistas nacionais e estrangeiros credenciados à posse.

Entrevista

Em seguida à transmissão da Presidência, o presidente Juscelino Kubitschek, em companhia do sr. Nereu Ramos, se dirigirá ao Salão dos Despachos, onde concederá entrevista à imprensa.

Terminada esta, o presidente Juscelino Kubitschek conduzirá até a

(Conclui na 2.ª pág.)

Substitui comandos militares

O Presidente Nereu Ramos decretou ontem várias exonerações e nomeações em altos postos do Exército, salientando-se a substituição do general Artur Hescket-Hall pelo general Osvaldo de Araújo Mota no comando da 7.ª Região Militar, e a nomeação do general de Exército Zeno Estillac Leal para o comando da Zona Militar do Norte.

O general Ciro do Espírito Santo Cardoso foi nomeado para a direção geral do Serviço Militar, sendo em consequência, exonerado do comando da 4.ª Região Militar, para o qual foi designado, interinamente, o general Américo Braga. Para a direção geral de Ensino, foi nomeado o general Otávio da Silva Paranhos.

Conferência com Lott

Chegando do Paraná, onde comandava a 5.ª D. I., o general Nelson de Melo apresentou-se ao Ministro da Guerra, com quem conferenciou demoradamente.

O general Nelson de Melo será o Chefe do Gabinete Militar do novo Presidente da República

CANETA PARA JUSCELINO

"Ao Presidente de todos os brasileiros, a Legião Amigos de Juscelino" — esta é a dedicatória simples, inscrita no estôjo da caneta de ouro que a Legião oferecerá ao Presidente da República. A dedicatória é assinada pelos seguintes membros da Legião: Mário Eugênio, Carneiro Giffoni, Joaquim Figueiredo, Hélio Abreu, Arnaldo Florence, Waldyr Lisboa, Ruy Veloso, Otto Ribeiro, Juvenal Chede, Cleanto V. Gonçalves, Antônio Braga, Francisco Fusco, Nagib Maluf, Isoldino A. Ferreira e Sebastião A. Ribeiro. Uma comissão de legionários, constituída dos srs. coronel Lélio Graça, Hélio Abreu, Cleanto V. Gonçalves e Alfredo Chaluf comunicou, ontem, ao jornalista Pompeu de Sousa (foto), ter sido êle indicado por 142 legionários, na última sessão da Legião, para fazer a entrega da caneta (que tem um pequeno mapa do Brasil, com um brilhante indicando a cidade de Diamantina), ao Presidente Juscelino Kubitschek, para que com ela seja assinado o têrmo de posse na Suprema Magistratura da Nação

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ O novo govêrno ★

Encerrada vitoriosamente sua campanha presidencial, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assume hoje as funções de principal mandatário da Nação. Em primeiro lugar, devemos agradecer a Deus a mansuetude própria da índole do povo brasileiro, que sempre encontra os limites que o contém, nos excessos da discórdia e da injustiça nas suas lutas domésticas. A admirável saúde do espírito e do corpo do candidato mineiro, com sua generosa tolerância e a agilidade de sua inteligência, que são qualidades matrizes do político moderno — permitiram ao sr. Juscelino Kubitschek atravessar os despenhadeiros em que se ocultavam as emboscadas de seus inimigos. Rodeado de poucos companheiros na arena parlamentar e na imprensa política, não cometeu nenhum êrro, não se precipitou em equívocos, não se desmandou nas suas naturais reações. Enquanto isso, os inimigos, na pletora das armas e das alianças, sobrestimaram os seus recursos, erraram nos seus cálculos, de maneira a transformar suas possibilidades de êxito na derrota, que afinal se tornou inevitável.

Hoje, no desfecho da batalha restam sòmente pequenas operações de limpeza para abrir caminho largo ao novo govêrno. O que está agora em jôgo é o destino do país, sua tranquilidade e segurança, para permitir ao povo que por seu esfôrço e trabalho abra o caminho da prosperidade, que seus fabulosos recursos prometem.

Bem sabemos que na organização de novas turmas de governantes, com suas inevitáveis transações e concessões partidárias, não há meio de agradar, como dizem os franceses, "todo mundo e seu pai". Nem por isso, nos escusamos de salientar a prudência e sabedoria que presidiram a escolha de certos conjuntos particularmente felizes, citando em primeiro lugar a manutenção nos postos dos ministros militares e ainda a escolha do novo Ministro da Justiça. São manifestações do propósito de continuidade da defesa da ordem legal e, já neste momento, representam a execução de um programa de recuperação total dos princípios da hierarquia e da disciplina militar, sem os quais não há garantias da defesa do país, nem se podem engrandecer os imperativos da nobre e desprendida carreira das armas.

A atitude compreensiva e generosa dos chefes trabalhistas, notadamente a do presidente do partido, escolhendo para a formação do novo govêrno no que lhes tocaria sugerir, homens insuspeitos ao país e diretamente aos grandes corpos do Estado — o da Igreja, na sua divina missão no espiritual, e o da Defesa, nos seus encargos materiais — repercutiu no ânimo da Nação como um penhor de paz e de justiça social, que, sem excluir a satisfação de um nível de vida popular constantemente melhorado, não impeça, ao mesmo tempo, que as classes dirigentes prosperem, assim garantidas as trabalhadoras.

Convém, por último, assinalar que, no novo govêrno, não figuram os homens comprometidos nos escândalos de um período anormal de govêrno consumido nas suas responsabilidades, tendo o Presidente da República, não sòmente escolhido seus diretos auxiliares entre figuras de ilibada honradez, como afastado igualmente grupos de negócios, os quais, sendo comuns numa sociedade capitalista, por isso mesmo devem limitar o manuseio aos seus próprios capitais. Assim, tudo indica que, no próximo govêrno, o estímulo, a ajuda, o fomento dos grandes planos industriais e técnicos serão brilhantemente realizáveis, contanto que não se alimentem de favores das finanças do Erário ou de recursos abusivos das caixas dos bancos oficiais.

J. E. DE MACEDO SOARES

Nereu recebe os chefes de missão à posse

Os 59 Chefes de Missões Especiais à posse do novo Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, acompanhados de suas respectivas delegações e das representações diplomáticas de seus países no Rio de Janeiro, apresentaram ontem suas credenciais ao Presidente Nereu Ramos, sendo-lhes prestadas, em frente ao Palácio do Catete, as honras de estilo por uma Companhia do Batalhão de Guardas.

O primeiro a apresentar sua carta credencial ao Presidente da República foi Monsenhor Armando Lombardi, Núncio Apostólico no Brasil, decâno do Corpo Diplomático no Rio. Seguiram-se as demais delegações, algumas bastante numerosas, como as da Inglaterra, Itália, França e Estados Unidos (as duas últimas apenas ontem chegadas ao Brasil).

APRESENTAÇÃO DAS MISSÕES

A cerimônia de entrega das credenciais realizou-se no Salão Nobre, onde se encontravam o Presidente Nereu Ramos, o Chanceler Macedo Soares, todos os ministros de Estado e ainda os Chefes e membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência.

Os Chefes de Missões foram conduzidos ao Presidente da República pelo ministro Carlos Eiras; após a entrega das credenciais, cada Chefe de Missão apresentou ao sr. Nereu Ramos os componentes de sua delegação.

O aplauso do povo

Localizada nas imediações do Palácio do Catete, considerável multidão acompanhou, no quanto lhe foi possível, o desenrolar das solenidades, que tiveram a duração de hora e meia. Tanto na chegada, como na saída, as representações das nações amigas foram carinhosamente saudadas pelos cariocas.

Merecedora de destaque foi a nota dada pelo chefe da Missão dos Estados Unidos, vice-presidente Richard Nixon, que, chegando ao Catete no momento em que a banda do Batalhão de Guardas executava um dobrado marcial, fêz questão de ouvi-lo até o fim e, depois, foi cumprimentar o chefe da banda, pelo correto desempenho de seus comandados, acrescentando:

— Lembrou-me muito a banda dos Fuzileiros Navais americanos, que são, aliás, a corporação que mais me agrada.

O gesto do vice-presidente Nixon repercutiu de maneira intensa na multidão, aplaudindo-o prolongadamente.

As missões no Itamaratí

Anteriormente à sua apresentação no Palácio do Catete, os Chefes das Missões Especiais entregaram ao Ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, as cópias das suas credenciais.

Os representantes diplomáticos foram introduzidos no Salão Verde, de onde, em seguida, passaram ao Salão dos Embaixadores, onde cumprimentaram nosso Chanceler.

Saudações ao Brasil

As Missões da França e dos Estados Unidos apenas ontem pela manhã chegara ao Aeroporto do Galeão. Após a execução da "Marselhesa" e do Hino Nacional Brasileiro, o sr. Vincent Auriol, chefe da delegação francesa, saudou os brasileiros, declarando "feliz em saudar o govêrno e seus chefes e, por outro lado, interessado na afetuosa amizade da França à grande Nação brasileira. Nós juntos — concluiu — podemos lutar pelo ideal humano que é o da grade Revolução Francesa, que jamais deixou de ser o da França".

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, igualmente após o hino de seu país e do nosso, salientou "os cumprimentos e as felicitações do presidente Eisenhower ao presidente e vice-presidente eleitos do Brasil", de que é portador, acrescentando:

— Em segundo lugar, trago a afeição e os cumprimentos de todo o povo dos Estados Unidos ao povo brasileiro.

'Fortuna' na frente mas 'Procelária' o provável

As primeiras horas de hoje o iate "Fortuna", da Argentina, estava cêrca de 10 milhas da meta de chegada, devendo transpor o local antes das 6 horas.

O iate brasileiro "Procelária", ao que se informava, vinha navegando a 40 milhas da meta, devendo vencer a regata pelo "handicap", pois o barco tinha uma vantagem a seu favor de 30 horas.

Não havia notícias do iate americano "Royono" que disputa a prova precedido de grande fama.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino revela...

– Porque ainda não o escolhi.

Adiantou o sr. Kubitschep, em outro tópico da entrevista, que o Presidente do Banco virá de São Paulo.

– Pretendo trazer São Paulo da maneira mais densa para o meu govêrno. Quanto a postos teremos no govêrno dois paulistas – o Ministro do Exterior, sr. Macedo Soares e o Presidente do Banco do Brasil.

– E' verdade que o senhor manteve entendimentos com o governador Jânio Quadros?

– Desejo estabelecer no país – respondeu o presidente, – um clima de harmonia e de paz, promovendo o deslocamento dos espíritos. E' fundamental, assim, que mantenha eu contato com todos os Estados

Ministério definitivo

Um repórter desejou saber qual o nome com que o presidente batizou seu ministério.

— Não tive essa preocupação de batizar o Ministério — respondeu. — Escolhi meus ministros dentro de critérios políticos, fixando minhas preferências no melhor possível. E' um ministério definitivo.

— Três antigos colaboradores de Vargas — disse um repórter — participam do seu govêrno, os srs. Ernesto Dornelles, Nereu Ramos e Macedo Soares. Essa circunstância influiu na escolha?

— Não, são todos êles homens eminentes que não precisam de outras credenciais, além dos seus títulos pessoais, para justificar sua escolha para membros do govêrno.

Começará a governar às 7 da manhã

— Conforme anunciei no correr da campanha — disse o sr. Juscelino Kubitschek — começarei a governar às 7 horas da manhã do dia 1.º, dia e hora para os quais já convoquei uma reunião ministerial. Comunicarei aos ministros o meu programa, que é o que anunciei na campanha, ampliado. Ele será atacado simultaneamente por todos os órgãos do govêrno.

Lembrou o sr. Juscelino Kubitschek que estabeleceu metas econômicas a serem atingidas pelo seu govêrno. Repetiu algumas dêsses – 10.000 quilômetros de estradas abertas, com 5.000 quilômetros pavimentados; aumento da energia hidrelétrica de 3 milhões para 5 milhões de kw; no setor da indústria básica — 2 milhões de toneladas de aço e 5 milhões de toneladas de cimento.

— Meu compromisso com o povo — prosseguiu — é muito sério. Ele está formulado em bases numéricas, podendo sua realização ser apreciada por qualquer um. No fim do govêrno é só confrontar os números e verificar se cumpri o prometido ou não.

Perguntaram ao sr. Juscelino Kubitschek se semelhante programa não viria agravar a inflação.

— Realmente, é difícil evitar que isso ocorra. Mas temos que fazer o que não pode deixar de ser feito e, ao mesmo tempo, combater a inflação.

Reforma cambial e Petrobrás

Sôbre a reforma cambial, anunciou o Presidente da República que examinará o assunto no correr de todo o mês de fevereiro e com o maior interêsse. Qualquer que seja a decisão, quer participar dela e por ela será responsável. Mais adiante, o sr. Juscelino Kubitschek revelou ter ouvido, a respeito, a opinião do sr. Oliveira Salazar, chefe do govêrno português e conhecido especialista em finanças, tendo dele ouvido que qualquer reforma cambial só pode dar resultado havendo um equilíbrio entre exportação e importação.

Sôbre a Petrobrás, disse:

— A Petrobrás será integralmente mantida – respeitada a lei que a criou. Pretendo ao meu govêrno resolver o problema do petróleo e se não puder resolvê-lo o povo saberá porque. Dei instruções ao sr. Janari Nunes, que será o Presidente da Petrobrás, no sentido de que, dentro de seis meses, me antecipe o resultado da sua missão — ou seja, me diga se é possível ou não resolver o caso do petróleo.

O estado de sítio

— O senhor pretende realizar um govêrno de harmonia e paz?

— De absoluto respeito à lei, à ordem e à Constituição. Isso será no meu govêrno uma verdadeira religião.

— Vai suspender o estado de sítio?

— Há uma lei votada pelo Congresso que eu não posso revogar.

Informaram ao sr. Kubitschek ser intenção do líder Prado Kelly apresentar projeto à Câmara suspendendo a vigência do estado de sítio. O presidente ignorava o fato, acrescentando todavia que somente depois de emnossado poderá fazer declarações a respeito.

Jango portou-se com correção

Um repórter quis saber se o sr. Parsifal Barroso fôra indicado pelo sr. Jango Goulart

— De acôrdo com o que combinei com o sr. Jango Goulart, o Ministério do Trabalho caberia ao PTB. O sr. Parsifal Barroso foi indicado pelo sr. Jango e tem, a meu ver, tôdas as qualidades para ocupar o posto.

— E' verdade que o presidente do PTB lhe deu tôda a liberdade para escolher os ministros trabalhistas?

— O sr. Jango Goulart conduziu-se com extrema correção, dando-me liberdade para escolher os ministros. Mas, mesmo por uma questão de cavalheirismo, chegamos aos nomes dos ministros trabalhistas de comum acôrdo.

Mais adiante, respondendo a uma pergunta sôbre como acomodaria os interêsses do PSD do Ceará e do Rio Grande do Sul, em face da escolha dos ministros trabalhistas dêsses dois Estados, disse o sr. Kubitschek não ver inconveniência política nessa escolha.

– Governei Minas por mais de quatro anos num govêrno de coligação e tudo correu muito bem. Tanto assim que, ao fim de todo, todos os partidos que formavam a coligação me apoiaram como candidato à Presidência da República. Estive ainda hoje com o ministro Menezes Pimentel, que é, aliás, um grande espírito público e ouvi dêle que não tinha qualquer objeção a formular.

Uma pergunta foi feita sôbre o porque da não manutenção do sr. Nelson Omegna no Ministério do Trabalho.

– Os novos ministros do PTB foram escolhidos de comum acôrdo por mim e o sr. Jango Goulart. São dois nomes inatacáveis.

O convite a Nereu

Um repórter quis saber se o convite ao sr. Nereu Ramos foi feito antes da viagem do presidente à Europa.

– Antes do golpe de 11 de novembro – respondeu o sr. Kubitschek – já eu tinha pensado em convidar o sr. Nereu Ramos para àquela pasta. Essa disposição não foi alterada pelos acontecimentos posteriores.

Relações comerciais

Foi feita ao sr. Juscelino Kubitschek a clássica pergunta sôbre o tratamento de relações comerciais com as nações da "cortina de ferro".

– E' uma coisa que está no consenso comum – respondeu o presidente – que devemos comerciar com todos os povos do mundo. Temos um comércio exterior desequilibrado. Ainda há pouco, conversando em Lisboa com o primeiro ministro Salazar sôbre a reforma cambial, re-pondeu-me êle com simplicidade que qualquer reforma cambial sòmente pode dar resultado havendo equilíbrio entre a exportação e a importação. Estou convencido de que devemos alargar a área do nosso comércio exterior. Não temos mercados de exportação.

Salário-mínimo

O representante da "Imprensa Popular" desejou saber como o presidente encarava o problema da revisão do salário mínimo.

— Êsse problema — respondeu — terá de ser estudado. O preço da vida cresce incessantemente e o aumento ao funcionalismo que será sendo votado, é uma demonstração de que o que ganham os que trabalham se torna insuficiente. E' preciso dar aos trabalhadores o que êles precisam e estejam certo de que não faltarei às justas reivindicações do trabalhador.

Govêrno limpo e honesto

A essa altura, um locutor deu a palavra ao sr. Herbert Moses para ler a mensagem que a ABI havia dirigido ao Presidente da República. Lido o documento, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que a sentiliza do sr. Herbert Moses não o surprendia, acrescentando que espera manter o agradável colóquio com a imprensa.

— Vou fazer um govêrno de portas abertas, uma administração rigorosamente limpa e honesta, que possa ser examinada por quem quer que seja.

Antes, respondendo a uma pergunta, o Presidente da República afirmou que encontrará meio de levar seu govêrno aos confins do Brasil.

— O Presidente da República não pode ser invisível e desconhecido. Vou andar pelo Brasil, realizando um programa que sei será estafante, extenuante, para chegar a todos os pontos do território nacional.

Outros assuntos

No correr da entrevista, foram feitas diversas perguntas de menor importância ao Presidente da República. Tratou-se, por exemplo, do problema da liderança na Câmara e no Senado, tendo respondido o presidente não ter tido tempo de pensar no assunto, para acrescentar logo depois que o assunto não lhe pertencia, mas às duas casas do Congresso: respondendo a um repórter, que queria saber se o general Mazza permaneceria no EMFA, disse que não tinha pensado no assunto; sôbre a mudança da capital, afirmou que se o Parlamento lhe der a lei dentro de três meses mudará a sede do govêrno do Brasil.

Isento Jango . . .

culpabilidade o sr. João Goulart, disse o presidente da Comissão de Inquérito:

— Tanto não houve evidenciação de que o ex-ministro João Goulart houvesse participado da aplicação do Fundo Sindical, que esta Comissão não mencionou seu nome em qualquer época, nas resoluções pertinentes aos inquéritos instaurados e anteriormente criados, porque, na verdade nenhum ato executivo, foi praticado pelo mesmo nos processos referidos.

E, finalizando:

— Essa afirmação da nenhuma participação do sr. João Goulart nas propaladas irregularidades do Fundo Sindical foi feita, também, no relatório final da Comissão de Inquérito, pondo, assim, um ponto final em mais uma das explorações feitas em tôrno dos nomes dos dois ex-Ministros do Trabalho.

Entrou a . . .

da Pesca; o presidente da Confederação dos Pescadores do Brasil e delegações das Colônias de Pescadores do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Discursos

No gabinete do Diretor da Divisão de Caça e Pesca, mestre Salviano discursou, expondo a situação da sua classe. Respondeu o diretor do DCP, exaltando a bravura e a coragem dos jangadeiros e afirmando a sua convicção de que o Govêrno tudo fará para atender às suas mais urgentes reivindicações.

Exposição da Jangada

A jangada "Sara Kubitschek" ficará em exposição, durante vários dias, na Praça 15 de Novembro. Os seus tripulantes, possivelmente ainda esta semana, solicitarão audiência ao Presidente da República, a fim de fazer entrega do memorial de que são portadores. Serão também recebidos pela sra. Sara Kubitschek.

Pedirá . . .

tearam da direção do partido a adoção da decisão proibindo os deputados e senadores udenistas comparecerem à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, na Presidência e Vice-Presidência da República.

O movimento, entretanto, não vingou. Os udenistas, não obstante, limitarão sua participação ao comparecimento à sessão do Congresso Nacional, não se fazendo representar nas demais solenidades.

Roteiro das . . .

porta do Palácio o sr. Nereu Ramos, que seguirá para a sua residência, segundo dos chefes e membros dos seus Gabinetes Civil e Militar.

Ingresso no Tiradentes

Para a solenidade da posse, o acesso ao Palácio Tiradentes será:

1) – Pela entrada principal (Rua da Misericórdia):
— Membros do Corpo Diplomático;
— Sua Eminência o Cardeal;
— altas autoridades civis e militares (convidadas por telegrama).

2) – Pelos portões laterais (ruas da Assembléia e São José);
— funcionários do Congresso;
— representantes da imprensa, rádio, televisão e cinematografistas devidamente credenciados;

3) – Porta da Rua D. Manoel:
— Famílias dos Congressistas;
— convidados portadores de cartões de ingresso.

NOTA: Os Congressistas terão ingresso pela via de sua preferência.

Filarmônica para a posse

A fim de tomar parte nas solenidades da posse de Juscelino Kubitschek, chegou ao Rio, ontem, a "Filarmônica 1.º de Maio", do Horto Florestal da Central do Brasil, em Belo Horizonte. O conjunto é integrado por 40 figuras e regido pelo maestro Fortunato de Matos.

Representação do Piauí

O Legislativo do Piauí se fará representar nas solenidades da posse pela seguinte comissão: srs. deputado João Climaco de Almeida, Antônio Manoel Gaioso, Almendra Castelo Branco e Clenato Iales Carvalho.

Convite aos trabalhadores

Uma comissão de 17 líderes sindicais distribuiu, ontem, um convite aos trabalhadores em geral, suas entidades para comparecerem às solenidades de posse de Juscelino e Jango, convidando, por outro lado, as delegações estaduais de trabalhadores para a recepção que será oferecida às 15 horas de hoje, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis (Rua Mariz e Barros, 65).

Por outro lado, o II Universitário dirige a tôda a classe estudantil um convite para se unir ao povo nas comemorações da posse dos eleitos a 3 de outubro.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas soltas, grande sortimento, importação direta, à preços baratos Av. Rio Branco, 173 - 4.º and.

DURANTE O ANO DE 1955

ENTREGOU O IPASE (EM MÉDIA) DUAS CASAS POR DIA AOS SEGURADOS

Foram lavradas 966 escrituras, no valor de 180 milhões e 620 mil cruzeiros — Mais de 38 mil funcionários receberam 385 milhões e 500 mil cruzeiros em empréstimos — Constrói-se em Jacarepaguá o maior núcleo residencial do Instituto, que abrigará 20 mil funcionários e suas famílias

O ano de 1955 foi de fecundas realizações no IPASE, sobretudo nos setores do Departamento de Aplicação de Capital, então dirigido pelo atual Presidente do IPASE, dr. Paulo Gentile. Através do Departamento de Capital, a autarquia emprega seus recursos financeiros, realizando operações de crédito em benefício dos segurados. Três modalidades de investimetno de capitais estão em vigor no IPASE: empréstimos em dinheiro, sob garantia de consignação em fôlha; empréstimos para aquisição de moradia própria e aquisição e construção de imóveis destinados à revenda.

EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

As realizações imobiliárias do Instituto registraram, no ano passado, 966 escrituras lavradas no valor total de Cr$ 180.620.583,50, quando em igual período de 1954, foram ultimados 304 processos de escritura importando em Cr$ .. 64.719.881,00.

Os empréstimos imobiliários montaram a 1.314 propostas, totalizando Cr$ 342.996.484,50. No Exercício de 1954, o total se elevou a Cr$ 218.906.814,10 com propostas dos Estados, das quais 304 correspondentes ao Distrito Federal.

Conciliando, tanto quanto possível, os interêsses dos segurados e a garantia dos investimentos de capital segurados, procedeu a Administração do IPASE a uma revisão das taxas de juros de 8, 9 e 10%, respectivamente sôbre os imóveis até 200 mil cruzeiros, entre êste valor e 300 mil e sôbre os que excederam dessa quantia. O prazo das operações ficou oscilando entre 5, 10, 15, 20 ou 30 anos, desde que o mesmo somado com a idade do servidor não ultrapasse 70 anos no dia da assinatura da proposta.

Pelo regime de concorrência pública, foram entregues durante o ano de 1955, 772 casas e apartamentos, nos bairros e subúrbios do Distrito Federal, a funcionários públicos que obtiveram maior número de pontos entre os demais concorrentes. O critério justo e honesto com que se realizaram as concorrências, constituiu motivo de satisfação para a Administração, cujo objetivo foi o interêsse exclusivo de atender não só os que possuem família numerosa, mas também os que estão em condições de amortizar o imóvel com o desconto em fôlha permitido por lei.

EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO

Não se encontra em qualquer outra época da história do IPASE um Exercício em que o número de mutuários e o valor dos empréstimos tenham sido pelo menos igualados aos do ano passado. Enquanto em 1954, as operações atingiram a 36.356, no total de Cr$ 180.530.623,50, em 1955 foram contemplados 38.079 segurados com empréstimos no valor de Cr$ 385.454.253,00.

Em várias oportunidades a Administração do IPASE reforçou as dotações para empréstimos em dinheiro e com fins imobiliários, objetivando atender ao máximo às reivindicações dos funcionários públicos.

JACAREPAGUÁ

No Exercício passado, tôdas as atividades do IPASE lograram êxito por igual, beneficiando-se com o plano de realizações da Administração não só os servidores públicos residentes no Distrito Federal como os que se encontram nos Estados. No Rio Grande do Norte e no Ceará encontram-se em construção os edifícios destinados à instalação local do IPASE. Em Jacarepaguá, em outubro último, concluiram-se as obras de levantamento de 5 blocos com 320 apartamentos, e 8 outros blocos com 300 apartamentos já começaram a ser construídos.

Com essas realizações no subúrbio de Jacarepaguá o IPASE deu início à primeira etapa da construção do maior núcleo residencial do Instituto, no Distrito Federal, o qual contará, quando completo, um número de unidades residenciais superior a 3 mil, comportando uma população de famílias de funcionários além de 20 mil pessoas. Um colégio, um ambulatório, "play-ground" e área de esporte figuram no plano dêsse Conjunto.

Ainda no plano de obras completou o IPASE a construção do moderno edifício da Policlínica "Alexander Fleming" e da Maternidade, com 72 leitos, ambos em Marechal Hermes; 10 blocos, com 441 apartamentos, nesse subúrbio e os conjuntos residenciais do Meier e das ruas Barata Ribeiro, Mascarenhas de Morais e Voluntários da Pátria.

Em Benfica, encontram-se em construção 5 blocos residenciais com 192 apartamentos.

TRÊS ESCRITURAS POR DIA

Num cotejo dos Exercícios de 1954, quando o IPASE colocou à venda um total de 201 unidades residenciais, sempre por meio de concorrências públicas entre seus contribuintes obrigatórios, e de 1955, ocasião em que o número de casas e apartamentos entregues a segurados atingiu a 772, verifica-se que no ano passado o IPASE entregou uma média de duas casas por dia aos funcionários públicos, isto é, casas construídas pelo Instituto, não se incluindo nesse total uma média de três escrituras diárias.

Para êste ano, o plano de realizações do IPASE no setor imobiliário obedecerá a um ritmo mais intenso ainda. Para tanto disporá o Instituto de maiores quotas para aplicação em empréstimos em dinheiro e para fins imobiliários.

Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A.

Prazeirosamente registramos em nossas colunas o notável desenvolvimento alcançado pelo BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S/A em apenas seis meses, ou seja, durante o segundo semestre de 1955, mercê nova orientação que vem imprimindo a êsse estabelecimento seus atuais administradores.

Fundado em 1937, possuindo magnífica sede própria dotada de ótimas instalações, oferecendo, pois, todo o confôrto a seus numerosos clientes é, desde agôsto último, administrado pelos srs. Emir Dias Franco e Abrahão Drubscky, figuras sobejamente conhecidas nos nossos meios financeiros e industriais e que, por largo período, gerenciaram a filial do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A nesta praça.

Secundados pelos srs. José de Castro Dolabella e Domingos Fonseca, figuras não menos relacionadas nos altos meios financeiros, é de se esperar, em futuro próximo, a inclusão do BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S/A entre os maiores estabelecimentos bancários que operam nesta praça.

Abaixo relacionamos os principais títulos de seu balancete de agôsto de 1955 em confronto com os mesmos títulos constantes em seu balanço encerrado em 31 de dezembro do mesmo ano precisamente o período que marca o início da nova administração e o último balanço apresentado. E' de se notar o aumento sensível verificado nos títulos "Caixa e Banco do Brasil" (700%), "Depósitos (400%) e "Empréstimos" (300%).

Resumo dos Balancetes em	Agôsto/1955	Dezembro/1955
CAIXA E BANCO DO BRASIL	4.792.381,80	39.522.180,50
DEPÓSITOS	25.381.413,00	127.313.341,90
EMPRÉSTIMOS	22.564.215,70	90.671.527,10
IMÓVEIS	8.691.119,10	8.391.119,10
REDESCONTOS	—	—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	11.875.087,00	18.415.751,10
CAPITAL E RESERVAS	10.755.142,00	10.767.734,00

(Transcrito da "Revista Bancária Brasileira", pág. n. 7 n. 277, de 20-1-56).

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(Lei n.º 1.163, de 22/7/1950)

COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FESTAS DE NATAL AOS FILHOS DOS FERROVIÁRIOS
DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DA DESPESA EM 27 DE JANEIRO DE 1956

NATAL — 1955

RECEITA	Importância Cr$	DESPESA	Importância Cr$
DONATIVOS		FORNECEDORES	
Recebidos dos seguintes:		Pago aos seguintes	
Sociedade Nacional Reconstrutora Ltda. "Conarec"	50.000,00	Luiz Pinto Loureiro, Importação, Comércio e Representações S. A. (Brinquedos)	955.050,00
Casa Lopes Ramos Cereais Ltda.	50.000,00	Agostinho Ferreira Ferragens (S.A.) (brinquedos)	1.662.759,20
Rafael Guaspari — Tecidos e Confecções S. A.	20.000,00	Emprêsa Queiroz — Comércio e Indústria de Papéis S.A. (Invólucros para condicionamento dos brinquedos e ornamentos)	48.810,40
Carbonífera Caeté Ltda.	200.000,00	Sociedade Anônima "O Malho" (Almanaques d'O Tico-Tico e de Tiquinho)	20.000,00
J. O. Machado S.A. — Engenharia, Comércio e Indústria	100.000,00	Fábrica Tupi — A. G. Ferrão (Balas)	14.000,00
Irmãos Ferraro & Cia. Ltda	50.000,00	Outras Despesas	
Walter Buttel & Cia. Ltda.	50.000,00	Pequenas despesas efetuadas nos diversos setores de distribuição dos brinquedos, inclusive transporte e fornecimento de refeições ao pessoal encarregado da distribuição dos brinquedos	21.206,50
Cia. Brasileira de Material Ferroviário	200.000,00		
Materiais Industriais S.A. "Matisa do Brasil"	50.000,00		
Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira	50.000,00		
Companhia SKF do Brasil Rolamentos	25.000,00		
Mineração Geral do Brasil Ltda.	50.000,00		
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas	100.000,00		
Cia. Construtora Brasileira de Estradas	100.000,00		
José Thales de Moura	20.000,00		
Sociedade Brasileira de Mineração Ltda.	25.000,00		
Metrovick do Brasil (Eletricidade) Ltda.	50.000,00		
Construtora Pinheiro Ltda.	10.000,00		
Armazéns Gerais do Comércio de Café S. A.	10.000,00		
Cia. Construtora Pederneiras S. A.	50.000,00		
Cotelma S.A. — Engenharia e Comércio	25.000,00		
Fábrica Nacional de Vagões S.A.	100.000,00		
Cia. Cimento Portland Itaú	25.000,00		
D.E.F.A. - Distribuidora de Ferro e Aço Ltda.	25.000,00		
Shell Brazil Limited	20.000,00		
I.R.F.A. — Indústrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda.	5.000,00		
Companhia Meridional de Mineração	50.000,00		
Cia. Ferro Brasileiro S.A.	25.000,00		
Eudoro Prado Lopes	100.000,00		
Roberto Kroning & Cia. Ltda.	7.500,00		
Comercial e Industrial de Artefatos de Eletrotração Ltda.	7.500,00		
Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas S.A.	10.000,00		
Construtora Rabello S. A.	150.000,00		
De uma Sociedade Anônima — Cheque número 666.509, Série "C", contra o Banco Boavista S.A. — Rio de Janeiro	200.000,00		
Irmãos Matheus Ltda.	10.000,00		
União Fabril Exportadora S. A. (UFE)	5.000,00		
General Electric S.A.	25.000,00		
Cia. Industrial Santa Matilde	100.000,00		
Cia. T. Janer — Comércio e Indústria	15.000,00		
Indústrias Xerem Materiais de Construção Ltda	10.000,00		
Loias Liaman de Roupas Ltda.	25.000,00		
CIVEL — Construção, Indústria, Viação e Engenharia, Ltda.	200.000,00		
Saciloti & Trepichio Ltda.	50.000,00		
Irmãos Lamas & Cia.	10.000,00		
Material Ferroviário S A. "MAFERSA"	100.000,00		
Servix Engenharia Ltda.	10.000,00		
Accacio Monteiro & Cia. Ltda.	10.000,00		
Rabello & Sabino S. A. — Construções	25.000,00		
Artes Gráficas Palmeiras S.A.	10.000,00		
Construtora Moreira Penna	25.000,00		
Sociedade de Terraplanagem e Grandes Estruturas Ltda. "SOTEGE"	50.000,00		
Holmann Von Dollinger	10.000,00		
Soma	2.700.000,00	Soma	2.721.826,10
Saldo — Natal de 1954	62.222,40	Saldo em poder do sr. Tesoureiro-Geral — Dr. José Lamarca, a ser aplicado em benefícios da Assistência Social	40.396,30
TOTAL GERAL	2.762.222,40	TOTAL GERAL	2.762.222,40

Rio de Janeiro, D. F., 27 de janeiro de 1956.

(a) Maria José Paiva Simões — PRESIDENTE
(a) José Martins Ferreira — CONTADOR — Reg. 1.099 — CRC-DF
(a) José Moacy Lamarca — TESOUREIRO-GERAL
VISTO — (a) Jair Rêgo de Oliveira — DIRETOR

Cortou o pescoço da espôsa: tentou suicidar-se depois

Após curta discussão com a espôsa, Joaquim Luís dos Santos, armado com uma faca, matou a mulher, bebendo, em seguida, soda cáustica, sendo internado, em estado bastante grave, no Pôsto de Assistência do Méier.

A TRAGÉDIA

O assassinato verificou-se na residência do casal, na Rua 12, C. 27, do Conjunto Residencial de Del Castillo.

VIVIAM MAL

Joaquim Luís (45 anos) e Cleonice Bastos Santos (30 anos) desde muito viviam mal, desentendendo-se com bastante freqüência.

Ontem, Joaquim chegou em casa e, por motivo de somenos importância, os dois começaram a discutir.

Num acesso de fúria, o marido avançou contra a mulher esfaqueando-a na carótida. Cleonice teve morte imediata.

SODA CÁUSTICA

De todo perturbado, Joaquim bebeu soda cáustica, misturada com água. Em estado gravíssimo, foi conduzido para o Méier, onde ficou internado. A Polícia do 2.º D.P. tomou conhecimento do fato, tendo providenciado à remoção do cadáver de Cleonice para o Instituto Médico Legal.

CONGRATULA-SE O T.S.E. COM L. GALLOTTI

Um voto de congratulações pela recente concessão ao ministro Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, conforme decreto do Presidente da República, foi proposto àquela alta côrte de justiça pelo prof. Haroldo Valadão, com apoio unânime de todos os ministros presentes e do procurador geral, durante a sessão realizada ontem pelo referido órgão.

Acentuando que tal concessão «foi realmente um ato de honra ao mérito», o prof. Valadão disse que o mesmo «representa o reconhecimento público que o Brasil faz das altas qualidade de inteligência, de caráter e de civismo» do ministro Gallotti.

Agradecimento do ministro

Após os discursos pronunciados por todos os ministros e pelo procurador geral, associando-se à homenagem, o ministro Luiz Gallotti respondeu, em agradecimento, com as seguintes palavras:

«Agradeço, profundamente sensibilizado, as palavras tão generosas com que me saudaram os meus eminentes e prezados colegas, e desejo acentuar aquilo que disse ao ser agraciado: recebi esta distinção como homenagem prestada à Justiça Eleitoral do meu país, especialmente a esta Alta Côrte, a que tenho a honra de presidir».

ÚLTIMAS NOMEAÇÕES DE NEREU

O presidente Nereu Ramos assinou decretos, ontem, nomeando os novos diretores do Instituto Rio Branco, do Ministério dos Relações Exteriores, e do Instituto Nacional do Pinho.

Para o primeiro daqueles órgãos foi nomeado diretor o embaixador Antônio Camilo de Oliveira, e para o Instituto Nacional do Pinho, nomeado presidente o sr. Aristides Largura, em substituição a Rogério Vieira, cuja exoneração foi concedida no mesmo ato.

PARECER DA REFORMA CAMBIAL

O parecer sôbre a reforma cambial foi entregue, ontem, ao Ministro da Fazenda, pelo sr. Luiz Dodsworth Martins, Presidente do Conselho Nacional de Economia.

O estudo realizado por aquele órgão técnico consultivo será devidamente examinado pelo ministro Mário Câmara, que o encaminhará com parecer final ao Presidente da República.

Temos confiança e tranquilidade
"AGUARDENTE ESPÍRITO SANTO"
Tem apresentação e qualidade
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
M. REIS LOPES
Praça Tiradentes, 79/81 – Tel. 42-2463

ÁLVARO DE AZEVEDO SODRÉ

A família comunica seu falecimento, ontem, às 22 horas e convida seus parentes e amigos para o enterramento, hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 17 horas para o Cemitério de São João Batista.

ÁLVARO DE AZEVEDO SODRÉ

FALECIMENTO

COMPANHIA CONSTRUTORA FREIRE E SODRÉ, comunica o falecimento do seu querido diretor Superintendente e convida seus amigos para o enterramento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza hoje, dia 31, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

O Que Se Diz:

... QUE o projeto que cria o Ministério da Economia deverá estar em vigor dentro de, no máximo, um mês...

●

... QUE, por emenda a êsse projeto, será criado, também, o Ministério de Minas e Energia...

●

... QUE o Ministério de Previdência, também desejado pelo presidente Kubitschek, deverá demorar um pouco mais, por não ser possível criá-lo por emenda ao projeto do Ministério da Economia...

●

... QUE ao referido projeto será apresentada, ainda, outra emenda, devolvendo o Banco do Brasil ao Ministério da Fazenda...

Até a eternidade

Diante do túmulo de Romeu e Julieta, em Verona, dois jovens juram amor eterno sem saber que surpresas lhes reservara o destino. Um amor tão impossível quanto aquêle dos amantes eternos. Você encontrará esta fotonovela completa em CAPRICHO, a revista da mulher moderna, além de muitos contos, seções de beleza e modas, passatempos, conselhos sentimentais e outras atrações em diversas páginas coloridas, no número de fevereiro de CAPRICHO. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Moura Andrade articula oposição a Jânio Quadros

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 30 — (Asap.) — A propósito de notícia publicada pela imprensa desta Capital, segundo a qual o senador Moura Andrade, estaria articulando um amplo movimento entre deputados federais, estaduais, senadores, prefeitos e vereadores do interior, visando à formação de um bloco parlamentar de oposição ao governador Jânio Quadros, a fim de liderar a política federal em São Paulo.

O deputado Miguel Leuzzi, da bancada do PTN, na Câmara Federal, falando à imprensa desta Capital prestou os seguintes esclarecimentos a propósito de sua posição em face dêsse movimento:

AS DECLARAÇÕES

"Tive conhecimento pela leitura dos jornais de iniciativa visando à formação de um bloco interpartidário a ser integrados por senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores da Capital e do interior, com o objetivo de fazer oposição ao governador Jânio Quadros.

A minha posição como um dos militantes dos movimentos de 22 de março e 3 de outubro, que guindaram o sr. Jânio Quadros, respectivamente à Prefeitura de São Paulo e à governança do Estado, foi sempre clara e precisa. Nunca me afastei da linha de conduta que me impus: absoluta independência em face dos atos do Governador do Estado. Na conformidade do meu comportamento político tive oportunidade, de criticar, como efetivamente critiquei e fiz reparos a atos administrativos do governador, quer em artigos, quer em entrevistas públicas, assim como aplaudi entusiasticamente aqueles atos que julguei merecedores de encômios.

Nestas condições, e sendo eu um representante do povo não posso e não devo afastar-me das normas que guiam e orientam minha ação. Em face da iniciativa da criação do bloco interpartidário de oposição ao governador Jânio Quadros, devo dizer que não fui convidado a participar de tal movimento. Julgo-o, entretanto, inoportuno e sem fundamento sólido. Não concorreria com meu nome a dar embasamento e lastro a essa iniciativa, que foge por completo às normas partidárias. Só os partidos podem orientar suas bancadas na defesa de seus princípios e programas".

O GOVÊRNO DO SR. MOYSÉS LUPION

CURITIBA, 30 (Asap.) — Segundo informações extra-oficiais, o Govêrno do sr. Moysés Lupion contará, entre outros, com os seguintes colaboradores: Chefia de Polícia, sr. Pinheiro Junior; Secretaria do Interior e Justiça, sr. Alô Guimarães; Departamento de Terras, sr. Anisio Luz; Casa Civil, Ruy Gandara; Casa Militar, coronel Crespo; Banco do Estado, Arcesio Lima e Joaquim Peixoto; Secretaria de Agricultura, João Ribeiro Junior.

RENAULT CUMPRIMENTA JÂNIO

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — O governador Jânio Quadros recebeu pela passagem do seu aniversário o seguinte telegrama do prof. Abgar Renault, Ministro da Educação:

"Apraz-me significar a v. exa., vivos cumprimentos à sua excelentíssima família". Em nome do Ministério, o sr. Abgar Renault enviou ao governador, como presente de aniversário, uma coleção de obras editadas por aquela pasta.

LINO DE MATOS PARA A VICE-PRESIDÊNCIA DO SENADO

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — Segundo se comenta nos meios políticos desta Capital, o prefeito Lino de Matos teria sido convidado pelos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, para disputar a vice-presidência do Senado, apoiado pelo PSD e pelo PTB.

Acrescenta-se, a propósito, que a última viagem que o senador Lino de Matos fez à Capital da República tratou com o presidente e o vice-Presidente eleitos da República dessa questão, não tendo chegado a um acôrdo nêsse sentido. Por êsse motivo — adiantou-nos uma fonte muito chegada ao Chefe do Executivo Municipal — o sr. Lino de Matos não aceitou o convite.

ENTRE 200. 180 PESSOAS SOLICITARAM EMPREGO

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — Durante a audiência pública que o sr. Lino de Matos concedeu em seu gabinete, no último sábado, foram atendidas 200 pessoas, das quais 180 solicitaram empregos e isenções de impostos da Prefeitura.

A propósito, soubemos que o Chefe do Executivo Municipal recusou todos os pedidos dessa natureza, determinando, ainda, a afixação de uma tabuleta no seu gabinete esclarecendo que não atenderá a nenhum pedido de emprêgo.

CARNAVAL NO ANHANGABAÚ NA POSSE DE JUSCELINO

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — Os srs. Juvenal Rodrigues de Moraes, Emilio Carlos, Paulo Ribeiro da Luz, Porfirio da Paz e Canuto Mendes de Almeida, acabam de organizar uma comissão para as festividades de posse do sr. Juscelino Kubitschek a terem lugar nesta Capital. De acôrdo com o programa elaborado, a festa será realizada no vale do Anhangabaú, na noite de amanhã e constará de variados números carnavalescos.

A DELEGAÇÃO FRANCESA

A França, num gesto de grande aprêço para com o Brasil, designou para efetuar sua delegação à posse do presidente Juscelino Kubitschek o ex-presidente Vincent Auriol. — Na foto acima, vemos o ilustre delegado quando era recebido no Aeroporto do Galeão pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores

Construção do túnel retardada pelo Tribunal de Contas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo Oliveira comunicou, ontem, no expediente, que o Tribunal de Contas da União havia transformado em diligência o processo relativo à concorrência para a construção do túnel Niterói-Rio, porque o governador Miguel Couto Filho só poderia apor-lhe a assinatura depois de haver sido autorizado pela Assembléia.

Em tais condições — esclareceu — e considerando que o prazo para a concorrência é de oito meses apenas, tornava-se urgente que a Assembléia aprovasse a devida autorização, a fim de que a situação ficasse regularizada e o Tribunal de Contas pudesse dar andamento rápido ao processo.

REPRESENTAÇÃO

Em seguida, o deputado Adolfo Oliveira leu a representação que vai enviar ao Tribunal de Contas, propondo que fôsse designada uma comissão especial de deputados para representar o Poder Legislativo na posse, hoje dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Foram levantadas várias questões de ordem, tendo os deputados Simão Mansur e Roger Malhardes, se pronunciado contra, o primeiro em nome da bancada udenista, e o segundo pelo PSP alegando que o fato da Assembléia não ter sido expressamente convidada, constituia uma desconsideração.

Havendo-se esgotado a hora do expediente o requerimento ficou para ser votado após a ordem do dia. Não houve, entretanto, "quorum" para as deliberações.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

À noite a Assembléia realizou uma sessão extraordinária, destinada à votação do projeto que autoriza o Governador do Estado a assinar o contrato para a concorrência relativa à construção do túnel Niterói-Rio, considerada matéria urgente.

Lucro máximo em todos os colégios: 6% líquido a. a.

Plenário da Câmara

Os lucros dos estabelecimentos de ensino não poderão exceder de 6% (seis por cento), cabendo aos Ministérios da Fazenda e da Educação, em serviço conjunto fiscalizar o movimento financeiro dessas instituições.

Isto é o que determina o projeto apresentado ontem pelo deputado Sérgio Magalhães, visando por côbro aos constantes aumentos de taxas e mensalidades que se verificam, todos os anos, nos estabelecimentos de ensino particular.

O PROJETO

O projeto do representante carioca está assim redigido:

"Art. 1.º — O lucro líquido dos estabelecimentos de ensino não poderá exceder de 6% (seis por cento) no ano do capital realmente investido pelos seus proprietários.

Art. 2.º — O Ministério da Fazenda por intermédio das repartições do impôsto de renda colaborará com o Ministério da Educação fornecendo os dados necessários à fiscalização do movimento financeiro dessas instituições.

Art. 3.º — O Ministério da Educação baixará normas para a padronização das escritas dos estabelecimentos de ensino.

Art. 4.º — Os estabelecimentos de ensino prestarão as informações pedidas pelo Ministério da Educação e ficarão obrigados a facilitar o exame dos livros, papéis, documentos e arquivos.

Art. 5.º — Os estabelecimentos de ensino cujo lucro líquido exceder ao limite fixado nesta lei ou que se recusarem ao exame do movimento financeiro ficarão sob o regime de intervenção.

§ 1.º A intervenção prevista no artigo anterior cessará após a regularização da escrita, a efetivação das providências para a diminuição das mensalidades dos alunos e o recolhimento ao Tesouro Nacional, como multa, do excesso apurado entre o lucro líquido e o limite fixado na presente lei.

Art. 6.º — O Poder Executivo baixará dentro de 30 (trinta) dias o regulamento necessário à execução desta lei.

Art. 7 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

SÚMULA DA SESSÃO (MATUTINA)

EXPEDIENTE:

— Presidente: Godoi Ilha.

— Presentes: 67 deputados.

— O sr. Saldanha Derzi discorre a respeito de ocorrências policiais ocorridas em Bela Vista, Mato Grosso.

— O sr. Yukishigue Tamura comenta a criação de uma Usina Siderúrgica em Piaçaquera, em São Paulo, e elogia os autores dessa iniciativa.

— O sr. João Machado comenta a situação do abastecimento dágua do Rio de Janeiro.

— O sr. Sérgio Magalhães anuncia que pretende apresentar projeto de lei que regule a questão de preços dos colégios, limitando a seis por cento os lucros dos proprietários desses estabelecimentos.

— O sr. Adílio Viana homenageia a memória do cidadão Dinarte Cadaval, falecido no Rio Grande do Sul e, ainda, comenta a questão de fixação de quotas para compra de trigo, por parte de moinhos riograndenses.

— O sr. Correia da Costa solidariza-se com o deputado Saldanha Derzi com relação aos acontecimentos de Bela Vista, tendo ainda abordado numerosos assuntos.

— O sr. Pedro Braga, no "grande expediente", critica artigo do sr. Assis Chateaubriand sôbre a política do petróleo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Godoi Ilha.

— Presentes: 167 deputados.

— E' aprovado o projeto que dispõe sôbre o Fundo Aeronáutico Internacional.

— O sr. Aurélio Viana levanta questão de ordem a respeito do Plano de Reclassificação do Funcionalismo, com o que se encerra a sessão.

SÚMULA DA SESSÃO (VESPERTINA)

EXPEDIENTE:

— Presidente: Godoi Ilha.

— Presentes: 89 deputados.

— O sr. Armando Lages lê memorial de fazendeiros de Alagoas, no sentido de não ser executado o projeto da barragem do rio Ipiranga.

— O sr. Souto Maior discorre a respeito do efeito da sêca no sertão pernambucano.

— O sr. Benedito Vaz tece considerações a respeito da situação dos transportes na Central do Brasil.

— O sr. Magalhães Melo comenta os efeitos da sêca em Pernambuco, tendo ainda protestado contra a interferência do DASP na votação do projeto do Plano de Reclassificação dos Servidores Civis da União.

— O sr. Waldemar Rupp sugere ao novo Presidente da República que nomeie o Presidente do Serviço Social Rural, de acôrdo com a lista tríplice que lhe foi apresentado pelas classes interessadas.

— O sr. Celso Peçanha protesta contra a majoração de tarifas de luz e fôrça no município fluminense de Bom Jesus de Itabapoana.

— O sr. Antão Rocha requer informações a respeito da transferência de funcionários no IAPI, tendo ainda se solidarizado com o deputado Magalhães Melo nas suas críticas ao DASP.

Última mensagem: Arí Franco para a vaga no S. T. F.

PLENÁRIO DO SENADO

Foi lida, na sessão de ontem do Senado, a mensagem do Presidente da República submetendo à apreciação daquela Casa do Congresso a indicação do desembargador Ari Franco para Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Em consequência, o sr. Gomes de Oliveira, no exercício da presidência, convocou uma sessão extraordinária (noturna), a fim de que o plenário votasse o parecer favorável da Comissão de Justiça sôbre a nomeação do substituto do ministro José Linhares, em tempo do sr. Nereu Ramos assinar o ato.

ACUMULAÇÃO

O sr. Assis Chateaubriand ocupou a tribuna para, em declaração de voto, manifestar-se contra as licenças concedidas pelo Senado aos srs. Moisés Lupion, Dinarte Mariz, Bernardes Filho e Lino de Matos, respectivamente eleitos governadores do Paraná, Rio Grande do Norte, vice-governador de Minas Gerais e prefeito de São Paulo, sem perda do mandato de senador. O parlamentar maranhense, após lamentar não haver podido estar presente às mencionadas votações, afirmou que êsse ato do Senado constituia um êrro abominável e marcava o início da descapitalização da Câmara Alta.

Depois de responder a apartes do sr Kerginaldo Cavalcanti, assegurou que a acumulação permitida era um absurdo e somente poderia ser concebida como filha de uma interpretação esotérica e cabalística do Direito Público brasileiro. Finalmente ressaltou que o Senado deixava de trilhar os caminhos de Câmara revisora para defender teses revolucionárias e subversivas como a da concessão das licenças aprovadas.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. ALÔ GUIMARÃES mandou à Mesa um requerimento solicitando licença para exercer o cargo de Secretário do Interior e Justiça no Estado do Paraná.

O sr. APOLÔNIO SALES solicitou providências do Govêrno Federal no sentido de que sejam liberadas as verbas destinadas às regiões assoladas pelo flagelo das sêcas.

O sr JOÃO VILASBOAS e outros senadores requereram a constituição de uma comissão integrada por seis senadores a fim de representar o Senado nas despedidas do ministro José Linhares do Supremo Tribunal Federal. Foram designados os srs. Matias Olímpio, Kerginaldo Cavalcanti, Fernandes Távora, Attílio Vivacqua, João Vilasboas e Francisco Gallotti.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: a) — que reestrutura o quadro de farmacêuticos do Exército; b) — que cria cargos de capelães militares na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; c) — que aumenta para 4 mil cruzeiros mensais a pensão especial concedida a Eneida Barros de Sá e Lúcia Maria Barros de Sá viúva e filha de Lúcio Barros de Sá.

Pavilhão brasileiro em Tel Aviv

LONDRES, 30 (AFP) — O dr. Carlos Freier, de São Paulo, que representa o Brasil na recente reunião do executivo do Congresso Mundial Judáico em Londres deixou esta capital hoje de manhã, por via aérea, com destino a Tel Aviv. O dr. Freier passará 15 dias em Israel e discutirá notadamente a construção de um pavilhão brasileiro na cidade universitária de Jerusalém. O doutor Freier é igualmente presidente de honra da Universidade Hebráica de Jerusalém. Antes de embarcar, o delegado da Confederação das Associações Israelenses Brasileiras declarou à France Presse que a construção do pavilhão brasileiro seria financiada pelos israelitas brasileiros assinalando: "Está em curso uma coleta e esperamos recolher para êsse fim aproximadamente 100 000 dólares". O doutor Freier regressará ao Brasil depois da sua viagem a Israel.

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS NO CAMPO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Dentre as instituições de Previdência Social é justo que se realcem os serviços prestados à coletividade pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários (IAPB).

São sobremodo expressivos os números dos relatórios dessa entidade, criada em 1934 números êsses que demonstram a eficiência eloquente das suas administrações e o ritmo seguro das suas realizações.

Estendendo seu campo de ação por todo o Brasil, o IAPB concede aposentadoria e pensão aos beneficiários, auxílios-doença, funeral, natalidade e reclusão mantendo ainda vários serviços de assistência e carteiras de empréstimos de pecúlio e de seguros, inclusive contra acidentes do trabalho.

Dos vários serviços que presta aos seus contribuintes destaca-se pela sua importância e significação o da assistência médica, representada por quatro sanatórios modelares e dezoito ambulatórios.

A Carteira de Empréstimos Simples, até 31 de dezembro de 1954, mantinha em vigor quase 30 mil mútuos, num montante de quase 140 milhões de cruzeiros. Também expressivas são as cifras apresentadas pela Carteira Imobiliária, que tem grandemente colaborado para a solução do problema da moradia dos seus associados, construindo conjuntos residenciais em quase todos os Estados do Brasil.

Até a data acima mencionada, o Instituto dos Bancários pagou somente de aposentadorias Cr$ . . . 205.211 024,30, de pensões Cr$ . . . 109.859.527,80 e de auxílios Cr$ . . . 100.085.194,00, num total de Cr$ . . . 415.155.746,10, com essas três espécies de benefícios.

NÃO HÁ PERÍODO DE CARÊNCIA

O Regulamento do Instituto aprovado pelo decreto número 54 de 12 de setembro de 1934, estabelece em seu artigo 5.º, o seguinte:

"Nenhum novo empregado poderá ser admitido como associado, a partir da data em que entrar em vigôr êste regulamento sem que haja sido previamente julgado válido em inspeção de saúde, efetuada por médicos indicado pelo Instituto, e prove ter menos de cinquenta anos de idade".

Assim admitido em qualquer estabelecimento vinculado ao IAPB, deverá o bancário providenciar, imediatamente a regularização da sua inscrição como associado da referida instituição submetendo-se à inspeção médica a que está sujeito, salvo se fôr inscrito por transferência de outra entidade de previdência social, para a qual haja contribuido antes da sua entrada para o novo estabelecimento.

Nas demais organizações de previdência social há períodos de carência para a concessão de benefícios, variando de acôrdo com a espécie de cada um dêles. Consequentemente, só após o recolhimento de um certo número de contribuições serão outorgados os benefícios correspondentes.

NO IAPB, ao contrário, não há período de carência. Sendo assim, para que a instituição não se sujeite a riscos imprevisíveis e possíveis abusos, a admissão do associado para os seus quadros é precedida da aprovação em inspeção de saúde, realizada pelos médicos de seu corpo clínico.

Essa inspeção se processa com a maior celeridade constituindo-se formalidade indispensável, mas simples e rápida entrando o novo associado, após a sua realização, na plenitude de seus direitos de contribuinte.

SERVIÇOS MÉDICOS

Dentre as diversas modalidades de assistência que presta o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários aos seus associados a assistência médica cirúrgica e hospitalar tem lugar destacado. Forçoso é reconhecer o muito que já realizou o IAPB nêsse setor, no qual grangeou largo conceito. Não só junto aos seus associados, como também entre as instituições congêneres.

Além dos inúmeros ambulatórios e postos médicos espalhados pelas cidades brasileiros de maior densidade bancária o IAPB dispõe de uma rede sanatorial constituída por quatro grandes estabelecimentos destinados no tratamento da tuberculose, localizados no Distrito Federal, em São Paulo, em Belo Horizonte e em Fortaleza.

Na luta contra o terrível mal, o Instituto dos Bancários ocupa posição de vanguarda, pois os seus sanatórios podem abrigar qualquer bancário cujas condições de saúde exijam imediata internação.

Nenhum trabalhador em banco no território nacional ou seus beneficiários inscritos, deixarão hoje de ser hospitalizados se acometidos de tuberculose.

O índice de recuperação dos internados nos sanatórios atinge cifras expressivas, atestando a excelência dos seus serviços, no tocante a pessoal, como ainda no que se entende com as instalações das mais atualizadas e eficientes.

Na Capital da República o Ambulatório Central funciona na Delegacia Regional, ocupando os 12.º e 13.º pavimentos do edifício Darke, no coração da cidade. Em Niterói o Ambulatório dos bancários está localizado à rua Conceição número 13. Um e outro estão perfeitamente aparelhados para atender os bancários e seus beneficiários, dispondo de capacitado corpo clínico, com tôdas as especialidades.

Os bancários podem envaidecer-se dos serviços médicos de seu Instituto, cuja eficiência vem sendo comprovada nestes vinte anos de sua existência.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Meu filho:

Adquiri hoje, em seu nome, um lote de terreno em Vila Mar de Guaratiba, que ontem visitámos juntos, em companhia de sua mãe.

Eu conhecia Guaratiba desde os tempos em que para se chegar até lá se fazia quase uma viagem pelos subúrbios. Depois, conheci-a quando já se podia visitá-la pela Av. das Bandeiras. O ano passado, ao se iniciarem as vendas de Vila Mar, voltei ao loteamento, então pela Avenida Litorânea, que ligou Vila Mar à Barra da Tijuca, mas confesso que não acreditei nas promessas dos seus corretores...

Ontem, porém, quando lá estivemos, custei a reconhecer o local, tais as transformações por que passou: lotes já urbanizados, dotados de água abundante, luz e fôrça, ao lado da poética Praia de Guaratiba, e de excelentes mercados abastecedores.

Existem ali esplêndidos lotes, de amplas dimensões e cujos preços, a partir de Cr$ 65.000,00, são os mais razoáveis que conheço, num loteamento do seu tipo, com a vantagem de serem vendidos a prazo de 100 meses, sem os ônus dos juros.

Foi por tudo isto que comprei um lote em seu nome. Tenho a certeza de ter feito um excelente negócio, tanto para mim, como para Você. Para mim, porque a aquisição daquele terreno tirou de meus ombros um compromisso de honra que eu havia assumido comigo mesmo; para Você, porque é a primeira transação que realizo em seu nome, para que, com êste pedaço de chão, que dia a dia mais se valoriza, Você comece a formar seu pecúlio de amanhã.

Do seu Pai.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TÉL. 22-0547 - RIO

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

Uma nova fase

O Brasil, sob novo govêrno, inicia hoje uma fase da sua história. Com a posse do sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República, pode se considerar encerrado um longo período da vida nacional, que começou em 1930, e iniciada uma época na qual serão colhidos os frutos de uma longa e atormentada experiência

A Revolução de 30 pôs fim à República baseada nas elites rurais e em sistemas emperrados e antiquados de consulta à opinião popular. Seguiu-se a ela uma fase de agitações, de perturbações, de evoluções, nem sempre conduzidas com equilíbrio, no correr da qual passamos pela própria negação do regime democrático, para mais tarde recuperá-lo rejuvenescido e fortalecido de novos conceitos. Nesse meio tempo integraram-se no comando político nacional fôrças em plena expansão, às quais o regime anterior a 30 não soubera abrir acesso. A indústria, com seus capitães e seu proletariado concentrados nas grandes áreas urbanas, tornou-se um fator importante de influência, criando situações até então inéditas para a vida brasileira.

Os equívocos da fase revolucionária, que teve seu epílogo dramático no 24 de agôsto, arrastando-se, em exteriores, até à véspera da posse, encerraram-se com a intervenção das Fôrças Armadas em 11 de novembro, que veio evidenciar o amadurecimento do Poder Armado como fôrça consciente e decisiva na manutenção da ordem legal, vinculada ao primado do Poder Civil. A manifestação da vontade popular, que escolheu os governantes do país em pleito memorável, foi prestigiada contra uma conspiração que aliciava prestigiosos elementos do govêrno de então e personalidades de elite dos grupos políticos e intelectuais, que traduziam seu inconformismo em fórmulas imprecisas e vagas de néo-ditatorialismo. Foi essa, podemos afirmar, a última aventura contra as instituições democráticas, que saíram definitivamente fortalecidas da prova suprema a que se submeteram seus adversários na derradeira articulação.

O sr. Juscelino Kubitschek tem assim o privilégio de assumir o Govêrno de uma grande democracia, retemperada na luta e na adversidade, apta a identificar e a anular os seus inimigos, disposta tão sòmente a realizar-se na promoção do progresso material e espiritual do nosso povo.

Vencida a etapa de dúvidas políticas e doutrinárias, entra o povo brasileiro num movimento de ascensão, no qual a aspiração dominante é a conquista do lugar que nos está reservado no mundo moderno, de grande potência industrial, com uma mensagem própria, de paz e solidariedade, a transmitir ao mundo de hoje.

Ao sr. Juscelino Kubitschek, cabem a glória e os onus de nos conduzir por essa trilha. Tudo indica que êle acertará, apoiado na esperança do povo e nos anseios das elites civis e militares do Brasil.

A sêca, eterno problema

NOTÍCIAS vindas de Pernambuco dão conta do início de nova e tremenda sêca naquele grande Estado nordestino. O senador Nelson Firmo, em artigo publicado nesse jornal, transmite as impressões do prefeito do município de Tacaratu sôbre a situação dessa localidade do sertão pernambucano, assim como a de Buique, a qual deve ser semelhante à de outras cidades.

Falar sôbre o drama do nordestino, suas angústias inesgotáveis, suas dores, suas desgraças, sua miséria, sôbre a horrível tragédia da sua vida, será repetir o que sempre se disse em momentos semelhantes. O resto da Nação já conhece os detalhes dêsse drama, porque desde que o Brasil é Brasil êle se reedita periòdicamente, com o mesmo cortêjo de horrores e de desolação.

Não se diga que não há remédio para o mal. Há os pequenos e os grandes remédios. A questão é o govêrno central querer aplicá-los devidamente, com energia, dentro de um plano técnico de combate e de recuperação.

Um ilustre sociólogo brasileiro já disse, e com longa série de argumentação, que os homens do sul têm o maior interêsse em não curar o doente, por questões de ordem política e de ordem econômica. Não sabemos até que ponto chegará a exatidão do comentário. Mas, a verdade é que o Nordeste sofre muito mais pelo abandono em que se encontra. Seus clamores só são ouvidos na hora de se mandar comida para os famintos. E essa remessa de socorros poderia cessar se o problema das sêcas fôsse encarado dignamente pelos poderes maiores da República. Enquanto não houver essa decisão, o nordestino está condenado a sofrer, a chorar, a passar fome, vendo a terra crestada, vendo a lavoura secar, vendo seus lares desfeitos.

Novo Govêrno

Temos novo Govêrno. A nação de longa data se habituou à omissão oficial em face dos grandes problemas do país. As autoridades preferiam, via de regra, o jôgo excitante da política ao trabalho árduo, que resolve e constroi. Iam adiando as soluções. Vale dizer: seu maior esforço consistia em transferir as dificuldades para o futuro.

Assim, chegamos à situação atual, sem dúvida grave, com o Brasil agitado por várias crises.

O sr. Juscelino Kubitschek assume o poder em condições delicadas. Deixaram-lhe uma herança onerosa. Mas é homem enérgico, decidido e esclarecido. Vai enfrentar a conjuntura com ânimo viril. A inflação, o crédito, os transportes, a ordem social, a produção, o consumo, tudo um mundo de questões terá de ser colocado em termos realistas, de modo bem diferente do que se vinha fazendo no país.

O Govêrno quer tirar o carro nacional do atoleiro em que a meteram a timidez, a incompetência e a demagogia.

A tarefa é dura, exigindo tenacidade e clarividência. Não faltam ao Presidente essas virtudes. É preciso, porém, que todos somem esforços e conjuguem vontades no sentido de ajudar o Chefe do Estado. Trata-se de servir ao Brasil. O povo exige colaboração para que os seus problemas fundamentais sejam resolvidos mais ràpidamente.

É a invocação que dirigimos ao patriotismo dos brasileiros ao iniciar-se o novo Govêrno.

O preço do pão

Os donos de padarias resolveram ser os donos da cidade. O artigo que êles fabricam para alimentação do povo está sendo vendido com majoração, sem que êles tenham recebido autorização para fazê-lo. Em tôda a zona sul, por exemplo, nenhuma padaria mantém os preços da tabela.

É bem verdade que a liberalidade da COFAP fêz elevar, de maneira espetacular, o custo da farinha de trigo. Mas, os padeiros não quiseram esperar que o seu caso fôsse estudado devidamente pelas autoridades cofapianas. Aumentaram por sua conta. Não adiantam protestos da freguezia. Ou paga ou não leva o pão. O remediado, não querendo contendas paga. Mas o pobre, que luta desesperadamente pela sua subsistência, esperneia e grita.

Aí está o resultado da errada e complicada política econômica da COFAP. Política que vem sendo seguida e adotada desde o primeiro dia da existência daquele órgão, com evidentes prejuízos para o povo e para a economia nacional.

Não se pode avaliar nem prever até que ponto chegarão as consequências dos erros da *Cofap*. Nem ninguém se arrojará a estabelecer uma previsão. O caso do pão é típico. E se novos aumentos vierem para a farinha de trigo, o pão passará a ser um autêntico alimento que o diabo amassou.

O novo Govêrno que hoje se inicia, com certeza, olhará para os problemas de alimentação do povo com o carinho e a atenção que êle merece

PARQUES E JARDINS

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Há dias, o Diretor do Departamento de Parques da Prefeitura, engenheiro Mauro Viegas, anunciou extenso programa de arborização da cidade, compreendendo o "amenagement" da Praia de Ipanema, do antigo Jardim Zoológico, do Campo de São Cristóvão, da Avenida Brasil, dos refúgios e abrigos de pedestres, etc.

Eis outro setor, em que o Rio, positivamente, não tem tido muita sorte. A cidade é prodigiosamente pródiga em belezas naturais, mais o homem, em vez de aproveitá-las no desenvolvimento urbanístico, ao contrário as tem malbaratado e estragado, já por meio de atividades predatorias contra o patrimônio nacional, já por falta de administração adequada para protegê-lo e salvaguardá-lo.

Ainda recentemente, o Presidente do Conselho Florestal do Ministério da Agricultura denunciava o perigo da devastação das reservas florestais, ora entregues ao saque de ervatários e fabricantes de favelas. De outro lado, recantos urbanos pitorescos aparecem de noite para o dia desfigurados por construções anti-estéticas, de que são triste exemplo aqueles horripilantes galpões de alumínio que, do lado da Praia Vermelha, escancaram a bôca para a enseada de Botafogo

A arborização de praças e jardins bem como a proteção aos pontos de atração, constituem problema de sobrevivência do do Rio, como cidade habitável dentro dos padrões atuais de civilização urbana e com pretensões, aliás, legítimas, para firmar-se como centro de interêsse turístico. Falta nos tem feito, neste sentido, José Mariano Filho, defensor militante do patrimônio urbanístico do Rio.

Por tudo isso, o programa de arborização anunciado pelo Diretor do Departamento de Parques da Prefeitura ainda chega a tempo de reparar erros e omissões anteriores. Li em Ravat que os reformadores de Paris, sob a direção de Haussmann pensaram em dar à cidade dois importantes parques que lhe servissem de amplos pulmões. Para isso, prepararam os dois esplêndidos *bois*: o de Boulogne, a oeste, e o de Vincennes, a leste. Mas além desses, Paris se beneficiou dos parques urbanos de periferia como os de Saint-Cloud, de Saint-Germain, Versailles, Fontainebleau. Agora a diferença: lá, esses respiradouros foram obra exclusiva do homem que os presenteou à natureza; aqui, os parques são mais obra da natureza, que o homem desfigura e devasta. É o que está acontecendo com a Quinta da Boa-Vista, e até mesmo as praças públicas do centro da cidade.

Há entretanto, do outro lado, um princípio de conservação da coisa pública, que aqui desconhecemos, ou por método ou por inocência. Neste ponto, entra a parte da administração.

Assim, estamos prontos para estimular a direção do Departamento de Parques e Jardins na realização de seu programa de arborização. Mas, uma advertência cabe formular quanto ao êxito daquele programa. É que, pouco ou quase nada adiantará ajardinar vias públicas, arborizar logradouros, abrir praças de pouso, campos de recreação, se a administração municipal não instituir serviço próprio de *vigilância* e *conservação* daqueles logradouros. Impossível é erigir limpeza e ordem nos jardins, se não há quem os fiscalize e policie, evitando tôda atividade predatória da parte de quem os utilize De outro lado, verifica-se que o Jardim Botânico, porque dispõe de serviço próprio de fiscalização e vigilância dá ao visitante excelente impressão de irresponsabilidade, que honra a respectiva administração. Por que não lhe segue o exemplo a administração municipal?

É devido exatamente a essa grave omissão administrativa que os parques e os jardins cariocas aí estão oferecendo o triste espetáculo de abandono e desolação.

Damos, neste particular, um exemplo que o próprio Departamento de Parques e Jardins poderia tornar como altamente significativo do que afirmamos. Junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, a Prefeitura empreendeu, mesmo por intermédio daquele Departamento, o ajardinamento da Praça Quintino Bocayuva e a reforma do "play-ground" ali existente. Para preservar, ao que parece, a praça, transferiu-se a feira-livre ali existente, para outro local, também à margem da Lagoa. Mas como não existe qualquer serviço de fiscalização, vigilância e preservação daquele local, inutilizado ficou pràticamente o trabalho de ajardinamento, voltando a dominar ali o capim e a sujeira. Acresce que, por sua vez, a feira livre provocou, em seu novo local, outra forma ainda mais revoltante de devastação urbana: os vendedores de frutas e legumes, ao fim da feira, descarregam, criminosamente, na Lagoa, a escória de suas mercadorias, atulhando-a de laranjas podres, palha de milho, papéis, e tôda sorte de dejectos detestáveis

Segue-se que é bom edificar, arborizar, embelezar praças, jardins e respiradouros públicos. Diga-se de passagem que o Brasil tem fama, no exterior, de país dinâmico, capaz dos empreendimentos espetaculares. Haja vista a repercussão que alcançaram, fora do país, realizações como a do desmonte do Morro Sto. Antônio e o aterro da Praça Paris. Por isso, confiamos na capacidade do Departamento de Parques e Jardins para executar seu programa de arborização. É preciso, entretanto, que se estabeleçam meios de conservar e manter as obras realizadas, para benefício da cidade.

Ciência ao alcance de todos

FADIGA ANORMAL -- I

HÁ um quadro clínico que embora não seja bem definido, é manifesto, e têm como característica fundamental a fadiga, associada a um cansaço crônico. E' evidente que esta não é realmente de grandes esforços físicos ou mentais, mas sim, o estado que apresenta um indivíduo, embora não tenha realizado nenhuma atividade anormal, e muitas vêzes mesmo, após um período de repouso se apresenta fadigado

Numa análise feita com mais atenção verifica-se que embora a fadiga seja o sintoma principal, outros fatores estão presentes, e de tal modo êles se apresentam que formam um círculo vicioso. Por outro lado, êste círculo vicioso mascara os demais fatores, deixando em evidência, por ser o de mais fácil observação ou percepção pelo paciente, a fadiga.

Nas linhas que seguem veremos os diversos fatores que associados a uma condição biotipológica favorecem a fadiga, mas deve-se esclarecer que êsses fatores pesados judiciosamente são mínimos.

AS causas ou fatores provocadores da fadiga anormal são vários, mas entre êles se destacam os seguintes: a) pés chatos — Esta é uma anormalidade que sofre um certo número de pessoas e que consiste em apresentar o pé sem a sua curvatura normal; esta anomalia é de fácil observação, pois basta verificar-se a impressão deixada pelo pé. A fadiga nestes casos surge logo depois de qualquer esforço físico que obrigue o paciente a permanecer em pé durante algum tempo. b) disfunsão hepática e vesicular — A distonia vesicular, a pequena infiltração gorda do fígado, bem como os pequenos transtornos hepatobiliares funcionais, trazendo um desequilíbrio metabólico podem ser a causa de uma fadiga anormal. c) Atualmente, se tem verificado que o equilíbrio do índice de glicose no sangue é, de grande importância, pois em muitos casos de fadiga anormal se têm verificado um hipoglicemia discreta que atinge o seu máximo, no máximo da astenia. Por outro lado é muito comum os portadores de uma fadiga anormal se queixarem mais durante o período do dia, quando ocorre normalmente uma queda glicêmica, como seja pela manhã. d) estado psíquico — Muitos médicos têm observado que os pacientes que os procuram devido a fadiga anormal, apresentam um psiquismo ligeiramente alterado, principalmente com uma inadaptação ao meio, ao trabalho que executam; um fato curioso é que a fadiga anormal provocada por uma reação do psíquico é bem mais comum nas pessoas que apresentam um nível cultural e boa capacidade mental.

SEGUNDO muitas observações, a fadiga têm um "dia" bem determinado. São pacientes cansados pela manhã, como se houvesse trabalhado muito, melhorando um pouco nas primeiras horas, ocorrendo uma piora depois das onze horas da manhã, correspondendo a queda normal da glicemia: a ingestão de algum alimento sólido e principalmente de doces melhora de muito o estado. Durante a tarde pode ocorrer uma certa melhora, para a noite haver agravamento dos sintomas. Naturalmente que o "dia de fadiga" apresenta uma série de variações, conforme os fatores que estão em fôgo.

Se durante o estado de fadiga aparecem problemas importantes para o enfêrmo, principalmente de ordem moral ou econômica, se acentuará de tal maneira o estado de fadiga que em alguns casos, êle pode chegar a uma perda fugaz da consciência, acompanhadas geralmente, de uma descida brusca da tensão arterial.

Para finalizar deve-se chamar a atenção para o fato de que a queda da pressão arterial provoca uma astenia, mas esta astenia não é a mesma dos estados de fadiga observada nas pessoas portadoras de pés chatos ou com um desvio do psiquismo.

EM próximo artigo veremos aspectos da fadiga anormal, bem como serão facalizados a sua sintomatologia e as linhas gerais do seu tratamento.

EFEMÉRIDES

31 DE JANEIRO

1580 – Morre, em Portugal, o cardeal d. Henrique, rei de Portugal.
1812 – Nasce, em Minas Gerais, Manuel de Melo Franco.
1869 – Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Gastão d'Escragnolle Dória.
1910 – Morre, no Rio de Janeiro, o grande poeta Luís Delfino.
1943 – Morre, no Rio de Janeiro, Max Fleuiss, historiador e secretário geral do Instituto Histórico.

LIVROS NOVOS

Oferecendo-nos um punhado de versos admiràvelmente traduzidos de várias línguas e vários autores, Manuel Bandeira, o notável poeta da **Estrêla da Manhã**, está apresentando aos leitores de todo o Brasil, na Coleção Rubaiyat da Livraria José Olímpio Editora, a 3a. edição revista e aumentada dos seus já famosos **Poemas Traduzidos**. Grande artista do verso, conhecedor profundo de todos os segredos de nossa língua, Manuel Bandeira recriou para os leitores brasileiros, dentro daquela beleza formal a que lá nos habituou nos seus poemas originais, algumas grandes páginas da poesia universal de ontem e de hoje, sem distinção de escolas ou nacionalidades, guiado apenas pelo seu refinado bom gôsto, pelo seu enorme conhecimento do que existe de mais significativo no terro da criação poética. Aí figurarem nas páginas dêsses **Poemas Traduzidos** um Goethe ao lado de uma Emily Dickinson, um São Francisco de Assis ao lado de um Antonio Machado, um Rainer Maria Rilke ao lado de um Nicolás Guillén, um Hoelderlin, ao lado de um Ruben Dario. Línguas e nomes que se cruzam, formas diversas de poesia que se sucedem, tudo confere a êsse belo volume do autor de **Pasárgada** as características de obra sólida e definitiva, que merece figurar com destaque na bibliografia mannelina, tal como há de figurar na bibliografia especializada de poesia traduzidas, como exemplo autêntico dos recursos de inteligência, sensibilidade e erudição do autor, a serviço da verdadeira arte literária.

Adiada a segunda sessão da Conferência Afro-Asiática

CAIRO, 30 (AFP) — Foi adiada por tempo indeterminado a segunda reunião da Conferência Afro-Asiática, que deveria realizar-se nesta capital no mês de junho. Segundo fonte autorizada, essa reunião poderia ocorrer no inverno de 1956-57, somente "se a situação mundial o exigisse", caso em que se reuniria no Cairo, como está previsto. De acôrdo com a mesma fonte, o adiamento da reunião seria motivado pelas objeções de certos Estados membros, os quais acreditariam que "a segunda reunião nas atuais circunstâncias somente poderia repetir as resoluções da primeira, realizada em Bandoneno no mês de abril de 195-." Julgou-se preferível assim esperar uma evolução mais acentuada dos diversos problemas estudados na Indonésia antes da segunda reunião dos chefes dos govêrnos que aderiram ao pacto afro-asiático.

A OPINIÃO DO LEITOR

Regime eleitoral saxão para o Brasil

DO LEITOR Mário Pinto Serva:

Se não queremos no Brasil o Estado policial e o Partido Unico da Rússia nem o govêrno semanal da França nem o revezamento periódico da ditadura e anarquia dos países latino-americanos, precisamos no Brasil decretar a extinção total e imediata do analfabetismo por via das Câmaras Municipais e acabar imediatamente com os nossos Congressos, federal, estaduais e municipais, que antes parecem casas de doidos ou mercados de peixe que poderes públicos com senso de responsabilidade e cuja função não seja a de sabotar e trabalhar pelo progresso do país e permitir ao povo trabalhar e produzir. E' urgentemente preciso, para tanto, acabar com a representação proporcional e a pluralidade de partidos, mediante a necessária reforma constitucional. A própria França acaba de fracassar com essa existência de 18 (dezoito) Partidos no Parlamento. E na França há só o Parlamento nacional. Nós temos o Congresso Federal, as Assembléias Estaduais e 2.000 Câmaras Municipais, tudo isso na chinfrineira ou sarrabulhada dos vinte ou trinta partidos nacionais. E' uma questão de higiene pública, essa de acabarmos com a representação proporcional. Porque senão positivamente temos que viver em estado de sítio permanente. Aliás a representação proporcional foi introduzida sub-repticiamente em nossa legislação sem ninguém perceber. Ninguém no Brasil inteiro sabia o que é a representação proporcional. Só agora estamos verificando e constatando que em consequência dela o Presidente da República não pode ser eleito por maioria absoluta, porque isso se choca com a pluralidade de partidos consagrada na Constituição e oriunda da primeira Lei Eleitoral depois de 1930. Essa calamidade da representação proporcional foi um dos muitos legados do caciquismo que imperou neste país de 1930 a 1954.

As duas únicas democracias liberais decentes e dignas de ser imitadas no mundo são a inglêsa e a norte-americana. Nenhuma delas admite em absoluto a representação proporcional, que consideram uma calamidade pública. Com essa representação proporcional foi que se elegeu o sr. Getúlio Vargas em 1950 e em consequência dela exclusivamente tivemós todos os fatos que decorreram depois de sua morte. Com êsse regime que aí está de vinte, trinta ou cinquenta partidos, ninguém mais pode trabalhar no Brasil. Porque afinal os povos se cansam do caos e da anarquia política. Por isso Portugal apelou para Salazar, a Espanha para Franco, a Alemanha para Hitler, a Itália para Mussolini. Em lugar de porem ordem na política criando o regime de dois partidos, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, apelaram para um remédio pior que a doença. Porque com ditadura os povos fazem uma verdadeira ablação do próprio cérebro, ou a operação chamada trepanação e se tornam automatos incapazes de pensar. Mas, por outro lado, com vinte ou trinta partidos, como agora no Brasil, não fazemos ablação do cérebro mas ficamos todos doidos ou insanos de espírito, o que dá na mesma. O remédio específico é o regime de dois partidos, como na Inglaterra e Estados Unidos. Liberdade sem ordem, é autodestruição. A liberdade de cada um de nós termina onde começa a liberdade de nosso vizinho. Mas continuando no Brasil o regime da pluralidade de partidos, de Congressos e Assembléias constituídos em casas de doidos ou mercados de peixe, a consequência vai ser o estado de sítio permanente ou o peronismo. Porque a democracia liberal, de duas uma: ou funciona como na Inglaterra e Estados Unidos, com dois partidos que se respeitem mutuamente, que saibam transigir e colaborar para o progresso coletivo, e não apenas sabotar a administração pública, ou senão acaba como acontece em todos os países ibéricos e latino-americanos. Precisamos saber transigir. Diz a Bíblia: "Que é a verdade?" Quem é infalível? Quem não mudou de opinião muitas vêzes na vida? Só os burros. Logo, é preciso transigir, tolerar e controlar-nos. Nenhum de nós se pode atribuir a infalibilidade papal.

Ninguém no Brasil sabia o que era a representação proporcional nem o regime pluripartidário. Só agora o descobrimos constatando que o Presidente da República não pode ser eleito por maioria absoluta simplesmente porque a Constituição proclamou o regime pluripartidário. E nesse regime pluripartidário a vida pública no Brasil é um verdadeiro inferno. Resume-se tudo em uma intrigalhada permanente, num charivari, numa sarrabulhada. E o país leva a breca. Afinal acabamos num peronismo qualquer, em estado de sítio permanente. E acabamos de experimentar um caciquismo desde 1930 a 1954. Deixou-nos com o maior inflacionismo do mundo inteiro e com êsse outro legado de um Congresso Federal e tôdas as Assembléias Estaduais e Municipais feitos todos casas de doidos e mercados de peixe. Só há uma coisa que ainda nos defende. E' que não somos como a França, ou a Argentina um país cuja vida inteira se resume numa Capital em que tudo se faz e desfaz num só dia. Temos, topogràficamente, nos diferentes Estados, outros tantos focos de opinião autônoma que se controlam mutuamente e que controlam o centro do país. Precisamos deixar de ser a maior das Repúblicas latino-americanas, territorialmente. Precisamos adotar o regime eleitoral inglês e norte-americano de dois partidos apenas. O país precisa trabalhar e produzir. Não pode continuar na balbúrdia.

Satélite artificial dos EE. UU.

Pierre Durel

WASHINGTON - -Novos esclarecimentos foram dados sôbre o satélite artificial, que os Estados Unidos lançarão no espaço, durante o ano internacional de geofísica de 1956/57. Êsses esclarecimentos estão contidos numa carta do sr Joseph Kaplan, Presidente da Comissão Americana da A. I. G., ao professor inglês Sydney Chapmann, Presidente da Organização Internacional.

O professor Kaplan indica que o satelite americano, cujo diametro será de aproximadamente 75 centímetros, se deslocará seguindo uma órbita eliptica entre o 40.º grau norte e 40.º sul de latitude, ou seja num campo de mais de 8.000 quilômetros de largura. Êsse deslocamento entre duas latitudes tão afastadas, permitirá a observação do satélite, não só nos Estados Unidos, como também na América Central, na América do Sul, na Europa Meridional, nos Balcãs e no Oriente Médio, em certas regiões da URSS, no Paquistão, na China no Japão, na Indonésia, na Austrália e em Nova Zelândia.

A carta do professor Kaplan dá, além disso informações ainda inéditas, sôbre o projeto anunciado em julho sábado pelo presidente Eisenhower. Essas informações esclarecem principalmente que:

1) — O diametro do satelite, fixado inicialmente em 50 centímetros, foi elevado para 75 cms. permanecendo seu peso o mesmo: 9k.740.

2) — O satelite será projetado seguindo um ângulo de 40.º com relação ao equador e no sentido da rotação da terra. O lançamento será efetuado na base aérea militar americana de Patrick, na Flórida.

3) — Antes do lançamento do ou dos satelites, a Comissão da A. I. G (Ano Internacional de Geofísica) estabelecerá e difundirá previsões indicando quando e onde o satelite poderá ser observado a ôlho nú, ou mediante instrumentos.

4) — A metade do peso do satelite será constituida pela própria esfera metálica, e a outra metade pelos instrumentos que encerrará, como emmissores de rádio automáticos.

O satelite artificial permitirá em principio a exploração de oito campos de pesquisas diversas, permitindo determinar:

1) — A densidade da alta atmosfera, compreendida entre 3.200 e 1290 kms.

2) — A composição da crosta terrestre e as variações da atração terrestre.

3) — Esclarecimentos sôbre a forma exata da terra.

4) — As temperaturas no interior do satelite e em sua parede externa. Os cientistas acham que essa emperatura interna é suscetível de variar entre certo número de graus abaixo de Zéro e 300 ou 400.º acima de zero.

5) — A pressão no satelite

6) — Os efeitos de encontros possíveis com fragmentos de meteoros.

7) — A medida das radiações ultravioletas do sol.

8) — O estudo das radiações cosmicas.

Finalmente, o Diretor da Comissão americana acha que o satelite que em 24 horas fará 16 vêzes a volta da terra, poderá ser observado — -em boas condições de visibilidade — a ôlho nú ou com binóculos. (AFP).

O Dia Astrológico

Hoje, 31 — Pode fazer mudanças, viajar e tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS
ENTRE 22 DE DEZEMBRO
E 20 DE JANEIRO

Irritabilidade, mente autoritária, tendência truculenta e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO
E 18 DE FEVEREIRO

Manhã de mau humor: a tarde será de habilidade e sucesso. 10, 12 e 14; 53, 57 e 59 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO
E 20 DE MARÇO

Bom dia para viagens e excursões. 4, 7 e 8; 9, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO
E 20 DE ABRIL

Acontecimentos «transes» e confusão psíquica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL
E 20 DE MAIO

Presentes do outro sexo e alegria. 13, 14 e 16; 14, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO
E 20 DE JUNHO

Novos acontecimentos e recebimentos. Supresas agradáveis. 11, 13 e 16; 14, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO
E 22 DE JULHO

Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negócios. 16, 17 e 18; 61, 71 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO
E 20 DE AGÔSTO

Pequenos lucros e negócios profissionais, tendência para o jôgo e coisas ilicitas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO
E 22 DE SETEMBRO

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos relativos a comércio. 14, 22 e 24; 38, 56 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO
E 22 DE OUTUBRO

Bom dia para os casamentos e reuniões. Manhã difícil, os vaticínios acima e mais sucessos materiais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO
E 22 DE NOVEMBRO

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 18 e 24; 42, 45 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO
E 21 DE DEZEMBRO

Manhã desfavorável e tarde francamente favorável com satisfação e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61 (horas e números).

MIRAKOFF

O Prefeito Sá Lessa

FLAVIO BRANT

Há no Brasil uma tendência para ir-se buscar nos quadros partidários os homens para a administração do país. Si em alguns setores esta política tem dado bons resultados, em vários outros a prática tem demonstrado que os melhores administradores foram apolíticos.

Um destes setores é o da Prefeitura do Distrito Federal. Os maiores prefeitos que o Rio já possuiu foram apenas engenheiros ou administradores escolhidos pela sua fôlha de serviços e não pela bagagem política. Bastaria citar Pereira Passos e Paulo de Frontin para robustecer esta tese. Si alguns deles depois de passarem pela Prefeitura foram militar na política, isto se deve ao fato de que todo bom administrador faz proselitismo e este é em resumo a boa política, aquela que coroa o êxito e não a que premeia o bom partidário que nem sempre pelo fato de ser um companheiro leal deve ser um eclético.

O lugar de prefeito do Distrito é um cargo que pela sua natureza, é acima de tudo um cargo técnico e que exige também largo tirocínio administrativo. Bem avisado, pois andou o sr. Nereu Ramos quando escolheu para prefeito do Distrito o engenheiro Sá Lessa. O atual prefeito já demonstrou em vários postos a sua capacidade de administrador eficiente e honesto. Catedrático e depois Diretor da Escola Politécnica, foi vários anos Inspetor Geral de Iluminação e Presidente da Companhia Vale do Rio Doce onde sua obra administrativa colocou a Companhia numa prosperidade jamais alcançada desde a sua criação.

Sem atoardas nem alardes, avesso à publicidade, Sá Lessa, quando foi para a Prefeitura, deixou a Vale do Rio Doce com um saldo de perto de trezentos milhões. Imprimiu aos serviços da Companhia um ritmo de trabalho e eficiência que a colocam hoje no meio das autarquias deficitárias como um exemplo do que é possível realizar uma bôa administração. Na Prefeitura, em apenas um mês e pouco, Sá Lessa vasculhou tudo que o tempo lhe permitiu e em breve iremos sentir os primeiros efeitos da sua administração.

Já iniciou ativamente o estudo do problema da água e dos transportes e a uma e meia da manhã encontrei-o debruçado sôbre um estudo que lhe foi apresentado para resolver o problema da Educação, tão premente como os dois citados, pois no ano passado milhares de crianças não conseguiram matrícula nas escolas por falta de vagas. No caso das "empadinhas" o prefeito Sá Lessa querendo encontrar uma fórmula que conciliasse o interêsse das professôras aprovadas em concurso com o das interinas, proferiu um despacho que sem ferir direitos adquiridos vinha atender a direitos de fato. O Senado quiz ser mais realista que o rei e derrubou o seu véto. Sá Lessa acatando a decisão do Senado poderá lavar às mãos, feliz de poder atendendo o que êle desejava atender, ter ressalvada a sua responsabilidade

Tudo indica que o prefeito Lessa continue à frente da Prefeitura no próximo Govêrno Si isto acontecer iremos ver sem alardes nem demagogia, vários problemas do Distrito serem resolvidos como foi a situação da Vale do Rio Doce. O carioca que espere confiante na ação do novo prefeito e que depois julgue com os fatos o que talvez a oposição que sempre surge a qualquer homem público, queira destruir com aleivosias.

Sá Lessa está dando duro na Prefeitura Está com vontade de administrar e resolver os seus problemas. Aguardemos confiantes a consecução dos seus propósitos. Depois então julgaremos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308.

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Amplo interêsse pela II Convenção Nacional de Técnicos

Delegações de todo o país reunir-se-ão em Belo Horizonte — Mais de 250 convencionais participarão dos trabalhos — Razões e finalidades do certame do SENAC e SESC

A IIa. Convenção Nacional de Técnicos, a ser realizada em Belo Horizonte, entre os dias 3 e 8 de fevereiro próximo, promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e pelo Serviço Social do Comércio, está despertando o máximo interêsse em todos os círculos ligados aos problemas educacionais e assistenciais dos comerciários brasileiros.

A primeira Convenção dessa natureza, que teve lugar em Bertioga, São Paulo, em 1951, permitiu aos técnicos ali reunidos provindos de todos os pontos do país, efetuar um balanço seguro das atividades, até então desenvolvidas pelos órgãos de assistência e educação dos empregados no comércio, traçando, à base da experiência obtida, novas diretrizes para ação subseqüente.

Decorridos cinco anos, imperativo se torna efetuar nova comprovação conjunta de resultados conseguidos na aplicação daquelas normas assentadas em Bertioga, procedendo-se ao debate dos problemas peculiares às atividades específicas postas em prática desde então e fazendo a análise das questões ligadas à eficiência de organização e funcionamento dos órgão em estudo.

Relativamente ao SENAC, funcionará a Convenção em regime de seminário de estudos, abrangendo três temas, a saber: «Intercâmbio e Divulgação»; «Orientação Pedagógica e Profissional»; «Coordenação Administrativa».

Quanto ao SESC, serão debatidas teses relativas a serviços assistenciais, de saúde, de técnicos de serviço social, estudos sôbre os centros SESC-SENAC, colônias de férias para comerciários, etc., enquadrados na 1a. Seção do Temário; na 2a. Seção, integrar-se-ão estudos de teses sôbre organização racional do trabalho, recrutamento e formação de pessoal técnico, classificação e terminologia das atividades assistenciais do SESC, estatísticas, planos de ação, assistência técnica e indenização de serviços; 3a. Seção, relações entre os órgãos do SESC, entre o SESC e os demais órgãos assistenciais, entre o SESC e os institutos, e entre os órgãos regionais, etc.; 4a. Seção, serviços de administração, orçamentos e contábeis.

TESES

Através de Comissões Técnicas responsáveis, discriminadamente, pelos temas e assuntos devidamente caracterizados nos temários previamente elaborados, apreciará a Convenção as teses que lhe sejam submetidas e todos os trabalhos de informação, ilustração ou subsídios apresentados para inserção nos anais.

A Belo Horizonte já se estão dirigindo representantes dos Departamentos Nacionais do SENAC e do SESC, assim como delegados de tôdas administrações regionais sediadas nas diversas unidades da Federação.

Presidirá a Convenção o Presidente dos Conselhos Nacionais dos dois órgãos, sr. João de Vasconcelos, que também preside a Confederação Nacional do Comércio, cabendo-lhe presidir as sessões solenes de abertura e encerramento dos trabalhos. Os ex-presidentes dos Conselhos do SESC e do SENAC serão presidentes de honra da Convenção.

A Convenção será constituída por delegações dos Departamentos Nacionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e do Serviço Social do Comércio, dos Departamentos Regionais nos Estados da Delegacia Estadual pelos membros da Comissão Executiva e pelos representantes e observadores de órgãos oficiais ou instituições privadas e personalidades especialmente convidadas.

Êste ano sim; o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem muitas que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.

E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

Consulte a nossa agência local sôbre as condições de viagem às 120 cidades servidas pelos nossos aviões

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RIO DE JANEIRO: Rua Sta. Luzia, 685 — Tel. 32-7399 • BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 511 - Tel 2-0515
SÃO PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 28 - Tel. 36-3264 • SALVADOR: Rua Portugal, 5 - Tel. 2384

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Primeiro passo do novo Govêrno: reforma cambial

O sr. Juscelino Kubitschek, em sua primeira manifestação pública após diplomado Presidente da República, declarou que o seu primeiro passo no Govêrno será promover a reforma cambial, por "considerá-la básica para o equacionamento de qualquer gestão administrativa".

Efetivamente, sem uma política cambial realística, isto é, de acôrdo com as reais condições que atravessamos, no momento, não poderemos pensar em expandir o nosso comércio exterior, precisamente por falta de confiança dos exportadores brasileiros e importadores estrangeiros. Não é sem motivo, portanto, que vimos perdendo substância em nossas transações internacionais.

O que tem dominado, nos últimos tempos, o nosso comércio externo é a especulação, encoraiada pelo artificialismo cambial, porque, há muito tempo, o dólar deixou de valer Cr$ 18,50 e a libra Cr$ 52,00. Nem o próprio Govêrno, como se sabe, adquire essas moedas por tais preços.

Com isso, sofre o nosso comércio exterior, em que tem como maior exemplo o café, vítima de todos os rumores especulativos na Bôlsa de Nova York, para efeito externo, e nas Bôlsas do Rio e de Santos, para reflexos internos.

Por outro lado, perdem preciosos mercados outros produtos brasileiros que não podem competir em preços com os dos nossos concorrentes, mercê dêsse artificialismo cambial, originando-se, daí, a semiparalização de nossas exportações. De uns tempos a esta parte, temos vivido quase que exclusivamente das divisas que nos dá o café.

Assim, torna-se urgente a revisão cambial, que deverá ser acompanhada de perto da reforma aduaneira, porque se assim não acontecer, teremos, apenas, uma revisão cambial pela metade. O Congresso deve agir celeremente, a fim de dar ao Poder Executivo a nova lei aduaneira, que complementará a modificação cambial que se tem em vista.

Ademais, há muito que a GATT espera essa decisão do Govêrno brasileiro. Precisamos agir depressa para sairmos da situação criada pela Instrução 70, — medida considerada transitória à época de sua adoção, mas que já dura há quase três anos.

Alkmin na Fazenda: amanhã às 10 horas

O sr. José Maria de Alkmin assumirá amanhã, às 10 horas, o Ministério da Fazenda. A transmissão será feita pelo sr. Mário Câmara, que dirigiu a pasta pelo espaço de três meses. Não foi, ainda, constituído o gabinete do novo Ministro, mas já se sabe que o sr. Paulo Marinho recebeu convite para permanecer no cargo de Diretor Geral da Fazenda Nacional e aceitou.

Entregue o parecer sôbre a revisão cambial

O sr. Luis Dodsworth Martins, Presidente do Conselho Nacional de Economia fêz entrega, ontem ao ministro Mário Câmara, do parecer daquele órgão sôbre a reforma cambial.

O trabalho é longo e substancioso, mediante várias sugestões e emendas ao projeto de reforma cambial elaborado pelo ex-ministro José Maria Whitaker.

Modificações nas listas de importação de mercadorias

Foi baixada, ontem, pela SUMOC, a Instrução n. 126, alterando a de n. 118 e que inclui nas listas de importação equipamentos cirúrgicos, produtos químicos, como também inclui e exclui êstes e outros.

Impôsto único de derivados do petróleo

O sr. Mário da Câmara, Ministro da Fazenda, expediu a seguinte circular aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, a qual recebeu o n.º 5 do corrente ano:

"Tendo em vista o que consta do processo n.º 266.468-54 declaro aos senhores inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do País, para seu conhecimento e devidos fins, que o imposto único sôbre derivados de petróleo de origem estrangeira deve ser exigido, nos têrmos da circular n.º 7 de 6 de fevereiro de 1954 incorporado ao preço da mercadoria indistintamente de todos os consumidores que, no país, adquiram aqueles produtos às companhias distribuidoras, ainda que os adquirentes sejam titulares de imunidade ou de isenção fiscal expressa, ressalvada a êstes, entretanto, a faculdade assegurada no artigo 7.º do Decreto-lei n.º 4627 de 27 agôsto de 1942 de receber por adiantamento determinada quantidade de produto com a obrigação de repor à fornecedora quantidade idêntica.

Esclareço outrossim que a imunidade tributária conferida pelo artigo 31, V, da Constituição Federal à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, bem assim as isenções fiscais decorrentes de expressas disposições legais, impedem a cobrança nas repartições aduaneiras do impôsto único sôbre derivados de petróleo de origem estrangeira, desde que tais produtos se destinem, exclusivamente, aos próprios serviços da entidade favorecida e sejam importados diretamente, nos têrmos do artigo 6º, "c" do Decreto-lei nº 300, de 24 de fevereiro de 1938, ou mediante endosso dos documentos antes de iniciado o despacho de importação, de acôrdo com o artigo 6º do Decreto-lei nº 4.627, de 27 de agôsto de 1942".

Novo financiamento pelo B.N.D.E.

Foi ontem celebrado, na sede do BNDE, o contrato de financiamento entre êsse órgão e a S. A. Emprêsa Elétrica Itapura, havendo assinado, pelo Banco, os srs. Glycon de Paiva Teixeira, presidente, e Roberto de Oliveira Campos, Diretor-Superintendente, e pela Emprêsa, o dr. Eloi Miranda Chaves.

E' de ressaltar-se a alta significação do empréstimo concedido, no valor de 30 milhões de cruzeiros por meio do qual o BNDE, cumprindo a finalidade fundamental norteadora de sua criação qual seja, o apoio concreto ao desenvolvimento da economia nacional, possibilitará à Emprêsa Elétrica do Itapura executar o relevante projeto de construcção duma usina hidrelétrica com a potência de 10.000 HP a qual beneficiará consideràvelmente vasta e produtiva região dos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

SÓ O AMOR PODE REDIMIR
empolgante história vivida
ALGO QUE TODOS ENXERGAM SEMPRE - O REI DA CRIAÇÃO VAI ABDICAR?
UM GRANDE AMOR - VENENO DE COBRA - O CIÚME PROVOCA A INFIDELIDADE
GINA LOLLOBRIGIDA - A FORTUNA, A MULHER E O CASACO DE MARTA - A VALSA LENTA - OS CIUMENTOS - AO VOLANTE UM CORAÇÃO TORTURADO - SUA MAJESTADE MEU MARIDO, etc., etc.
Leia o n.º 445 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, na abertura firme e no fechamento estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:			Fechamento:		
Dólar, venda	73,00	—	Dólar, venda	72.00	—
Dólar, compra ..	71,00	—	Dólar, compra ..	70.00	—
			Libra, venda	203.00	—
			Libra, compra ..	197,00	—
			Libra, venda	199.00	—
			Libra, compra ..	193.00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Conv.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4,4390	5.7388
Libra Islândia	48.132	64,360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e coias autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69 60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51,4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco suíço	4.4269	4.2634
Franco belga	0.3774	0.3682
Pêso uruguaio	4.9074	4,7320
Florim	4,9593	4,8381
Marco	4.4922	4.3824
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Bôlsa de Valores

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, verificando-se trabalhos, de interesse durante o seu movimento. Cotaram-se em condições de estabilidade as Obrigações de Guerra e as apólices da União. As apólices de Minas e São Paulo, regularam as de sorteio e as de renda estáveis e inalteradas. As ações de Companhias estiveram calmas e não acusaram alteração de grandei importância.

VENDAS REALIZADAS	ONTEM
D. Externa	Cr$
113 Unif.	640,00
5 D. Emis. pt.	
5 D. Emis. pt. Emp. A.	830,00
400 Reajust	870,00
1.261 Idem	875,00
OBRIGAS:	
30 T. Nac. 1930	860,00
5 Guerra Cr$ 100	88.00
15 Idem Cr$ 200	176,00
1 Idem Cr$ 500	440,00
130 Idem Cr$ 1.000	905,00
50 Idem Cr$ 5.000	4.530,00
95 Idem	4.540,00
ESTADUAIS Apls.	
180 Minas - Popular	215,00
30 Minas 1934 pt. 1a. S.	114,00
9 Idem 2a. Série	105,00
102 Idem 3a. Série	106,00
65 Pernambuco	41,00
30 São Paulo	170,00
450 Idem Unificadas	575,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
2 Emp. 1931	163,00
COMPANHIAS:	
Ações:	
1.000 Cia. de Acidos Cr$ 100	655,00
500 C. Brahma Ord. 200	460,00
100 Idem Pref.	450,00
200 Idem	455,00
95 Const. Gibraltar de Cr$ 1.000	1.000,00
35 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000 pt.	1.450,00
150 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000 Pref.	900,00
20 Idem	905,00
110 Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
5 Vale do Rio Doce de Cr$ 1.000	530,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
400 Bco. Prefeitura od Distrito Federal Cr$ 1.000 7 por cento	690,00
ALVARAS:	
Div. Públicas:	
273 Apls. Divs. Emis. N. Cr$ 1.000	642,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7, passou a ser cotado ao preço de Cr$ 295,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou firme. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 8.935 sacas, sendo 5.10 pela Leopoldina e 3.115 pela Marítima. Embarques 24.160 sacas, sendo 21.480 para a América do Norte e 2.680 para a Africa. Existência 753.122. Café despachado para embarques 123.808 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	355,00
Tipo 3	343,00
Tipo 4	331,00
Tipo 5	319,00
Tipo 6	306,00
Tipo 7	295,00
Tipo 8	283,00

PAULISTA — Estado de Minas — comum Cr$ 28.00 idem fino Cr$ 37.50 e do Rio, café consumo Cr$ 27,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem por falta de número, legal de corretores.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 9.415 sacas do Estado do Rio. Saídas 8.609. Existência 133.028 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal 435,00 e mascavos .. 390.00 e cristal amarelo 330.00.

Algodão

Regulou, ainda, ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 850. Existência 38.730 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	385,00 a 390,00
Seridó, tipo 4	375,00 a 380,00
Fibra média:	
Seridó, tipo 3	360,00 a 365,00
Seridó, tipo 3	340,00 a 345,00
Ceará tipo 3	350,00 a 355,00
Ceará, tipo 5	330,00 a 335,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	310,00 a 315,00
Matas, tipo 3	305,00 a 310,00
Paulista tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 5	315,00 a 320,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 30
ABERTURA:
s/Nova York, à vista por Libra, 2.8075/2.8087.
s/Rio de Janeiro, livre 200/210.00.
s/Buenos Aires t/média Oficial 110/115.00.
s/Montevidéu à vista por Libra 10.00/10.50.
s/Canadá à vista por Libra 2.8037/2.8050.
s/Berna à vista por Libra 12.2487/12.25.
s/Amsterdam à vista por Libra 10.6237/10.6262.
s/Paris à vista por Libra 984,30/984,75.
s/Gênova à vista por Libra 7.5350/1.75450.
s/Bruxelas à vista por Libra 139,60/139,65.
s/Estocolmo à vista por Libra 14.5187/14.5212.
s/Copenhague à vista por Libra 19,3212/19,3237.
s/Oslo, à vista por Libra 200075/20.0125.
s/Madrid (Oficial por Libra 30,66/31,66.
s/Lisboa, à vistap or Libra 80,10/8.20.
s/Praga à vista por Libra 20,00/20.25.
s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7275/11.73.
LONDRES, 30
s/Nova York, à vista por Libra 2.8081/2.8087.
s/Rio de Janeiro, livre 200/210.00.
s/Buenos Aires t/média Oficial 110/115.00.
s/Montevidéu à vista por Libra 10.00/10.50.
s/Canadá à vista por Libra 2.8025/2.8037.
s/Berna à vista por Libra 1.25/12.2512
s/Amsterdam à vista por Libra 10.6250/10.6262.
s/Paris, à vista por Libra 984,25/984,37.
s/Gênova, à vista por Libra 1754/1.75450.
s/Bruxelas, à vista por Libra 139.60/139.65.
s/Estocolmo à vista por Libra 145150/14.5175.
s/Copenhague à vista por Libra 19.3187/19.3212.
s/Oslo à vista por Libra 20.0075/20.0125.
s/Madrid (Oficial à vista por Libra 30.66/31.66
s/Lisboa, à vista por Libra 80.1080.20.
s/Praga à vista por Libra 20,00/20.25
s/Berlim (Alemanha Ocidental) 11.7275/11.73.
NOVA YORK, 30
ABERTURA:
s/Londres oficial por Libra 28068 comp. e 2.8081 vend.
s/Montreal, livre por $ 1.0009 comp. e 1.0015 vend
s/Rio de Janeiro, livre por Cr$ 1.39 comp. e 1.41 vend.
s/Buenos Aires livre por Pêso 2.56 comp. e 2.63 vend
s/Montevidéu, livre por Pêso 26,50 comp. e 26,75 vend.
s/Paris, livre, por Franco 0,2850 comp e 0,2862 vend
s/Berna, livre, por Franco 23,33 emop e 23,34 vend
s/Bruxelas livre por F. 20.0000 comp. e 2.0025 vend.
s/Estocolmo livre por Kr 19,32 comp e 19.34 vend
s/Madrid, livre Taxas médias por P. 2,36 comp.
s/Lisboa, livre por Escudo 3.49 comp e 3.50 vend
s/Amsterdam livre por Gr. 26.14 comp. e 26,16 vend.
s/West German liberalised capital account Mark por Marco 23.67 comp. e 23.69 vend.
NOVA YORK, 30
FECHAMENTO:
s/Londres oficial por Libra 2.8062 comp. e 2.8075 vend.
s/Montreal livre por 1.0009 comp e 1.0015 vend.
s/Rio de Janeiro livre por Gr. 1.38 comp. e 1.42 vend.
Buenos Aires livre por Pêso 2.56 comp. e 2.63 vend.
s/Montevideu livre por Pêso 25.25 comp. e 25.50 vend.
s/Bélgica livre por Fr. 2.0000 comp. e 2.0012 vend.
s/Paris livre por Franco 0,2850 comp e 0,2862 vend.
s/Berna livre por Fr. 23,33 comp e 23,34 vend.
s/Estocolmo, livre por Kr 19,32 comp e 19,34 vend.
s/Madrid Taxas média por P. 2.36.
s/Lisboa livre por Esc 3.49 comp. comp. e 2.56 vend.
s/Amsterdam livre, por Gr. 26.13 comp e 26.15 vend.
s/West German liberalised capital por Marco 23.67 comp. e 23.69 vend.
MONTEVIDEU, 30
Fechamento:
Sôbre Londres, vista por Libras
Taxa de venda P — 10.47
Taxa de compra P — 10.42
Sôbre Nova York, vista por 100 dólares
Taxa de venda P — 375.50
Taxa de compra P — 374,50
BUENOS AIRES, 30
Fechamento:
Sôbre Londres, vista por Libras
Taxa de compra P — 104.65
Taxa de venda P — 104.43
Sôbre Nova York, vista por 100 dólares:
Taxa de compra P — 3.770,00
Taxa de venda P — 3.780,00

Café

SANTOS, 30

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	377,50	375.50
N. 4 - Est. Santo	366.50	365.00
N. 4 - Santos Riado	349.00	345.50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	38.321	82.309
Entradas	18.864	15.098
Existência	2.689.250	2.710.685
Saídas	53.301	51.728
Revertidas	22	—
Retiradas	—	—

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1956	428.00	428.00
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1956	440.00	—
Março, 1956	445.00	445.00
Maio, 1956	447.00	447.00
Julho, 1956	449.00	449.00
Setembro, 1956	451.00	451.00
Dezembro, 1956	457.00	457.00
Mercado	Est.	Paral.
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 30
Tipo 7/8 Cr$ 222.60 por 10 quilos
Mercado firme
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30

	Abert.	Fech.
Março, 1956	49.90	50.45
Maio, 1956	47.80	48.45
NOVO CONTRATO "B"		
Julho, 1956	46.65	47.67
Setembro, 1956	45.90	46.61
Dezembro, 1956	45.05	45.79

VENDAS - Na abertura 7.750 sacas. No fechamento - 38.000 sacas.
NA ABERTURA - Estável, com alta de 5 e baixa de 10 a 0 pontos.
NO FECHAMENTO - Firme, com alta de 51 a 87 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	39.75	39.75

Estritamente Mole:

Santos n. 2	54.50/55.00	54.50/54.00
Santos n. 4	53.50/54.00	53.50/54.00

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 68.674.450,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIE DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Liciadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ AUSTRIA	1a	10.000	10.000	—	50.20	50.20	502.000,00
PRONTO	2a	10.000	10.000	—	55.50	55.50	555.000,00
	3a	9.000	9.000	—	133,00	133,00	1.1797.000,00
	4a	1.000	1.000	—	110,50	110.50	110.500,00
US$ CHILE	1a	3.000	1.000	2.000	25,00	25.00	25.000,00
PRONTO	2a	53.000	53.000	—	52,10	56.20	2.857.800,00
	3a	3.000	3.000	—	45.60	46.50	138.600,00
	4a	6.000	6.000	—	54.00	54.00	324.000,00
	5a	1.000	1.000	—	111.00	111.00	111.000,00
US$ ITALIA	1a	18.000	18.000	—	55.70	55.80	1.003.500,00
PRONTO	2a	13.000	13.000	—	75.00	76.50	992.500,00
	3a	16.000	16.000	—	95.50	95.50	1.528.000,00
	4a	2.000	2.000	—	153,30	153,30	306.600,00
	5a	1.000	1.000	—	360.00	360.00	360.000,00
US$ IUSGOSLAVIA	1a	6.000	6.000	—	30.50	30.50	183.000,00
PRONTO	2a	29.000	29.000	—	40.00	40.50	1.169.200,00
	3a	23.000	23.000	—	48,00	48,30	1.105.500,00
	4a	1.000	1.000	—	92.50	92.50	92.500,00
	5a	1.000	1.000	—	142.00	142.000	142.000,00
US$ URUGUAI	1a	12.000	—	12.000	—	—	—
PRONTO	2a	12.000	—	12.000	—	—	—
	3a	30.000	30.000	—	35,00	35.10	1.050.400,00
	4a	5.000	—	5.000	—	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—	—
FRANCOS FRANCESES	1a	9.450.000	9.450.000	—	0.182	0.185	1.731.800,00
PRONTO	2a	3.850.000	3.850.000	—	0.277	0.277	1.066.450,00
	3a	6.650.000	6.650.000	—	0.305	0.307	2.031.750,00
	4a	700.000	700.000	—	0.638	0.638	446.600,00
	5a	350.000	350.000	—	0.755	0.755	264.250,00
COROAS SUECAS	1a	155.000	155.000	—	8.30	8.36	1.292.300,00
PRONTO	2a	430.000	430.000	—	10,01	10.50	4.339.600,00
	3a	280.000	280.000	—	16,45	16.56	4.630.100,00
	4a	25.000	25.000	—	22.92	22.92	573.000,00
	5a	10.000	10.000	—	30.50	30.50	305.000,00
US$ A C L	1a	130.000	130.000	—	66.60	68.20	8.791.600,00
PRONTO	2a	121.000	121.000	—	88.00	88.70	10.675.400,00
	3a	142.000	142.000	—	110,20	112.10	15.752.300,00
	4a	8.000	8.000	—	220.00	220.60	1.764.200,00
	5a	4.000	4.000	—	314.00	314.00	1.256.000,00
TOTAL GERAL EM CRU ZEIROS							68.674.450,00

Açúcar

RECIFE, 30

Mercado	Ent. N/C	Ent. N/C
Usina de primeira	380,00	380,00
Cristais	360.00	360.00
Demeraras	—	—
Entradas:		
sacas de 80 quilos	48.078	49.872
Desde 1.o de set.	4.592.408	4.544.330
Exportação	126.425	2.600
Existência	1.062.339	1.144.686
Consumo	4.000	2.000

Algodão

RECIFE, 30

Preço de:	Hoje	Ant
Matas tipo 5-Comp.	380.00	390.00
Sertões, tipo 5-Comp.	440.00	450.00
Entradas:		
sacas de 60 quilos	—	1.216
Desde 1.o de set.	118.498	118.498
Existência	25.728	26.428
Exportação	—	449
Consumo	700	700

TERMO

Compradores:

S. PAULO, 30

	Abert. N/C	Fech. N/C
Fevereiro, 1956	28.65	29.25
Março, 1956	28,80	29.60
Maio, 1956	29.25	30.05
Outubro, 1956	30,70	32.10
Vendas	—	10 000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

3	31.80	31.60
3 1/2	31.60	31.40
4	31.07	30.87
4 1/2	30.73	30.53
5	29.40	29.20
5 1/2	27.73	27.53
6	23.60	25.40
6 1/2	21.73	21.53
7	20.67	20.47
8	19.13	18.93
9	18.73	18.53

NOVA YORK, 30

	Abert.	Fech.
Março, 1956	34.62	34.61
Maio, 1956	34.12	34.03
Julho, 1956	33.13	33.03
Outubro, 1956	31.69	31.59
Dezembro, 1956	31.35	31.40
Março, 1957	31.25	31.23
Amo. Un. Mlds.	—	35.40

NA ABERTURA - Estável, com alta de 4 a 21 e baixa de 2 pontos.
NO FECHAMENTO - Estável, com alta de 3 a 14 e baixa de 2 a 11 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 30

Março, 1956	24.70	24.90
Maio, 1956	25.35	25.43
Julho, 1956	25.80	25.54
Setembro, 1956	26.37	26.50
Dezembro, 1956	26.80	26.89

NA ABERTURA - Acessível, com baixa de 46 a 70 pontos.
NO FECHAMENTO - Acessível, com baixa de 37 a 50 pontos.
VENDAS - 30 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 30
Preços a combinar entre vendedor OFICIAL e comprador
CHICAGO: FECHAMENTO
Preços o/bushel. n/entrega

Março, 1956	2.1100	2.098
Maio, 1956	2.0737	2.081

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30	COMPRADORES Hoje	PLANO S Anteriores
TITULOS ESTRANGEIROS:	8 am	9 am
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	11- 0- 0	11- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia 1928 5%	35- 0- 0	35- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bang of La don & South America (A)	5- 2- 6	5- 2- 6
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais)	6 10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	2—1- 6	2- 1- 6
Wilson Sons & Co	0-11- 9	0- 1- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 5- 3	2- 5- 4
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-14- 9	2-14- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1-15- 3	1-15- 0
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10 por cento	0- 2- 3	0- 2- 3
TITULOS BRASILEIROS		
Consols 4 1/2%	55- 7- 6	54-15- 0
Emp de Guerra Britânico 5 1/2% —		
Canadian Eagle Oil	74-12- 6	74- 1- 6
Royal Dutch Petroleum	6-16- 6	6-14- 9
Shell Transport Trading	2-14- 0	2-13- 6
1927/47	60-10- 0	60- 0- 0

A Vale do Rio Doce abastecerá a Usina Siderúrgica Paulista

O general Macedo Soares esclarece à Sociedade Mineira de Engenheiros a questão do minério

A propósito do fornecimento de minérios à Companhia Siderúrgica Paulista, ora em organização, o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, enviou aos srs. Vicente Assumpção, Lídio Lunardi e Paulo Gontijo, diretores da Sociedade Mineira de Engenheiros, o seguinte telegrama:

"Acusando telegrama de VV. SS., informo que a Assembléia da CSN visava cumprir as resoluções do Govêrno da República. Diante do vosso apêlo, recebi instrução do presidente Nereu Ramos no sentido de transferir o assunto para outra oportunidade. Esclareço não haver o menor compromisso firmado no sentido do fornecimento de minério de ferro pela CSN.

Estou informando que a COSIPA pretende obter essa matéria-prima da Companhia Vale do Rio Doce. Esclareço mais que os serviços que Volta Redonda prestará serão remunerados, evitando dispêndio de divisas escassas. A contribuição financeira da CSN corresponde a menos de 5% do investimento em cruzeiros do total necessário.

Penso

PASSO A PALAVRA

Primeiro Plano

Eu e Rubem Braga moramos alguns tempos em uma mesma casa de Copacabana. Onde, aliás, diga-se de passagem, retumbaram hinos. Um dia, colocamos um anúncio no jornal, pedindo um menino para executar pequenos serviços de rua. Foi aí que apareceu o Braz. Desde êsse tempo, há uns sete ou oito anos, até hoje, o Braz entrega as nossas crônicas, paga as nossas contas, recebe o nosso dinheirinho. Era pequeno e magro quando chegou; cresceu, ficou forte, fêz o serviço militar, arranjou empregos mais sérios e entrou para um colégio.

Uma noitinha dessas, o Braz entrou no bar para buscar crônica. Puxou um papel do bolso, começou a suar, estendeu-me o papel: "O senhor podia ler isso?" O "isso" veio grifado em sua voz.

Era uma crônica. Li-a e gostei. E publico-a para que os leitores vejam não ser impossível que amanhã eu ande aí pelos bares vesnertinos, procurando o Braz, para levar-lhe as crônicas aos jornais. Com a palavra o meu amigo Braz:

"Todos os janeiros — não sei porque — parecem iguais. Quando eu tinha cinco anos de idade, o janeiro era assim mesmo, como êste de agora, o de 1956. E, durante êste tempo todo venho observando que quase todas as coisas que há em um, também há no outro. A natureza não muda e os seus componentes também não.

Em todo janeiro há, no princípio, uma chuvinha, um ventinho e, um meio tom de incerteza do tempo, se será chuvoso ou não, mas depois vem um nosso amigo que o toma com mão forte e governa-o o resto do período todinho sem, às vezes, permitir que nem mesmo um pinguinho de chuva interrompa o seu pequeno e alvoroçado reinado, que bem poucos reclamam se é ruim ou não. Este amigo é o sol.

O sol, quando chega, traz com êle um batalhão de coisas belas, como, por exemplo, as barulhentas cigarras, as borboletas lindas e caprichosas com os seus bailados, com suas asinhas frágeis, quase roçando as plantas, num levanta aqui, cái ali, contribuindo para um milésimo para a maravilha da natureza; os ticoticos parecem mais atrevidos, as formigas multiplicam seu trabalho, as andorinhas também não deixam de tomar parte ativa nêste período, com suas algazarras, e seus verões tão populares. Os pombos da Praça Paris aparecem em numerosos bandos, e preferem ficar rondando o passeio público a voar ou ficar em repouso em seus galhos ou em cima de uma estátuasinha acolhedora. As árvores ficam mais frondosas e adquirem uma côr especial para a estréia do ano. Se sentarmos em uma praça, em pleno mês de janeiro, para descansarmos um pouco, teremos uma breve impressão de que quase tudo se movimenta, que tudo tem vida própria, vem um ventinho com ar de quem não quer nada e pega uma folha de jornal, roda uns minutinhos com ela aí por perto e, de repente levanta-a com rapidez e leveza, como quem leva uma dama pelo braço a entrar num automóvel, mas ela parece recusar o convite do cavalheiro do espaço e, como que zangado, ameaça deixá-la cair, ela vem naquela boa fé de quem vai pousar em terra firme, mas engano êle levanta-a a uma altura suficiente e, então começa um bailado exótico, ela querendo descer, êle querendo subir, subir, subir até desaparecer no firmamento.

Oh maravilhoso janeiro! Janeiro que traz saudade, janeiro que deixa saudade! Em janeiro tudo parece novo, como se diz é de verdade um ano novo, mas para mim os janeiros são iguais. Em outro janeiro, não ouvi o cantar de milhares de cigarras? Diga a verdade, não é bom ouvir uma cigarra chiar ou chororocar pertinho de nossa casa, na árvore do quintal do vizinho, ou no nosso? Eu só penso uma coisa em janeiro: nas criancinhas dos apartamentos quase que isoladas da natureza. Saberão o que é uma cigarra? Ou aquêle que mora no décimo andar de uma dessas luxuosas residências, já ouviu uma cigarra apaixonada cantando? E' pena se ainda não ouviram porque é um espetáculo maravilhoso. E tenho pena também dos velhinhos que em sua mocidade ouviram e sentiram tal emoção e, que agora não ouvem mais, ou ficaram surdos, ou já estão inconscientes do tempo. Dá uma pena danada, sabe? Não, não relembremos tais coisas, falemos de nós que ainda temos nossos ouvidos perfeitos e o cérebro limpo. Vamos sonhar de olhos abertos enquanto é tempo, corramos atrás das aventuras porque o tempo se encarregará de correr atrás de nós.

Mas uma coisa eu digo, quando o "senhor" tempo me agarrar, eu também terei saudades dos meus janeiros, e, confesso, desejarei ser criança, para outra vez sentir na alma o que os sentidos já não sabem sentir."

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Renato Johim, nosso companheiro de trabalho e um dos mais moços profissionais da imprensa carioca, dando a este jornal todo o concurso da sua inteligência e seu caráter.

— *Roberto Chaim*, nosso companheiro de trabalho, muito querido na casa.

— Almirante Américo Brasil Silvado; Pedro Soares Cardoso; major Silvio Carneiro Manso; Antônio Gonçalves; Alfredo da Silva A. Matos; José Gonçalves de Araújo; Dario Oliviere; Antônio Simões; Valdemar Cesar de Magalhães; Humberto Baena de Morais Rêgo; Pedro Isac de Sousa; João Lemos Magalhães; coronel Lincbln Carvalho Caldas; Américo Brdm; Helmar Daltro dos Santos; Joaquim Gonçalves; Mário Hugo Praum; Paulo Hasslokir; Valdemar Cesar de Magalhães; Mário de Barros e Vasconcelos; Mário Silva; Carlos Vieira Ramos; Fernando Machado Pizagibe; Raimundo Nonato Lofol de Castro; Francisco Rodrigues de Faria e Alberto Weksler, comerciante e industrial nesta praça.

SENHORAS:

Corina Sá Pimenta; Maria Amélia Peixoto Parle; Alice Vera Cesar; Almerinda da Silva Melo e Amélio Forteza, espôsa do sr. Antônio Forteza.

BATIZADOS

Sandra — Foi levada à pia batismal, hoje, a menina Sandra, filha do sr. José Ribamar de Lima Vale e da sra. Zilá Carvalho de Lima Vale.

NOIVADOS

Contrataram casamento, a srta. Ondina Cardoso Ribeiro, filha do sr. Clodomiro Marciano Ribeiro e d asra. Luisa Cardoso Ribeiro e o sr. Levi Rodrigues Martins.

BODAS DE PRATA

Casal José Herman Hungerbuhler — Comemoram hoje, dia 31, o seu 25.º aniversário de casamento, o sr. José Herman Hungerbuhler e a sra Irecê Bastos Hungerbuhler.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o professor Carlos Furtado Lôbo elemento de destaque na política cearense e que teve atuação decisiva na recente campanha presidencial, naquele Estado.

FALECIMENTOS

Sra. Luiza Leite de Sousa — Em sua residência, faleceu, no domingo, a sra. Luiza Leite de Sousa, viúva do saudoso escritor Cláudio de Sousa. Contava a ilustre dama 75 anos, era natural de São Paulo (cidade de Amparo). Filha do barão de Socorro, coronel Luís de Sousa Leite e da sra. Deolinda de Sousa Arantes. Seu enterramento realizou-se, ontem, à tarde, no cemitério de São João Batista.

CONFERÊNCIAS

A conferência sob o tema "Encarecimento da Vida — Inflação e Tributação no Brasil" que o deputado Hamilton Prado deveria pronunciar no dia 1.º, às 17 horas no auditório desta Confederação foi, por motivo do falecimento do nosso patrono deputado Euvaldo Lodi, transferida para o dia 2 de fevereiro próximo, às 17 horas, no mesmo local (Avenida Calógeras, 15 — 9.º andar ou Rua Santa Luzia, 685, 9.º andar).

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

A França trouxe presentes bizantinos O menino Teffé vai que vai bem

A senhorita Olívia Tarnowska é uma das moças mais bonitas da novíssima geração carioca. Dentro de dias a revista "O Cruzeiro" mostrará essa beleza jovem numa bizantina reportagem em Cabo Frio e adjacências. — (Foto de Badaró Braga)

1 OS hóspedes do Copacabana Pálace Hotel acordam e vão dormir sobressaltados. Os rapazes dessa polícia que é especial estão acompanhando as delegações estrangeiras com a eficiência e a persistência de suas sirenes. Desde ontem então com a chegada de Monsieur Vicent Auriol e sra. (hóspedes do anexo quarto 25) a movimentação aumentou mais ainda. O ex-presidente da França e atual chefe da delegação de seu país, às solenidades da posse, trouxe como presente para o sr. Juscelino Kubitschek, 2 tapeçarias AUBUSSON, desenhadas por Perrot e que representam pássaros sôbre fundo azul.

Monsieur Auriol, visitará várias cidades brasileiras, devendo voltar a Paris até 15 de fevereiro. No dia 28 do mesmo mês, partirá para Moscou como hóspede do presidente da Rússia.

♣

2 ONTEM o embaixador dos E. U. e a sra. Dunn, aconteceram com uma recepção em honra do Vice-Presidente e sra. Nixon.

♣

3 AMANHÃ grande banquete oferecido pelas delegações estrangeiras (265 talheres) ao no Presidente da República do Brasil. Local: Salões do Copa.

♣

4 SABADO o Embaixador Faria deverá receber na sede da Embaixada de Portugal em homenagêm a posse do senhor Juscelino.

♣

5 FOI no apartamento do sr. Raimundo Pinto que aconteceu sábado uma festa decididamente carnavalesca. Começou às 11 horas da noite e até às 6 horas da manhã funcionou com muita cantoria, cordões e diversão. O apartamento grande ficou repleto por todos os lados e entre os presentes os casais Carlos de La Madriz, Sérgio Vasconcelos, Dino Ferreira, Flávio Ramos, Ronaldo Buarque de Macedo, Margarida Ribeiro, Helena Brito Cunha, srtas. Anna Rosa Lessa, Joy Pessoa, Lucia Cortês, Ligia Coutinho, Célia Braga, srs. Fernando Ferreira, Eurico Campos, Vadinho Delabella, Luiz Bastian Pinto, Carlos Niemeyer, Oscar Simon, Nero Moura e Osvaldo Bastos.

♣

6 NOTICIAM os jornais que depois de seu casamento com a srta. Maria Helena Morganti (dia 8 próximo) o sr. Hélio Souto não abandonará o cinema e o teatro. Pretende continuar trabalhando.

♣

7 "LE tout Paris", esteve presente a "avant première" do novo filme de Sacha Guitry "Se Paris Nous Etait Conté". O acontecimento teve lugar na "Opera" e toda a praça em frente estava feèricamente iluminada. Sacha Guitry compareceu numa cadeira de rodas e com uma longa barba. Foi ovacionado. Isto aconteceu na última sexta-feira.

♣

8 E' UM prazer poder noticiar a presença da sra. Arthur Bernardes Filho, jantando na noite de sábado em companhia de sua filha Maria Helena Nobre e do sr. Horácio Lafer no Bife de Ouro. A sra. Sophia Bernardes que regressou há dias dos Estados Unidos, onde foi tratar de sua saúde, já se encontra quase completamente recuperada.

♣

9 Terezópolis está se tornando cada dia mais a cidade de veraneio por excelência. Neste último fim de semana a movimentação foi tamanha que pela primeira vez, foram vistos por toda a cidade guardas de trânsito. Além disso e para orgulho de seus moradores e veranistas, os cinemas locais já estão conseguindo apresentar os filmes estreados no Rio, exatamente uma semana depois. Diz um fãn terezopolitano: "Já deixamos Petrópolis no chinelo".

♣

10 FORAM 400 as pessoas presentes no desfile de modas na piscina do Copa na noite de sexta-feira. A sra. Maria Alice Morais Corrêa (irmã do Embaixador Morais Corrêa) foi a responsável pelos modêlos apresentados. — Hoje outro gênero de desfile acontecerá na piscina em questão às 10 e meia da noite: "maillots".

♣

11 A primeira semi-final para o título de Miss T.V., aconteceu na noite de domingo. No juri funcionaram as sras. Nina Barroso, a costureira Jacira, e o escritor Guilherme de Figueiredo, e o sr. Carlos Machado. Os quatro tiveram grande dificuldade para escolher as duas vencedoras. Isto porque tanto Tutzi Bertrand, como Marlene Campos Silva e Maria Maria Monarca, atuaram esplendidamente, contracenando com o ator Paulo Porto num teste muito bem preparado pelo sr. Carlos Thiré. Finalmente Tutzi e Marta Maria (com 3 votos cada uma), foram as vencedoras. A srta. Marlene Silva, mesmo sem se classificar foi uma autêntica revelação e estou mesmo informado de que vai receber uma proposta para trabalhar na televisão.

No próximo domingo Heloisa Helena e eu voltaremos a apresentar êste concurso que vem acontecendo com tanto sucesso.

♣

12 TIVE o prazer de levar o sr. e sra. Augusto C. Mulanovich para jantar e conhecer algumas das novidades noturnas do Rio de Janeiro. O casal em questão pertence ao "melhor do melhor" da sociedade peruana, e de vez em vez, viaja para o Rio e São Paulo, pois Augusto possui negócios no Brasil. Não existe gente mais simpática e companheira do que estas.

Adoraram Dorival Caymmi.

♣

13 EM Niterói vai ser um acontecimento e tanto. Imaginem vocês que aquela cidade vai inaugurar o maior posto de gazolina da América do Sul. Trata-se de um fantástico projeto do sr. Oscar Niemeyer, e realização do dinâmico sr. Augusto Magalhães. A esperteza desse senhor foi não só a na escolha do arquiteto como também na posição e local. O posto de gasolina fica situado bem na saída do túnel Rio-Niterói, que está sendo projetado.

♣

14 DE Cortina d'Ampezzo um amigo me escreve contando que o Príncipe Ali Khan e a bonita Betinna estão sendo esperados dentro de dois dias. As Olimpíadas de Inverno são o maior acontecimento da atualidade na Europa.

♣

15 COMO noticiei há vários meses atrás o grande ator Charles Spencer Chaplin virá ao Brasil. Os meninos já começaram a noticiar.

♣

16 O jovem ator Antonio de Teffé (vocês se lembram quando êle ficou preso no bondinho do Pão de Açúcar?), após alcançar enorme sucesso no seu primeiro filme com Silvana Mangano acaba de realizar outro. Desta vez êle aparece contracenando com Helena Dartelo (que o colunista Chuck) descobriu no Rio de Janeiro durante o carnaval passado).

O meu amigo Manéco Teffé deve estar radiante da vida pelo fantástico sucesso que seu filho vem alcançando no cinema italiano.

♣

17 NA tarde de ontem a piscina do Copa parecia um "set" cinematográfico da Metro. O bizantino local em questão estava num de seus dias de mais tecnicolor com meninas de biquini, "cigarras" de roupa tripical e diplomatas que de fraque e cartola chegavam de visitas protocolares. Além disso no Bife de Ouro almoçavam pessoas do primeiro time como o casal Carlos Eduardo de Souza Campos, o sr. Jorge Guinle e as sras. Fulvio Morganti, Sebastião de Almeida e Maria Helena Nobre.

♣

18 DE Hollywood informam que a série de filmes sôbre o "Burro Francis" continuará com o burro (naturalmente), mas o ator Mickey Rooney substituiria Donald O'Connor, que passará a fazer filmes de primeira grandeza. O curioso é que quando O'Connor apareceu diziam que êle jamais passaria de um mau imitador do Mickey Rooney, e agora é êste que está pegando as chepas do outro.

♣

19 "La Cremaillere" sofreu reformas na refrigeração. Está que é um pinguin.

♣

20 Hoje— só. Até.

Sociedade

As artes ao alcance do público

Artes — Antônio Bento

Não há dúvida que os grandes monumentos arqueológicos, literários e pictóricos constituem o patrimônio mais valioso da humanidade. Justifica-se por isso o plano que a UNESCO organizou e vem desenvolvendo, no sentido de velar pelo florescimento do espírito criador e a preservação da obra do artista, em todos os continentes.

No folheto "Artes e Letras", cuja versão espanhola acaba de aparecer, pode-se acompanhar o trabalho empreendido, com o concurso da *Unesco*, por numerosas associações internacionais, no teatro e na literatura, a fim de melhorar as condições de vida do artista, fomentar as vocações e colocar ao alcance do grande público os elementos da educação artística outrora privilégio de uma minoria.

Esse objetivo está sendo atingido graças às reproduções de obras da pintura, tanto clássicas como modernas, de desenhos (conforme se verificou com os trabalhos de Leonardo da Vinci) assim como pela exibição de mostras de arte infantil. Ante essas reproduções, o público de numerosos países de tôdas as regiões do Globo tem podido apreciar os testemunhos do gênio do homem, ao contrário do que acontecia no passado, quando os originais dessas obras eram inacessíveis a milhões e milhões de pessoas.

No campo das letras, estão sendo compiladas canções de 23 países, tendo ainda a UNESCO publicado traduções de numerosas obras árabes, italianas, íbero-americanas, assim como da India, China e Japão, desconhecidas do grande público.

Termina o folheto com as recomendações aprovadas pela Conferência de Artistas realizada em Veneza, através das quais foi pedida a colaboração dos países para o fomento da vocação artística, mediante a concessão de bôlsas de estudo e outras vantagens, a proteção do direito de autor, a produção cinematográfica de tipo artístico e a educação artística através do ensino.

Nêsse domínio, o trabalho da *Unesco* é realmente digno de nota, pondo as diversas artes ao alcance do público, numa obra de generoso interêsse cultural.

GERMAIN BAZIN FALA SÔBRE O BARROCO BRASILEIRO

NEUCHATEL, 30 (*AFP*) — Dentro do quadro das conferências organizadas pela Universidade de Neuchatel por motivo da exposição de Artes Primitivas e Modernas Brasileiras", o sr. Germain Bazin, conservador-chefe das pintras do museu do Louvre, fêz uma conferência a respeito do barroco brasileiro. O ministro do Brasil na Suíça, sr. R. Bopp, e o reitor da Universidade de Neuchatel assistiram à manifestação, que suscitou enorme inttrêsse e obteve grande êxito.

CONCURSO DE SOLISTAS PARA OS CONCERTOS DA O.S.B.

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Beasileira, Avenida Rio Beanco, 137 — 8.º andar, sala 918, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, até o dia 29 se fevereiro de 1956, as inscrições para o concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira nos Concertos da Juventude, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1956.

As inscrições serão feitas para Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Canto, Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone Tuba. As provas serão realizadas em lugar e dias que serão oportunamente anunciados, na segunda quinzena de março de 1956.

Aos candidatos classificados compete a apresentação do material de orquestra para a execução do concerto ou peça escolhida. No ato da inscrição é obrigatória a prova de idade, uma fotografia e compromisso de aceitar as normas estabelecidas para o concurso e acatar o resultado pronunciado pelas bancas examinadoras.

DIVÓRCIO

e novo casamento no México — Amplas informações grátis — Esmerada atenção — Travessa Ouvidor, 36, 2.º Sala 25 — Telefone: 52-1334.

HOMÉNAGENS

O ministro Humberto Bianchi V., presidente da Côrte Suprema do Chile, foi homenageado por seus colegas brasileiros, domingo último no Hipódromo da Gávea, com um almoço realizado na Tribunal Social. Em tôrno do ilustre hóspede sentaram-se os ministros do Supremo Tribunal Federal, Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e Edgard Costa; ministro Delfim Moreira Junior, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; desembargadores Miguel de Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e Alfredo Cumplido de Sant'Ana, do Tribunal do Estado do Rio de Janeiro; dr. Plínio Travassos, procurador geral da República; juiz José Murta Ribeiro, da diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros; general Magessi Pereira, chefe de polícia; e desembargador Milton Barcelos, que, ao champanhe, saudando o desembargador Humberto Bianchi, brindou a magistratura chilena. O homenageado agradeceu. Dessa reunião é o flagrante fotográfico acima estampado.

Carnaval

Deodato Maia

PALPITES

Luis Paulistano, chefe da reportagem do DC, acha que o samba "Vai, Vai, Amor", é o melhor do Carnaval. Quanto à marcha, não fixou ainda nenhuma.

Quando Alim Pedro deixou a Prefeitura e Nereu Ramos ganhou o Catete, todos os vereadores pediram a Nereu nomear Hugo Ramos para a PDF. Nereu respondeu dizendo que nunca nomearia um parente. Hugo exaltou a grandeza da resposta, numa declaração que me deu, em quatro itens, onde se declarou contente com o gesto do tio, sem dúvida grande exemplo moral. Fiz a entrevista e entreguei a Paulistano. No outro dia foi publicada com um título assim: "as quatro razões da felicidade de Hugo". Paulistano é assim, onde pode meter uma ironia, não faz por muito. O pior é que um filho seu vai pelo mesmo caminho. O garoto viu uma melancia enorme e perguntou o preço. O quitandeiro respondeu: 12 cruzeiros o quilo. E o garoto: "Para comprar a melacia tôda, quanto é de entrada?". Outra: a "vaca leiteira entrou na rua do garoto como sempre faz, buzinando sem parar, sirene aberta. O garoto chegou junto do motorista e perguntou: "Onde é o incêndio?"

De forma que Paulistano dizendo que não fixou marcha ainda nenhuma, nesta altura do carnaval, que se pode compreender?

Ruy

Marchas e Sambas

Os Vocalistas Tropicais gravaram em discos "Copacabana" a marcha de Mirabeau, Milton de Oliveira e Urgel de Castro: "Turma do Funil".

Chegou a turma do funil
Todo mundo bebe
Mais ninguém dorme no ponto
Ai, ai,
Ninguém dorme no ponto.
Nós é que bebemos
E êles que ficam tontos.
"Bis)

II

Eu bebo sem compromisso
Com meu dinheiro
Ninguém tem nada com isso
Onde houver garrafa
Presente está a turma do funil

Bailes inéditos nos salões do Teatro Recreio

Nota inédita no carnaval da cidade, será dada êste ano, pelo incansável organizador permanente dos bailes de carnaval do Teatro Recreio. Não foram poupados esforços nem despêsas, no sentido de fazer do Teatro Recreio o ninho da alegria e da fuzarca, nas 4 sensacionais noites de carnaval.

Um deslumbrante desfile de escolas de samba nas 4 noites, pelos salões e jardins do Teatro, fará os foliões que ali comparecerem, vibrarem de entusiasmo e alegria.

HORÁRIO

Das 10 horas da noite às 4 da madrugada, duas grandes orquestras, não darão folga aos foliões, com música, bebida e mulheres.

Nair Gonçalves praticamente Rainha do Cárnaval 56'

A vitória de Nair Gonçalves, no concurso da A. C. C. para escôlha da Rainha do Carnaval de 1956, pintou na apuração de ontem (penúltima) quando a bela candidata, que já vinha liderando a contagem, ficou com 40.150 votos.

A segunda colocada, Martha Riter recebeu na apuração 10.130 votos, o que lhe deu um total de 16.130, enquanto que a terceira colocada, Linda May, não foi além dos 15.050.

OS VOTOS DE NAIR

Nair Gonçalves que estava na ponta com 10.150 votos recebeu, ontem, nada menos de 30 mil que lhe garantiram a larga margem para as demais concorrentes. Nas últimas apurações parciais, aliás, a votação de Nair Gonçalves têm recebido, assim, impactos de grandes volumes de votos, comprovando que a candidata é uma das mais sérias aspirantes do título.

A CONTAGEM GERAL

A posição das candidatas após a contagem de ontem, ficou sendo a seguinte:

Nair Gonçalves, 40.150; Martha Riter 16.130; Linda May, 15.050; Vera Matos, 3.000; Dorly Negreiros, 3.000; Ilka Albes 2.480; Irene Macedo, 420; Célia aMra, 303, Belkisas. 300 e Menita Cunha 100.

APURAÇÃO FINAL

A proclamação da candidata vitoriosa será feita na apuração final do concurso no próximo sábado, às 12 horas, na sede de A. C. C ou em local que será designado previamente.

Homenagem da "Ala dos Brotos" dos Milionários

A "Ala dos Brotos" dos Milionários, comandada por Alcino, Alcyone, Zeca, Felipe, Léa, Luiza, Margarida, Rosinha, Gilberto, Mauro, Osvaldo e Rubem Pio e etc., não pode parar, assim, sendo, resolve também homenagear a Imprensa especializada, fazendo realizar suculenta "Feijoada Regada" no próximo dia 5 às 14 horas, no Bar dos Flexeiros (Delgado) na Ilha do Governador. Informações com Alcino — Tel. 38-3113.

Festejos carnavalescos no CRIR

Os festejos carnavalescos do Centro Recreativo dos Industriários, de Realengo, vem transcorrendo com grande animação, numa mostra de que o tríduo de Momo atingirá um nível nunca visto no CRIR. Dois bailes infantis (domingo e segunda-feira), fazem parte do programa.

Sábado, dia 4, das 22 às 3 horas, mais uma grandiosa batalha de confetes animada pela excelente orquestra "Primavera". Traje: fantasia ou passeio.

Festa de Dorly Negreiros no Drink

Dorly Negreiros, brôto de olhos lindos, de plástica invejável, e por isso mesmo candidata das mais sérias ao trono de "Rainha do Carnaval de 56", vai promover quinta-feira, dia 2, das 16 às 20 horas, na "boite" Drink, em Copacabana, uma suntuosa festa pré-carnavalesca, onde as meninas mais bonitas da localidade e adjacências comparecerão com certeza. Convites na própria "boite".

"EQUILIBRISTAS"

Muita gente vai perder o equilíbrio (só a figura da foto, não), sábado, dia 4, no Hotel Glória, pois inegàvelmente o Baile dos Artistas, com suas inúmeras atrações, dentro de um ambiente de beleza, cores e ritmos, perturba momentâneamente os foliões do Rio e de todo o mundo

Wahita Brasil — elegância morena, simpatia, sorriso deste tamanho, fala puladinha. Funciona na R. Nacional

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Os melhores

ONTEM foi a festa dos melhores. Os meus estavam lá contentes e felizes e receberam, com falação ritmada e tudo.

(Muito good).

Demais da conta

SINCERAMENTE eu não merecia aquele mundo de Angelita cantando o "Vou me acabar", durante o último "Tele", do Alcino.

(Coisas assim encabulam a gente).

Sem fôlego

ESTOU desde ontem respirando mal. Qualquer coisa me cansa e me obriga a parações quilométricas. Agora mesmo que quero dizer algo sôbre Victor Costa (tão atacado, tão atacado) brucutu: não há fôlego, não há espaço, não há disposição, não há vontade. E, de mais a mais, Victor não precisa de mim prá coisa nenhuma. Tem um prêmio na lapela!

Nota importante

VOLTEI a dar prefixo. Antes eu dava bom dia, bôa tarde e todas as horas de bôa vontade. Agora, não; agora só dou prefixo. Pelo o que estou sendo chamado de Ricardo Caranguejo Galeno de Albuquerque!

(A curva é minha, não há dúvida!)

Cansaço

ESTOU quebrado. De olhar machucante. Uma droga de paletó. Encontro João Dias, êste me convida para um uisque na casa do Davyd Nasser e sou obrigado a dizer não, que hoje não, estou que não me aguento em pé.

(Ah, se eu pudesse dormir um pouco!...)

Festa

BEM. Tudo é festa. Banquete. Satisfação. Novo Presidente. Novo Vice. Visitas ilustres. Transmissões barulhentas. Fotografos. Reporteres. Calor intenso. Tráfego desviado. Nervos à flôr da pele. Palmas. Assinaturas.

(O jeito é parar e ir à festa também).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Boa". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "A Folha de Parreira", as 17,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". As 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA - 22-8016 - "Uma Certa Vida", às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo" às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp à quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "Tudo é Carnaval" As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru"
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro", às 20 e 22 horas, vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
REPUBLICA - 22-0270
RIVAL - 22-2721 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas; Vesp. às quintas, sextas, sábados e domingos, às 16 hs.
SERRADOR - 42-6442 "Folia no Catete". As 20 e 22 horas. Ves., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "As Voltas Com Três Mulheres" e "Feitiço do Amazonas".
CENTENÁRIO - 43-8543.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA'.
FLORIANO - 43-8744 - "O Monstro do Mar Revolto".
IDEAL - 42-1218 - "Sindicato de Ladrões".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Sindicato de Ladrões".
IRIS - 42-0763.
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
MEM DE SA' - 42-7232 - "Hienas Humanas".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Favorita de Júpiter".
ODEON - 22-1508 - "Terra da Sedução".
OLIMPIA - 42-4983.
PALACIO - 22-0838 - "O Grande Pintor".
PATHE' - 22-8795 - "Amor, Madame".
PLAZA - 22-1097 - "Sofrendo da Bola".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Tormento".
PRIMOR - 43-6681 - "Sofrendo da Bola".
REX - 22-6327 - "O Escudo Negro".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Carnaval em Marte".
RIVOLI - "Tormento".
S. JOSE' - 42-0492 - "Helena de Troia".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Grande Pintor".

ZONA SUL

ALASKA - "Terra da Sedução".
ALVORADA - 27-2936 - "Antro do Vício".
ART-PALACIO - 57-2795 - "Tormento".
ASTORIA - 47-0466 — "O Grande Pintor".
AZTECA - 45-6813 - "Helena de Troia"
BOTAFOGO - 26-2250 - "Terra da Sedução".
CARUSO COPACABANA - 7-3691 - "Helena de Troia".
FLORESTA - 6-6257 - "Nem Sangue, Nem Areia" e "Velo do Espaço".
GUANABARA - 26-9339 - "A Ronda da Vingança".
IPANEMA - "Rifles Para Bengala".
LEBLON - 27-7805 - "Terra da Sedução".
LEME - 37-6412.
METRO COPACABANA - "A Favorita de Júpiter".
MIRAMAR - "O Grande Pintor".
NACIONAL - "Helena de Troia".
PAX - 27-6621 - "Helena de Troia".
PIRAJA' - 47-2668 - "Brincando com "Fogo" e "Carga Proibida".
POLITEAMA - 25-1143 - "Procurado Por Homicídio".
RIAN - 47-1141 - "O Escudo Negro de Falworth".
RITZ - 37-7224.
ROXY - 27-8245 - "O Grande Pintor".
S. LUIZ - 25-7679 - "Sindicato de Ladrões".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Grande Pintor".
AVENIDA - "Terra da Sedução".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Anjo e o Pecado".
CARIOCA - 28-8179 - "Sindicato de Ladrões".
FLUMINENSE - 28-1404.
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610.
MARACANÃ - 49-1910 - "Terra da Sedução".
MADRID - "O Grande Pintor".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Favorita de Júpiter".
NATAL - 48-1418 - "O Monstro do Mar Revolto".
OLINDA - 48-1032 - "Sofrendo da Bola".
SANTO AFONSO - "Tormento".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Grande Pintor".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Simão, o Caôlho".
SKYE - 28-5513 - "Frutas de Verão".
VILA ISABEL - 38-1310 - "O Anjo e o Malvado".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Amei um Bicheiro".
AGUA SANTA.
ALFA - 29-2815 - "Tormenta Sôbre a Africa".
ANCHIETA - "Escândalos de Amor" e "Rica, Moça e Bonita".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "A Desonrada".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Helena de Troia".
EDISON - 29-4449.
GUARACI.
IMPERATOR - "Helena de Troia".
IRAJA' - 48-8330.
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 — "Rifles Para Bengala".
MARABA' - "Deus Proteja Nossos Filhos' 'e "Encontro no Rio".
MARIANA - 38-1357 - "O Criminoso Não Dorme".
MASCOTE - 39-0411.
MEIER - 29-1222 - "Salve a Campeã".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-2850 - "Terra da Sedução".
NOVO HORIZONTE.
PADRE NÓBREGA.
PARATODOS - 29-5191 - "Amor, Madame".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO - "Fogo de Paixão".
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391.
RIDAN - 49-1633 - "Os Tiranos Também Morrem".
REGENCIA.
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO - "O Homem de Aço".
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "A Valsa Eterna".
TODOS OS SANTOS - 49-0300.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Monstro do Mar Revolto".
BRAZ DE PINA.
LEOPOLDINA - "Terra da Sedução".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131.
PARAISO - 30-1060 - "Garotas da Ilha dos Prazeres" e "Pérolas da Maldição".
PENHA - "Náufragos do Deserto" e "No Entardecer da Vida".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Tormento".
RAMOS - 30-1094 - "Que Deificia o Amor" e "Kalapalo".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Terra da Violência" e "O Mar que nos Cerca".
SANTA HELENA - "O Môrro da Traição".
S. PEDRO - "Helena de Troia".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR.
JARDIM — "O Gigante dos Mares".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "O Escudo Negro de Falworth".
EDEN.
ICARAI' - "O Grande Pintor".
IMPERIAL - "Caçado Como Fera".
ODEON - "Houdini, o Homem Miraculoso".
PALACE - "O Monstro do Mar Revolto".
S. JORGE - "Tormento".
VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "A Banda do Biruta".
D. PEDRO - "A Ronda da Vingança".
PETROPOLIS - "O Aventureiro de Hong Kong".
SANTA TERESA - "Estou aí?"

JACAREPAGUA

MARAJO'.
BARONEZA.

BANGU

MOÇA BONITA - "Terra da Sedução".
MODERNO.
REALENGO.

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS.
PAZ - "Terra da Sedução".
POPULAR - "Tormento da Suspeita".

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA.

TRES RIOS

REX - "Romeu e Julieta".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Monstro do Mar Revolto".
NOVA IGUAÇU.
VERDE.

Fáceis de transportar... e montar
CRESCEM COM O SEU PROGRESSO
ARMAÇÕES DE AÇO CONTRÔLE
modificam-se com as suas necessidades!
Pense no seu progresso futuro! Inicie a montagem de seu escritório, loja comercial, armazém ou almoxarifado com Armações de Aço Contrôle — as novas e práticas instalações de montagem rápida em qualquer lugar que diminuem as despesas e aumentam os lucros!
E, a todo tempo, um operário não-especializado pode acrescentar novas seções ou modificar as anteriores, apenas com uma chave de fenda e alguns parafusos!
Pense no seu progresso futuro! Economize mão de obra e material instalando em seu negócio Armações de Aço Contrôle!
• Proteção ao fogo
• Total aproveitamento de pequenos espaços
• Côres firmes e duradouras
• Linha completa de instalações: armários, estantes, balcões, divisões e etc.
• Ampla variedade de peças avulsas: postes, frentes, prateleiras, gavetas, portas, gradeados e etc.
• Fabricação própria
CONTROLE
Consulte sem compromisso nosso Dep. Técnico e peça sugestões e orçamentos para as novas instalações de seu negócio!
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTRÔLE S.A.
Rua Regente Feijó, 69 — C — Tel.: 23-4063 — RIO
Fábrica em Adrianópolis
ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

Um carnaval na tela com muito humorismo e grande elenco em "Tira a mão daí!"

"Tira a Mão Daí!", o filme nacional que Jota Rui dirigiu para a Flama, "é um carnaval na tela com muito humorismo e um elenco excepcional", disse um crítico. Realmente, o novo filme do autor do "Primo do Cangaceiro", está pleno de momentos de humorismo, da crítica, de sátira, de músicas modernas, de luxo e com nomes dos mais expressivos do rádio, do teatro e do cinema, senão vejamos: Virginia Lane, Dircinha Batista, Linda Batista, Angela Maria, Jackson do Pandeiro, Ana Beatriz, Antonio Carlos, Zezé Macedo, Wilma Faria, Beatriz Consuelo, Consuelo Leandro, Sérgio de Oliveira e outros.

A Unida Filmes apresentará "Tira a mão daí!" na próxima segunda-feira, dia 13 de fevereiro, nos cines Plaza, Azteca, Olinda, Imperator, Astória, Caruso, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Haddock Lobo, Primor, Guaraci, Fluminense, Baronesa, Mascote, Marajá, Colonial, São Jorge e São Bento, de Niterói, Vaz Lobo e Esperanto, de Petrópolis.

Esta é uma cena de "Totó, Barbeiro em Sevilha", com Totó, Alberto Rascel, Isa Barsizza e Franco Marzi, da Luso Filmes

Próximos LANÇAMENTOS

"Totó, Barbeiro em Sevilha", imaginem só quantas encrencas do grande cômico

Totó, êm encarnado vários tipos do cinema italiano, tipos que têm agradado em cheio ao público e à crítica de todo mundo. Desta vez o grande comediante está na pele do personagem do "Barbeiro de Sevilha", mas não a sério e sim numa hilariante paródia, êle é Totó, "Barbeiro em Sevilha", onde realiza as maiores encrencas de sua vida, inclusive enfrentando os espadachins da velha Sevilha, de navalha em punho. Será êste filme dirigido por Carlo Ludovico Bragaglia, uma das melhores comédias do ano, que a Luso Filmes apresentará no circuito do Pathé na próxima segunda-feira

Policial nos Cines Metro: "Pecado e Redenção"

"Pecado e Redenção" (Rogue Cop) é o filme que estará na tela dos cines Metro, na próxima quinta-feira É' um policial dirigido por Roy Rowland e interpretado por Janet Leigh, George Raft, Anne Francis e Steve Forrest, desenvolvendo-se em tôrno de policiais corruptos e "gangsters" audaciosos, interessados em ocultar a verdadeira identidade de um perigoso assassino. Editado em metroscope, "Pecado e Redenção" está dotado de som estereofônico Perspecta e é uma produção de Nicholas Nayfack.

Um filme nacional de grande "suspense" — "Agosto 13, Sexta-Feira"

Nos principais papéis de "Agôsto 13, Sexta-Feira", encontraremos grandes cartazes do cenário artístico do Rio Grande do Sul, como Ivan Castro, Vania Elisabeth, Lueli Fi-

Faltou fibra . . .

(Conclusão da pág. 9)

rendo, movimentando-se com decisão e entusiasmo.

Os paraguaios jogandod entro de suas características, lutando, movimentando-se, lutando com garra, mas encontrando à sua frente um adversário que lutava com igual denodo e apresentava ligeira superioridade técnica, embora o primeiro tempo tivesse finalizado sem abertura da contagem.

Não há dúvidas, entretanto, que o quadro brasileiro, sem encontrar ainda seu melhor desempenho técnico e tático, soube fazer valer seu espírito de luta, ameaçando maior número de vêzes a meta paraguaia do que os gurnis o arco de Gilmar.

Assim poderá ser justificado o placar em branco no primeiro tempo, em que o fator sorte, por duas ou três vêzes, beneficiou os paraguaios.

LUTA ÁRDUA NO SEGUNDO TEMPO

Iniciado o segundo tempo, verificou-se certo descontrole da equipe brasileira, apresentando-se com Baltazar no comando. A verdade é que Jair não apresentava a mesma mobilidade do primeiro tempo e faltava penetração aos avantes nacionais. Os paraguaios, apresentando-se com Rolon na meia direita, também não apresentavam grandes melhorias no seu desempenho.

A entrada de Luizinho, para substituir Jair, deu maior mobilidade aos brasileiros que passaram a locomover-se com maior vivacidade oferecendo momentos de grande perigo para a méta guarnecida por Caballero que foi empregado em várias oportunidades enquanto Gilmar permanecia atento mas sem maior trabalho.

À medida que os minutos passavam, mais árdua apresentava-se a luta, com os brasileiros pressionando insistentemente e a defesa guarani desdobrando-se para manter o marcador. Já que o empate, sem goals, constituiria, a essa altura, autêntica vitória para os paraguaios.

PRÊMIO AOS PARAGUAIOS

Na verdade, pelo desempenho apresentado pelos brasileiros, o empate constituiu um prêmio à tenacidade e ao ardor com que os paraguaios souberam defender-se, pois num balanço sereno e frio, não há dúvida, de que os brasileiros foram superiores e mereciam melhor sorte, essa a verdade.

ARBITRAGEM TRANQUILA

A arbitragem do luiz chileno Sérgio Bustamante, foi serena e tranquila. Alguns equívocos, não tiveram influência na marcha do encontro e muito menos no resultado final.

OS QUADROS

Os quadros ficaram assim formados:
BRASILEIROS: Gilmar; Djalma Santos e De Sordi; Formiga, Roberto e Alfredo; Nestor, Alvaro, De Vecchio (Baltazar), Jair (Luizinho) e Maurinho.
PARAGUAIOS: Caballero; Maciel e Benitez Cascot; Villalba, Hermosilla e Leguisamon; Lugo, Osorio (Rolon), Hermes Gonzalez Gomez e Cabrera (Cañete).

VENCEU A ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 30 (AFP) — O match Argentina e Chile do Campeonato Sul-americano de Futebol terminou com a vitória da Argentina pelo resultado de 2 x 0. No primeiro tempo a Argentina havia conseguido marcar um ponto.

VITÓRIA DO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 29 (AFP) — No Sul-americano, o Uruguai derrotou ontem o Peru, por 2 a 0, triunfando merecidamente. O jôgo careceu de técnica, comportando principalmente passagens enredadas. Os peruanos marcaram individualmente os adversários sem formar ofensivas, e os uruguaios atacaram enérgicamente.

Flamengo . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

venceu inapelàvelmente, ao arqueiro Humberto. Eram decorridos 25 minutos da etapa complementar.

OUTROS DETALHES

O jôgo ofereceu os seguintes detalhes:
Local: Campo do Bonsucesso
Renda: Cr$ 15.560,00.
Juiz: Antônio Viug (muito bom).
Quadros. Flamengo: Anibal; Joubert e Jorge David; Pampolini, Roberto e Osvaldo, Milton Bororó, Duca, Luiz Carlos, Henrique e Babá. Bonsucesso — Humberto; Valdemar e Mauro; Celso, Edil e Tião; Nicola, Hélio, Amauri Jorginho e João.

OUTROS RESULTADOS

América, 2 x Bangu, 2; Botafogo, 2 x Vasco, 1; Olaria, 6 x São Cristóvão, 2.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
HOJE
Em CÔRES!
A FAVORITA de JUPITER
CinemaScope
ESTHER WILLIAMS · HOWARD KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION · GEORGE SANDERS
Programa LIVRE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
ÊLE CAMINHOU CONSCIENTEMENTE PARA UMA EMBOSCADA MORTAL...
Robert TAYLOR
Janet LEIGH · George RAFT
"PECADO E REDENÇÃO"
ROGUE COP
STEVE FORREST · ANNE FRANCIS
METROSCOPE
5ª feira

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 75 — 4.º andar — Tel. 52-6999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

UMA ADMINISTRAÇÃO SADIA

De uma situação dificílima em 1951, o Instituto do Mate é hoje uma autarquia sólida, próxima a ganhar todos os seus objetivos — A atuação da última diretoria pode ser assim sintetizada: — integralmente certa; econômicamente íntegra — Retrospectiva e realizações do I.N.M.

Nestes últimos cinco anos passaram pela alta administração do Instituto Nacional do Mate três Presidentes: o saudoso dr. Pretextato Taborda Júnior, iniciador de uma nova era nos destinos da autarquia ervateira e os drs. Fernando da Cunha Balaguer e Cândido Mader, êstes últimos, consolidadores da obra do primeiro. Ambos, Diretores, passaram à Presidência em épocas distintas, cabendo porém ao dr. Cândido Mader, atual Presidente, maior permanência naquele elevado cargo, ao qual emprestou a sua perfeita visão de homem afeito há longos anos aos problemas do mate e uma integridade profissional digna dos maiores encômios.

Aplica-se, com justeza, a êste economista e administrador, a sabedoria do aforisma: "O cargo não honra a ninguém: honra-se, sim, ao cargo".

RETROSPECTIVA

— Sàbidamente possui o mate uma economia pobre, baseada em três mercados tradicionais que absorvem o grosso da produção brasileira: Argentina, Uruguai e Chile. As retrações de consumo dêsses mercados acarretam desajustes à economia ervateira e ao seu órgão planificador, o I.N.M., o qual usufrui a mór parte das suas rendas através de taxa específica, cobrada sôbre quilo de mate exportado.

Fundado em 1938, justamente para proteger uma atividade extrativa e industrial de certa tradição no Sul do país, numa das maiores crises econômicas da sua história, o Instituto, apesar de tôdas as suas deficiências, justificou a sua criação: protegeu a produção, estabeleceu o preço mínimo ao produtor, equilibrou a atividade extrativa ao consumo e na modicidade dos seus recursos, procurou ganhar os mercados interno e externo, promovendo a difusão do produto nos Estados Unidos e países europeus.

À falta, porém, de recursos, jamais pôde a autarquia levar avante como seria de se desejar, os seus planos de difusão do consumo e vamos encontrar, então, o período administrativo que medeia de 1945 a 1950 como o mais crítico, econômicamente falando, para os destinos do I. N. M.

SITUAÇÃO DIFICÍLIMA

— Os fenômenos econômicos gerados pela última guerra mundial refletiram profundamente na economia do mate.

Todo labor despendido na conquista de novos mercados, à guisa de maior colocação para o mate e preços melhores, redundou infrutífero.

Por outro lado, o evento da produção argentina, a saturação do mercado uruguaio e a diminuição no volume das exportações para o Chile, sem divisas para atender a seus compromissos no comércio internacional, reduziu o Instituto à situação de extrema penúria, obrigando-o a seguidos empréstimos no Banco do Brasil, com o fim primacial de atender ao pagamento do seu funcionalismo.

Eis pois a herança encontrada pela administração que se iniciou no ano de 1951 e que agora completa, sob panorama diferente, o seu período de atividade.

FINANÇAS

— Ao iniciar-se a atual Administração, encontrou o Instituto com seis milhões de cruzeiros de dívidas na praça, além de vultosos empréstimos no Banco do Brasil.

Hoje, possui disponibilidade na mesma organização bancária, mantém seus compromissos em perfeita ordem e cumpre com as atribuições para as quais foi criado. Atendeu, com base na lei, aos aumentos preconizados ao funcionalismo, mantendo serviços sociais até então inexistentes.

PATRIMÔNIO

— Partindo da estaca zero, no momento possui cêrca de quinze milhões de cruzeiros em imóveis. Adquiriu, em 1953, a sua sede no Rio de Janeiro, bem assim outras destinadas às Delegacias Regionais de Curitiba, Pôrto Alegre e Ponta Porã, sendo que esta, em construção.

Atendendo aos anseios dos produtos mato-grossenses, foi iniciada a construção de grande armazém em Pôrto Esperança, com capacidade para 20.000 sacos; e, por fim, está montando, em imóvel próprio, um estabelecimento especializado para a confecção de mate líquido, além de ter também dependências destinadas ao armazenamento do mate.

PRODUÇÃO

— Intensificou-se, de 1951 a êstes dias, a racionalização da produção.

Os ervais brasileiros são nativos, de extração difícil e às vêzes antieconômica.

Criou o Instituto campos experimentais em Mafra, São Mateus e Venâncio Aires para o plantio de ervais cultivados e adensamento dos existentes.

No setor Beneficiamento, construiu diversos **barbaquás** coletivos, localizados em plena área ervateira. Estão em construção os de Prudentópolis (Paraná) e outros no Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Cabe ainda destacar o recenseamento da produção, levado a efeito no Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina e Paraná.

INDÚSTRIA

— Tem dado o INM todo apoio à iniciativa particular, estimulando-a ao máximo. E não só ao que se refere ao parque industrial, mas também às pequenas emprêsas que exploram o mate refrigerante em numerosos pontos do Brasil. Vem, da mesma forma, criando ambiente para o mate solúvel na pauta de organizações nacionais e estrangeiras nele interessadas.

Quanto às outras medidas postas em vigor visando a proteção da indústria podemos citar: registro dos **sóques**, trabalho realizado no Rio Grande do Sul e em curso no Paraná e Mato Grosso: financiamento para a melhoria dos ervais e das instalações industriais, através da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e o Acôrdo firmado com o Instituto de Tecnologia.

EXPORTAÇÃO

— A exportação é a artéria que vivifica a economia do mate, de vez que o consumo ainda é insuficiente.

Fonte de divisas, com diretos influxos na melhoria do padrão de vida e nas aparelhagens industriais, tende a aumentar continuadamente, mercê da superior orientação imposta pelo Instituto no sentido de consolidá-la, seja através dos acôrdos comerciais com países estrangeiros, conquista de novos mercados ou fixação de preços justos ao produtor, industrial e exportador.

Ressalte-se a atuação do I.N.M. junto à SUMOC e à CACEX, bem assim junto à Divisão Comercial do Ministério das Relações Exteriores, sem dúvida de capital importância para as exportações brasileiras de erva mate.

PROPAGANDA

— Bastante estimável foi a contribuição do Instituto à difusão do consumo do mate, seja no país ou no exterior.

As estatísticas estão a demonstrar a capacidade realizadora da autarquia neste importante campo, embora o programado, na sua conjuntura, seja trabalho, ainda, do porvir.

No entanto, aumenta o consumo interno e novos mercados surgem com possibilidades antes nunca suspeitadas.

No país, descentralizou-se os serviços de propaganda proporcionando-lhes atuação direta nos próprios centros a trabalhar. Conta o Instituto do Mate com novas delegacias em São Paulo, Recife e Belo Horizonte, cuja principal finalidade é a propaganda. Na capital paulista será instalada uma moderna "Casa de Mate" e outras surgirão em centros populosos brasileiros.

Todos os veículos de moderna difusão são empregados na propaganda do mate: Rádio, Anúncios, cartazes fixos e volantes, jornais, revistas etc. O setor Publicitário conta com a cooperação de agências distribuidoras, além do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, o qual vem divulgando, através do Rádio jornais, revistas e panfletos, as propriedades da bebida e demais assuntos a ela correlatos. A intensidade publicitária dos assuntos divulgados em todos os jornais do país, sòmente em 1955, foi a maior lá registrada pela Seção de Propaganda do I. N. M.

O serviço de Propaganda direta também se expandiu, fornecendo mate diretamente ao consumidor, mantendo postos de degustação permanente e incentivando o comércio de refrigerante de mate em casas comerciais, **bars** e confeitarias.

Já quanto à propaganda no exterior, possui o Instituto um representante na Europa, cujo trabalho já se faz sentir. Diversos contratos com firmas estrangeiras, americanas e européias garantirão, num futuro próximo, bons resultados para o nosso produto.

Seria omissão injusta silenciar sôbre a atuação dos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior, cujo espírito de cooperação tem sido, na verdade, de utilidade marcante.

TRANQUILIDADE

— E' sintomática a tranquilidade ora reinante entre as classes ervateiras. Significa que a máquina está funcionando perfeitamente, com engrenagens, pinos e parafusos devidamente ajustados.

A sóbria política da atual Administração do Instituto, de visão clara e realística, moldada na integridade que deve animar o trato com a coisa pública, surte os desejados efeitos. E' prosseguir sob o mesmo alto critério, a fim de que a economia do mate ganhe a relevância a que faz jus, merece a luta por alcançar.

Alice MODAS
AV. COPACABANA, 739-A
TEL. 37-8557

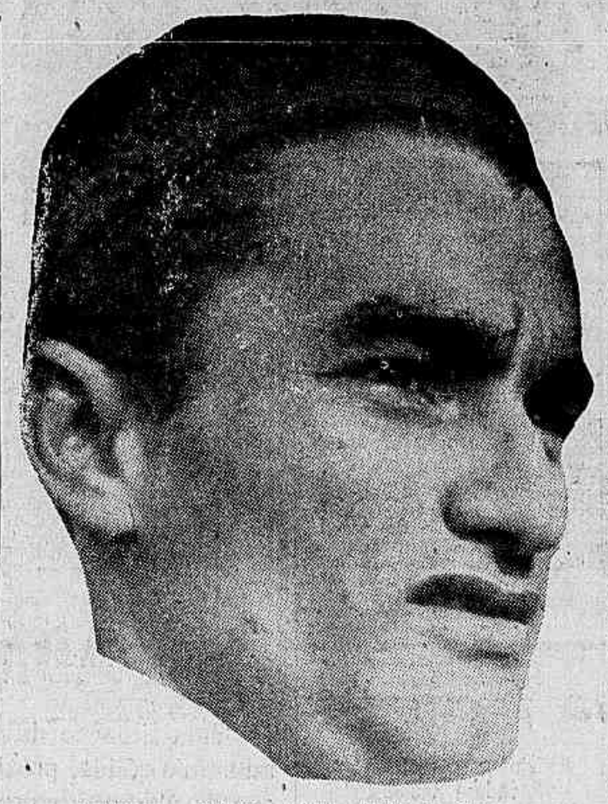
LIMPEZA DE PASSADEIRAS
Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

BAFICA MODESTO FAZ RIMA:

— A SORTE CABE A MAIOR PARTE DA GLÓRIA NA VITÓRIA

Espetacular vitória do jovem freio com a égua ISSIMA — "Entrei na reta sem nenhuma fé no triunfo". "Somente nos 200 finais é que a situação melhorou"

Foi realmente sensacional a chegada do páreo mais importante do último domingo. Três éguas estiveram empenhadas num final realmente de morte, lutando cabeça com cabeça por uma vitória que sòmente o "photochart" revelou. JOBDECI que havia entrado absoluta junto a cêrca na reta, só fazia zombar das atropeladas das restantes, parecendo a todos que seria a ganhadora fácil do páreo.



J. Baffica. — O baiano voltou a brilhar na Gávea...

200 FINAIS

Porém, nos 200 metros derradeiros a pilotada de A. G. Silva começou a parar muito, enquanto por outro lado CAIRE' inicialmente e ISSIMA posteriormente iniciaram uma atropelada forte pelo miolo da raia. O público então ficou de pé. As três embolaram na primeira colocação e fôram cruzar o espêlho aparentemente em igualdade de linha.

BAFICA MODESTO

Houve então a demora habitual para a revelação do «photocharts». J. Bafica já com o pêso conferido, esperava ao lado do repórter o resultado final. E êle veio, com o Bafica abraçando o repórter e comentando num largo sorriso:

— A sorte me ajudou bastante desta vez...

PENSANDO EM DERROTA

— Você percebeu a vitória quando?

— Antes eu vi que não poderia vencer. Foi lá pela entrada da reta, ISSIMA não esquentava sua atropelada, enquanto JONDECI e as outras continuavam na frente firmes.

Bafica faz uma pausa e conclui:

— Sòmente nos 200 é que a fé no triunfo voltou. ISSIMA começou a desenvolver e daí até o disco, palavra que quase mais nada percebi. Segui tocando e castigando a égua, para apenas notar nos últimos instantes que estava no brinquedo, pois JONDECI e CAIRE' estavam ao lado da minha égua, aparentemente em igualdade de condições:

E termina modesto com uma frase rimada:

— A sorte cabe a maior parte da glória na vitória...

PROGRAMA DE SÁBADO E DOMINGO

Foram organizados ontem, os seguintes programas para esta semana, em prosseguimento à temporada de verão:

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14,40 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*DIABLITA*	5	54
2—2	*NENINHA*	6	56
3	*SHEILA*	3	58
3—4	*ROYAL CROWN*	7	54
5	*BAISA*	1	58
4—7	*MORENA FLOR*	2	54
7	*GEADA*	4	56

★

2.º PÁREO — às 15,10 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1	1 *MIMOSA*	3	56
2	2 *CATUÇA*	5	50
3	3 *EMBOSCADA*	4	56
	4 *MAGIA PRINCESS*	1	56
4—3	*LUNERA*	6	50
	6 *DANOZA*	2	54

★

3.º PÁREO — às 16,35 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1	1 *ORLOFF*	5	56
2	2 *TEJO*	4	56
3	3 *KEY ROYAL*	2	56
4	4 *SOL*	3	56
	" *SETA*	1	54

★

4.º PÁREO — às 16 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*APETRECHO*	3	55
2—2	*TELI*	6	55
3—3	*RIACHO*	2	55
	4 *HOSPODAR*	5	55
4—5	*BREVILLE*	1	55
	6 *RAFAL*	4	55

★

5.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*COMANDULO*	5	52
	" *JAMEGÃO*	1	52
2	2 *DEMOLIDOR*	8	56
	3 *ZIG-ZAG*	6	52
3	4 *PAN*	7	56
	5 *DONOGHUE*	2	52
4	6 *BAZO*	3	56
	7 *KKAKNTAR*	4	52

★

6.º PÁREO — às 17 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1	1 *HOLLANDS*	7	58
	2 *ERCIA*	1	52
	3 *DIABRURA*	2	52
2—4	*SORNETTE*	10	56
	5 *MOJICA*	4	52
	6 *GARRANA*	5	50
3—7	*NUVEM AZUL*	11	52
	8 *FLAMENGA*	8	56
	9 *PARMA*	12	56
4—10	*MARITACA*	9	54
	11 *GLORIALBA*	3	56
	12 *CANDONGAS*	6	52

★

7.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1	1 *REGALO*	5	54
	2 *BELLE EPINE*	2	56
2—3	*FIRST BOY*	4	58
	4 *MINOCHINO*	1	58
3	5 *ESCALER*	7	60
	6 *FLASH*	8	54
	7 *JERSEI*	2	52
	8 *CORRUPIÃO*	3	60

★

8.º PÁREO — às 18 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1	1 *ZIG ZAG*	10	58
	2 *ODE*	1	52
	3 *HILANILZA*	13	58
2	4 *BUCKINGHAM*	2	54
	5 *BROADWAY BILL*	4	52
	7 *MAIPO*	5	52
3—7	*EL MAYOR*	3	60
	8 *OLDEMBURG*	7	52
	9 *BOROBÓ*	6	58
4—10	*IGARATIM*	12	52
	11 *THANK*	9	52
	12 *LAFOGATA*	8	56
	" *EONIO*	11	54

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14,40 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*PAULIN*	1	55
2—2	*EL BACAN*	3	55
3—3	*SIR TOBY*	5	55
	4 *MONTANERE*	6	55
4—5	*HISTORICO*	4	55
	6 *BRAZENFACE*	2	55

★

2.º PÁREO — às 15,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1	1 *BOMARSOL*	3	56
2—2	*QUIMBAR*	5	56
1—3	*KENNY*	6	56
	4 *DOURANDO*	1	56
4—5	*BLUE HUNTER*	2	56
	6 *HARALEM*	4	56

★

3.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1	1 *FAIRY TALE*	2	56
2—2	*SUELY*	3	56
	3 *HABILLA*	7	56
3—4	*SANS GENE*	1	56
	5 *GINETTA*	6	56
4—6	*HULHA BRANCA*	5	56
	" *GILZINHA*	7	56

★

4.º PÁREO — às 16 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1	1 *CURARI*	7	54
2	2 *EL MAMBO*	3	52
	3 *CORREGIO*	1	52
3—4	*BICO DE LACRE*	2	54
	5 *NEON*	6	52
4	6 *DIVINO*	4	56
	" *CRUZADO*	5	56

★

5.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 70.000,00

		Col.	Ks
1—1	*L'AMIKAL*	6	55
2—2	*ULYSSES*	3	55
3—3	*BLAST*	5	55
	4 *HELENO*	1	55
4—5	*CELEIRO*	4	57
	6 *CRUZADOR*	3	55

★

6.º PÁREO — às 17 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*EL BANDOLERO*	9	55
	2 *LADIM*	2	55
2	2 *LERNOUD*	8	55
	3 *ARRELIQUE*	3	55
1—4	*ISPALMEN*	7	55
	5 *RUBRO NEGRO*	6	55
4—6	*DON CARLOS*	4	55
	7 *ENGAJADO*	1	55
	8 *HORN*	5	55

★

7.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 80.000,00 — *(Betting)* *(Handicap Especial de Éguas)*

		Col.	Ks
1—1	*REGULER*	7	57
	2 *BAICOVA*	8	50
2—3	*BOMBA H*	10	58
	4 *TREMENDA*	2	50
1—5	*BENGUARDA*	5	54
	6 *CERRILHA*	9	52
	7 *CHILITA*	4	52
4—8	*JONDECI*	6	53
	9 *TRETA*	3	52
	" *RESINA*	1	50

★

8.º PÁREO — às 18 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*CORCEL*	2	60
	2 *CARTAGO*	9	52
	3 *EL GARBOSO*	7	56
2—4	*BAYARD PRINCE*	3	58
	5 *DEMITE*	8	58
	6 *ELZOREO*	10	52
3—7	*EL GUAPO*	6	58
	8 *IGARATIM*	12	58
	9 *MARENGO*	5	56
4—10	*REVOLTADO*	13	55
	11 *VESPAO*	11	58
	12 *TREMONTI*	1	52
	13 *DANILO*	4	52

"Últimas da Gávea"

— Embarcou ontem, à noite, para São Paulo, o jóquei Daniel P. Silva. Foi trabalhar Courageuse.

— Os animais Leylan e Rubro Negro, saíram das cocheiras de Alcides Morales para os de Sylvio Morales.

— Passaram à propriedade do Stud Broadway Bill os cavalos Fair Clever e Tsar, que continuarão com o treinador M. Canejo.

— De São Vicente, chegou Bantu, que foi adquirido pelo Stud Teu Amigo, sendo entregue a Valdemiro Gomes de Oliveira.

Thank e Giarola irão correr em São Vicente.

Hogjam voltou a "quebrar" os cronômetros: 1300 em 81"2/5

LAFOGATA e REGALO dois bons exercícios nos 1.500 metros — EL MAMBO marcou 87"4/5 para uma partida de 1.400 metros — Relação dos trabalhos anotados ontem

Apreciável número de parelheiros esteve se exercitando na manhã de ontem, visando as provas desta semana. O bom estado da raia de areia deu oportunidade a que marcas excelentes fossem assinaladas, como, por exemplo, a de HOGJAM. O pensionista de Carlos do Carmo Cabral marcou 81"2/5 para os 1.300 metros, deixando ótima impressão. Anda "quebrando" relógios êste cavalo.

AGRADARAM

Outros dois exercícios que agradaram bastante, foram os de LAFOGATA e REGALO. A primeira marcou para os 1.500 metros o tempo de 94"1/5, enquanto que o defensor da jaqueta de «Stud» Peixoto de Castro baixava a marca para 94" cravados.

ANDA BEM

Atravessa fase muito boa o cavalo EL MAMBO. Vem de uma vitória muito fácil e na manhã de ontem trabalhou muito bem. Para uma partida de 1.400 metros deixou registrado nos cronômetros 87" 4/5.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados, na manhã de ontem, em pista de areia leve:

EONIO, Macedo, 1.400 em 92" 2/5.
IGARATIM, J. Portilho, 1.500 em 96" 2/5.
CERTERITO, N. Pereira, 1.200 em 79".
JONLE, Baffica, 1.400 em 89" 3/5.
GARKA, N. Pereira, 1.300 em 85".
DIVINO, J. Portilho, 1.600 em 107" 3/5.
LAFOGATA, N. Pereira, 1.500 em 94" 1/5.
REGALO, Baffica, 1.500 em 94".
SUNMAID, N. Pereira, 1.500 em 99".
COMANDULO, R. Martins, 1.600 em 107".
SETA, A. G. Silva, 1.500 em 99" 2/5
LADY JESS, Diaz, 1.400 em 90" 2/5.
JAMEGÃO, Roberto, 1.400 em 88".
IBAITI, M.Henrique, 1.400 em 91" 2/5.
AIRFLOW, N. Pereira, 1.500 em 99" 3/5.
CRUZADO, J. Portilho, 1.300 em 83".
TRETA, A. G. Silva, 1.400 em 88" 3/5.
REDOMA, Marçal, 1000 em 63".
SELINA, N .Pereira, 1.400 em 89" 2/5.
DOURANDO, A. G. Silva, 1.300 em 85".
TROVA, A. G. Silva, 1.200 em 76" 3/5.
QUISSAMÃ, Delcio, 1.200 em 76".
DEMCLIDOR, G. Almeida, 1.600 em 103" 3/5.
QUINAU, Delcio, 1.300 em 83".
RENEGADO, Leighton, 1.400 em 95".
QUATIASSU', O. Castro, 1.300 em 84".
TREINADOR, Mazala, 1.400 em 92".
MOJICA, Baffica, 1.400 em 92".
SOL, A. G. Silva, 1.400 em 94".
SICA, Meireles, 1.300 em 86" 2/5.
L'AMIRAL, P. Coelho, 1.200 em 77".
IBIAI', Serra, 1.400 em 92" 2/5.
QUIMPER, J. Marinho, 1.300 em 82" 4/5.
HOGJAM, J. Portilho, 1.300 em 81" 2/5.
GRAAL, Valdemiro, 1.600 em 106".
ROSEMARIE, Delcio, 1.000 em 64" 2/5.
TOULOUSE, S. Machado, 1.400 em 91" 2/5.
DEMCLIDOR, L. E. Castro, 1.400 em 87" 4/5.
KANTAR, P. Tavares, 1.400 em 96".

Stud Book Brasileiro

Estando esta Entidade em fase de reorganização de seus serviços, ficam os srs. Criadores e Proprietarios avisados de que todos os animais cujas anotações não são atualizadas há mais de 10 (dez) anos terão seus registros arquivados se até a data de 31 de março não chegarem comunicações sôbre os mesmos. As comunicações deverão ser remetidas ao Stud-book Brasileiro, sito na Rua Senador Dantas, 14, 8.º andar, D.F., onde os srs. interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1956.

(as.) José Moreira da Fonseca,
Diretor do Stud Book Brasileiro.

NEURASTENIA SEXUAL

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos portanto a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do IONOKLEN que reúne modernos elementos no combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembolso Caixa Postal 4 — Iguaba — Rio de Janeiro.

D. Moreira suspenso por três corridas

Os Comissários de Corridas, reunidos na tarde de ontem, tomaram as seguintes deliberações:

a) notificação por indocilidade na partida, Corcel, Bayard Prince (1.º not.) Brisque (2.º e última not.) e por balda na partida o animal Veloz;

b) permitir, a vista do parecer favorável do "starter", as inscrições das éguas Emboscada e Champanhota;

c) registrar o contrato de montaria feito entre o Stud Verde e Preto e o jóquei Daniel Pinto da Silva;

d) suspender de acôrdo com o art. 67 do Código (indisciplina) por 30 (trinta) dias o jóquei Dalcino Silva;

e) suspender por infração do art. 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 3 (três) corridas Dario Moreira (Capurro); por 2 (duas) Manoel Henrique (Tucano), João Marinho (Corcel) e por mais 2 (duas) Dalcino Silva (Ercia); por 1 (uma) Ubirajara Cunha (Cruzador);

f) multar, por infração do artigo 156 do Código os jóqueis e aprendiz: em Cr$ 2.000,00 Jefferson Baffica (Bagatelle e Catuça); em Cr$ 1.000,00 Manoel Henrique (Fina) Artur Araujo (Guerreiro), José Portilho (Tebas), Dario Moreira (Honi Soit), Antônio G. Silva (Havaiana), Benedito Marinho (Apetrecho) e João Marinho (Hípica);

g) suspender de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina), por 30 dias o cavalariço Antônio Alves Pereira (mat. provisória 2281) com entrada proibida nas dependencias do hipódromo.

h) multar por infração do art. 44 d Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista Boussac), em Cr$ 500,00 o tratador Isaias G. de Freitas;

i) multar por infração da alínea "e" do art 44 (ter apresentado seu pensionista Ipomaca mal arreiada), em Cr$ 500,00 o tratador Gabino Rodriguez.

j) reatar relações com o proprietário Ataliba Moreira;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20, 21 e 22 do corrente mês.

CORRIDA INOPORTUNA

Abordamos no domingo um assunto muito importante para o turfe qual seja o de retardar no máximo o início das carreiras nesta temporada de verão, prolongando-as noite a dentro. São Vicente e Campinas já procedem desta forma com os melhores resultados e não o fazem por causa do calor mas pelo próprio interêsse do público apostador, pois as carreiras daquelas sociedades são realizadas em dias da semana. Quantas vantagens não adviriam dessa alteração! O público que habitualmente trabalha no sábado à tarde e que não pode comparecer ao hipódromo, lá iria com tôda a certeza, se a corrida fôsse à noite. No verão qualquer devertimento em recinto fechado é contraindicado e corrida noturna durante esta época, seria o divertimento da preferência geral principalmente porque as noites na Gávea são frescas, agradáveis e sob temperatura amena.

O nosso ponto de vista deve ter ficado perfeitamente claro, somos pelas corridas noturnas no verão, pela transferência do horário do programa apenas que em vez de começar às 14,40 passaria o 1º páreo a ser corrido às 18,30 ou 19,00 horas. O programa seria de 8 páreos como do costume e nada mais. Essa foi a nossa idéia, a nossa sugestão aos dinâmicos membros da Comissão Técnica. Nada dissemos sôbre uma possível corrida noturna para homenagear as delegações estrangeiras que aqui estão nos visitando e que vieram assistir à posse do nosso novo Presidente da República. Alguém imaginou essa Noite de Longchamps e deu corpo à idéia propalando-a, como assunto resolvido, pela imprensa.

Determinar uma data para se realizar uma corrida noturna é a coisa mais fácil do mundo. Basta dizer: dia 3 corrida noturna na Gávea e a corrida se realiza normalmente. Mas para se determinar uma data nesta condições precisamos fazê-lo com pelo menos 15 dias de antecedência, para uma corrida comum, só a preparação do programa e organização dos respectivos páreos. Numa época em que a sociedade carioca está veraneando e que só aqui ficaram os «shangai» como nós e todos os que precisam lutar pelo pão de cada dia, oferecer uma festa dessa envergadura, seria uma temeridade, seria sujeitar-se a um fracasso social de repercussão internacional. A não realização da corrida é bastante compreensível e não significa hostilidade por parte do Jockey Club Brasileiro que até hoje, felizmente, por tôdas as suas diretorias, tem se conservado numa linha política de absoluta neutralidade.

As próprias embaixadas sabem melhor do que nós que a época é imprópria para a realização de corridas e que as temporadas de verão são temporadas extraordinárias fraquíssimas em todos os seus diversos aspectos: esportivo, social e financeiro principalmente no social. O normal mesmo seria o fechamento do Hipódromo nesta época, mas isso também não é possível porque há grandes interêsses financeiros em jôgo. Os cavalos precisam comer, os treinadores necessitam ganhar, o seus sustento e a sociedade precisa fazer renda para atender aos seus compromissos patronais e para com os proprietários de cavalos.

Achamos portanto que não há cabimento realizar-se nesta época uma corrida noturna com o caráter de Noite de Longchamps para homenagear as delegações diplomáticas e sob êsse título oferecer uma dessas reuniões com Holmio, "Mimosa, Apetrecho, etc. isso o Jockey Club não fará jamais para não incorrer em gafe internacional. Imaginem os leitores se no decorrer da festa o enviado especial da Austrália perguntasse ao presidente do Jockey Club: «Em que páreo vão correr • Mangangá e o Adil?» ou então «Adil é melhor do que êstes cavalos? Por que não corre» E outros «quiroquós» semelhantes.

Tudo tem seu tempo e na oportunidade as delegações serão homenageadas condignamente. Agora não. Que calor, meu Deus!

Até amanhã.

JOTARÊ

Issima surpreendeu a Jondeci em cima da meta

Cinco éguas nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país, tomaram parte na melhor prova da reunião de anteontem, no Hipódromo Brasileiro.

Essa eliminatória deu ensejo a que o público que compareceu à Gávea assistisse a um final altamente emocionante, quando a Issima, Jondeci e Cairé cruzaram a meta em vivíssima luta.

Dada a saída, Jondeci procurou a vanguarda e ao seu encalço partiu a Mistinguette, correndo a Cairé em terceiro, precedendo a Issima e a Radak

As três éguas lutaram bravamente, conseguindo a Jondeci neutralizar o ataque de Cairé, mas não pôde conter a arremetida de Issima, que, em cima da meta, a dominou, para conquistar um aplaudido triunfo.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Havatana — A. G. Silva	55	42.180	12,00	12	11.439	30,00
2.º	Honi Soit — D. Moreira	55	11.037	47,00	13	4.157	82,00
3.º	Semiramis — U. Cunha	55	7.259	72,00	14	19.409	17,00
4.º	Trama — J. Portilho	55	3.614	144,00	23	1.558	218,00
5.º	Ipeca — N. Pereira	53	1.485	351,00	24	3.657	93,00
					34	1.474	230,00
			65.575		44	949	358,00
						42.733	

Não correu: Blue Bird.

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 96" — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 17,00 — Placés: (1) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.167.260,00.

HAVATANA — F. T. — 3 anos — Paraná — Por: Miami e Ubatana — Proprietário: Stud Iracema Medeiros — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Apassionata — J. Portilho	55	7.954	73,00	12	17.635	21,00
2.º	Brisque — U. Cunha	55	48.850	12,00	13	14.845	24,00
3.º	Fric Frac — D. Moreira	55	2.953	197,00	14	6.771	54,00
4.º	Talã — A. G. Silva	55	10.061	58,00	22	394	922,00
5.º	Evidencia — N. Pereira	53	1.310	445,00	23	2.918	124,00
6.º	Estatística — J. Tinoco	55	2.106	264,00	24	1.826	199,00
					34	1.081	336,00
			73.334		44	220	1.651,00
						45.690	

Não correu: Estrêla do Oeste.

Diferenças: 1|2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 88552|5 — Vencedor: (2) 73,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placés: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.275.500,00.

APASSIONATA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Mandollo e Consultiva — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Issima — J. Baffica	52	7.652	87,00	12	3.669	126,00
2.º	Jondeci — A. G. Silva	52	14.988	44,00	13	16.091	29,00
3.º	Cairé — A. Araújo	54	31.621	21,00		1.554	207,00
4.º	Mistinguete — A. Reis	51	16.416	41,00	23	14.343	32,00
5.º	Radak — J. Portilho	53	13.077	51,00	24	1.902	243,00
					33	12.446	37,00
			73.754		34	8.098	57,00
						58.103	

Não correu: Ormandie.

Diferenças: 1|2 cabeça e cabeça — Tempo: 79"3|5 — Vencedor: (5) 87,00 — Dupla: (14) 207,00 — Placés: (5) 46,00 e (1) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.469.030,00.

ISSIMA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Milroy e Erissima — Proprietário: Tito Livio Krumeneri — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Tamboré.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jacamin — J. Portilho	56	34.798	15,00	12	27.288	18,00
2.º	Neninha — J. Graça	56	10.253	50,00	13	19.944	25,00
3.º	Moxotó — V. Lima	58	16.813	31,00	14	6.949	71,00
4.º	Cleofas — F. Madalena	58	4.208	125,00	23	4.848	102,00
					24	1.509	326,00
			66.382		34	1.381	356,00
						61.919	

Não correram: R. Crow, Rapineiro e Guarney.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 103"4|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.283.010,00.

JACAMIN — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Jamundá — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mimosa — V. Mazzzala	52	49.330	11,00	11	9.778	46,00
2.º	Catuça — J. Baffica	50	4.380	120,00	13	22.825	20,00
3.º	Boa Nova — P. Fernandes	54	3.472	152,00	14	20.402	22,00
4.º	apuri — A. Reis	51	6.822	77,00	33	920	489,00
5.º	Lunera — G. Donato	49	2.228	256,00	34	2.625	171,00
			66.232			56.550	

Não correram: Flezelá, Magia Princess e Dindymon.

Diferenças: 5 corpos e 5 corpos — Tempo: 81" — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (13) 20,00 — Placés: (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.310.340,00.

MIMOSA — F. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Meulén e La Gauchita — Proprietário: Mário Alberto Padilha — Treinador: Jorge Burioni — Criadora: Otária Bopp.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cartago — A. Castro	58	8.191	94,00	11	718	704,00
2.º	Egil — A. G. Silva	58	2.246	38,00	12	10.955	46,00
3.º	Ouronegro — V. Mazzala	54	5.321	145,00	13	5.823	87,00
4.º	Hilmio — J. Tinoco	56	37.350	21,00	14	27.743	20,00
5.º	Heliópolis — F. G. Silva	52	997	776,00	22	366	1.224,00
6.º	Boussac — J. G. Martins	60	10.086	43,00	23	2.363	214,00
7.º	Ilustrado — J. Graça	60	5.818	133,00	24	7.858	64,00
8.º	Vigilante — H. Lima	52	1.529	582,00	34	4.365	116,00
					44	6.399	79,00
			97.338			63.590	

Não correu: Franja.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 96"2|5 — Vencedor: (8) 94,00 — Dupla: (44) 79,00 — Placés: (8) 29,00 — (7) 25,00 e (5) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.713.440,00.

CARTAGO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Metódico e Belle II — Proprietário: Matias Reinhardt — Treinador: Valdir Silva — Criador: Haras Anhaguera.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Paulin — A. Marçal	55	35.542	24,00	11	2.027	251,00
2.º	Apetrecho — B. Marinho	55	19.606	43,00	12	13.729	37,00
3.º	Breville — J. Marinho	53	7.816	107,00	13	5.275	96,00
4.º	Riacho — P. Tavares	55	19.885	42,00	14	4.988	102,00
5.º	Guajará — A. Araújo	55	19.885	42,00	22	3.118	163,00
6.º	Hospodar — D. Pereira	55	2.979	281,00	23	12.866	40,00
7.º	Odraco — D. Silva	55	15.398	54,00	24	13.275	38,00
8.º	Engano — U. Cunha	55	4.216	199,00	33	1.037	400,00
					34	6.068	84,00
			105.442		44	1.544	329,00
						63.927	

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 87"1|5 — Vencedor: (2) 24,00 — Dupla: (23) 40,00 — Placés: (2) 16,00 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.769.500,00.

PAULIN — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Seventh Wonder e Garbosa Bruleur — Proprietário: Joel F. O. Roxo — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Bela Esperança.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cruzador — U. Cunha	55	26.933	36,00	12	2.970	104,00
2.º	Buoyant — N. Pereira	55	31.408	31,00	13	1.896	303,00
3.º	El Bacan — B. Marinho	55	12.014	81,00	14	2.708	212,00
4.º	Historico — A. G. Silva	55	4.273	227,00	22	6.526	88,00
5.º	Monte Polar — A. Araújo	55	15.600	62,00	23	14.314	40,00
6.º	Brazenface — A. Neri	55	31.408	31,00	24	19.973	200,00
7.º	Onicaro — D. Silva	55	12.871	75,00	33	4.097	140,00
8.º	Sir Toby — J. Marinho	53	18.649	52,00	34	15.008	36,00
			121.748		44	3.908	147,00
						72.300	

Não correu: Rugendas.

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 74" — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (24) 29,00 — Placés: (3) 19,00 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.010.550,00.

CRUZADOR — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Maré — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	.....	Cr$ 11.998.630,00
CONCURSOS	.....	Cr$ 375.765,00
TOTAL GERAL	.....	Cr$ 12.374.395,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e "Bettings" anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 7 PONTOS

Bola PRA Frente

ANO

DOCUMENTO TRISTE

Por êste recorte de jornal vindo de Montevidéu para o jornalista José Araujo vê-se que os brasileiros ainda não aprenderam a perder: "Y para terminar, luz y sombra de un final que debió ser mejor. Bien por los chilenitos abrazando a don "Lucho" Tirado, que desde hace anos realiza una gran obra, que ha reunido un buen plantel y que ya levó el equipo a vice-campeon de America.

Un mal para los brasilenos, retirandose del campo sin un gesto de hidalguia, sin saludar al que ganó com justicia, por sus méritos y por su empeno, y que agrava todavia la derrota, porque ella no fué redimida por el gesto de caballeros que correspondia. Es lamentable decir esto em medio de una fiesta tan grande".

Tiro de Canto

Gentil Cardoso não virá para o Bonsucesso; os pernambucanos não o deixaram sair de maneira nenhuma segundo revela o seu filho Nilton. Volante, também, não tem nada a dizer a respeito de Bonsucesso. Até agora, ninguém conversou com êle em têrmos definitivos

Aliciamento

A barraca do Leme, que reune figuras famosas como Ari Barroso e Geraldo Romualdo da Silva, tentou aliciar Maneco Muller, membro fundador do Quatro-e-Meio. Numa demonstração de fidelidade. Maneco recusou os convites e continuará a bater bola e tomar sol lá mesmo na frente do Rian

O futebol

Coisas do futebol: domingo passado, a torcida do Flamengo, em pêso torceu pelo Botafogo, dando-lhe palmas para ajudá-lo a derrotar o Vasco. Domingo que vem, será a vez da torcida do Vasco abrir-se em amores ao mesmo Botafogo para derrotar o Flamengo.

TIME QUENTE

Ainda a respeito da participação do selecionado brasileiro no Sulamericano, a imprensa uruguaia apurou que a Argentina ameaçou abandonar o campeonato em sinal de protesto contra a atitude do técnico Brandão que inexplicàvelmente não consentiu que os jogadores brasileiros desfilassem antes do jôgo com o Chile, alegando que o time ia "esfriar".

BILHETE 4-2-4

A propósito de nota que publiquei na semana passada dando-me como intrigado por uma crônica de Alberto Lawrence em que êste cronista internacional fala em introdução do recente sistema 4-2-4 no Brasil, recebi o seguinte bilhete do cronista Geraldo Romualdo da Silva: "Continuo tendo, religiosamente, a sua "Bola Prá Frente". Fiquei, porém, intrigado com aquela revelação que você fêz sôbre o 4-2-4. Se você me permite, lembrarei que o primeiro técnico a tentar o 4-2-4, no Brasil, foi Ondino, em 1947. Por sinal, no Botafogo. Como? Metendo aquele Nilton que pertencera ao Vasco e depois foi para o Corintians entre os "backs" — experiência, contudo, sem consequência. A coisa pegou, mesmo, no Bangu, mais tarde com o aproveitamento claro (e até combatido) de Mirim, no meio de Rafanelli e Meudonça. Aliás, com Ondino aconteceu muita coisa curiosa, muita novidade introduziu êle no futebol carioca, sem que ninguém reconhecesse isso. Asssim, como o W-M clássico-ortodoxo é obra de Krueschner, pertencem a Ondino: a) a diagonal simples (Renga-Afonso-Vicentini); b) ponta-de-lança (Ademir, recorda-se?); c) meia atrasado (Geninho) e quanta onda, lembra-se? O resto, meu caro, é marcação-por-zona... E bom apetite. Seu, sempre Geraldo."

Ponta de Lança

Agora, vejamos, ainda segundo a imprensa uruguaia, como foram os repórteres estrangeiros recebidos pelo técnico brasileiro depois da derrota contra o Chile: "Intentamos, entonces, hacer "cantar" al coach brasileno, pero aqui también las cosas tuvieran el mismo y desastroso resultado: incluso, y sin pecar de exageros, podemos decir que Brandão nos rechazó hasta en forma airada e descomedida trás de barbotar en un portugues iracundo y incompreensivel la evidente incomodidad que le producia nuestro requerimiento".

O juiz

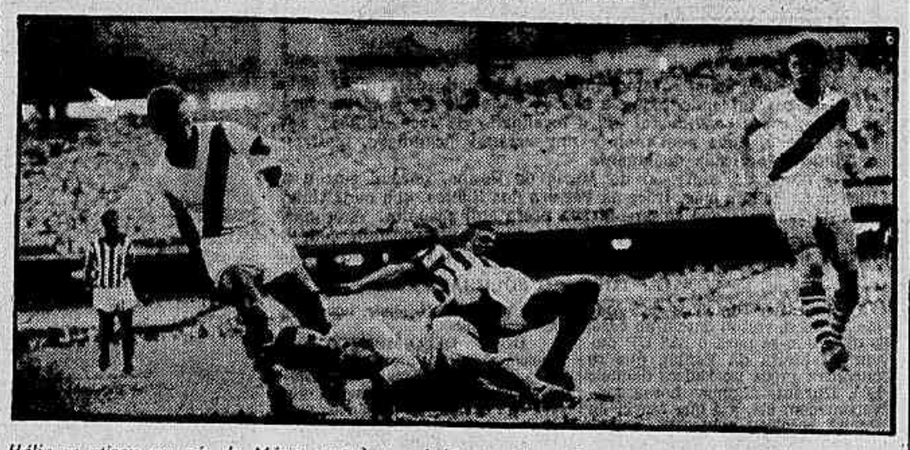
Musitano portou-se domingo como aquele juiz (togado) cuja ética de convivência na sociedade fundava-se no seguinte conceito: Para os amigos, os favores da lei e para os inimigos os rigores da lei".

Apitar o final do jôgo quando o Botafogo se preparava para cobrar uma falta que poderia ser decisiva, sabendo-se que ainda havia tempo a descontar — apitar o final naquele momento chega-se a ser uma intolerância comprometedora

UMA FRASE — "Agora, meus amigos, é armar o circo por êsse mundo de Deus." **(Santos, depois do jôgo com o Vasco).**

"FORTUNA" VINHA ONTEM À FRENTE DOS CONCORRENTES

HÉLIO SEGURA FIRME



Hélio se atirou aos pés de Mário e roubou o balão de couro. O atacante parou na jogada. Paulinho e Belini observam

Bem colocado o barco brasileiro "Procelária" — Outras colocações às 20 horas de ontem

(Do Frederico Quarterolli, de bordo do "Bacpendi", especial para o DIARIO CARIOCA) — A's primeiras horas da manhã de hoje, estava sendo aguardada, a chegada do vanguardeiro da regata Buenos Aires-Rio, que era o barco argentino "Fortuna" que ontem, por volta das 20 horas, estava a 50 milhas da chegada.

O horário poderá ser alterado, em face do vento que estava muito fraco e se perdurar, sòmente entre 8 e 10 horas deverá passar na linha do Arpoador o barco vanguardeiro.

OUTROS CONCORRENTES

Os barcos «Jovita» e «Joana», também argentinos, «Angelique» e «Royono», ambos americanos, eram os outros barcos mais próximos estando entre 70 e 80 milhas da chegada. A diferença é grande, de um barco para outro, mas, qualquer dêles, pode chegar na frente inclusive do «Fortuna» que lidereva a regata, ontem.

O «PROCELARIA»

O barco brasileiro «Procelaria», era o mais bem classificado dos brasileiros e se as condições de tempo ajudarem, e os ventos persistirem brandos, pode vencer a regáta, não podendo, porém, ser o fita azul, já que êsse posto, estará mesmo entre os barcos de maior calado.

OS QUE SE ATRASARAM

O norte-americano «Chance», os argentino «Fjord III» e «Cangrejo», que vinham fazendo boa regata, nestas últimas horas se atrasam muito, principalmente o barco americano, que estava praticamente parado, na altura de Santos, sendo mesmo possível, que a estas horas, tenha sido suplantado pelo barco brasileiro «Porcelaria».

OUTROS DETALHES

Em outro local, dêste jornal, daremos os resultados mais exatos, conseguidos depois das 22 horas, no contato com Frederico Quarterolli.

Panorama técnico da rodada

Vasco, 2 x Botafogo, 1

LOCAL — Estádio do Maracanã
RENDA — Cr$ 396.664,10
JUVENIS — Vasco 3x0
ASPIRANTES — Botafogo, 2x1
PRINCIPAL — Vasco 2x1
JUIZ — Antônio Musitano (bom)
1.º TEMPO — Vasco, 1x0 (Parodi)
FINAL — Vasco 2x1 (Parodi e Mário
QUADROS — *Vasco:* Hélio; Paulinho e Belini, Mirim, Orlando e Bêto; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.
BOTAFOGO — Edgard; Maia e Gerson; Bob, Pampolini e Santos, Garrincha, Paulinho, Mário, J Carlos e Rodrigues.

América, 5 x Bangu, 3

LOCAL — Estádio do Maracanã
RENDA — Cr$ 127.970,40
JUVENIS — Empate 2x2
ASPIRANTES — Empate, 2x2
PRINCIPAL — América 5x3
JUIZ — Harry Davis (regular)
1.º TEMPO — América, 3x2 (Hilton, Ferreira, Romeiro, Leônidas e Wilson)
FINAL — América, 5x3 (Romeiro, de pênalti, Hilton e Leônidas)
ANORMALIDADE — O atacante Hilton, do Bangu, foi expulso do gramado, no segundo tempo, por jôgo violento
QUADROS — *América:* Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Maneco; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira
BANGU — Fernando; Hélio e Ladeira; Gavillan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Décio.

Flamengo, 4 x Bonsucesso, 0

LOCAL — Campo do Bonsucesso
RENDA — Cr$ 207.176,00
JUVENIS — Flamengo, 6x2
ASPIRANTES — Flamengo, 1x0
PRINCIPAL — Flamengo 4x0
JUIZ — Charles Williams (bom)
1.º TEMPO — Flamengo, 3x0 (Indio, Joel e Paulinho ,de pênalti)
FINAL — Flamengo 4x0 (Indio)
QUADROS: *Flamengo* — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo
BONSUCESSO — Julião; Nilo II e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo, Geraldo, Maurício Jair, Moreira e Nilo

Fluminense, 1 x Portuguesa, 0

LOCAL — Campo do Botafogo
RENDA — Cr$ 89.199,00
JUVENIS — Fluminense, 4x0
ASPIRANTES — Fluminense, 3x0
PRINCIPAL — Fluminense, 1x0
JUIZ — Frederico Lopes (bom)
PRIMEIRO TEMPO — Empate 0x0
FINAL — Fluminense, 1x0 (Didi)
QUADROS — *Fluminense:* Jairo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Edson e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telé e Escurinho.
PORTUGUESA: Antoninho; Valter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Neco e Magalhães.

S. Cristóvão, 4 x Olaria, 2

LOCAL — Campo do Olaria
RENDA — Cr$ 3.807,00
JUVENIS: Olaria, 3x2
ASPIRANTES — Olaria 6x2
PRINCIPAL — S. Cristóvão, 4x2
JUIZ — Eunápio de Queiroz (bom)
1.º TEMPO — Empate 0x0
FINAL — S Cristóvão 4x2 (Léo, Léo, Santo Cristo, Olivar, Santo Cristo e Rodrigo)
QUADROS: *S. Cristóvão:* Geraldo; Jorge e Ivan; Zé Alves, Benedito e Osmindo; Carlinhos, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.
OLARIA: Valter; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Tião, Léo, Maxwell, Cosme e Mário
Anormalidade: O atacante Tião, do Olaria, foi expulso, por ter agredido um adversário, no segundo tempo.

Madureira, 3 x C. do Rio, 2

LOCAL — Campo do Madureira
RENDA — Cr$ 2.225,00
ASPIRANTES — Canto do Rio, 3x1
PRINCIPAL — Madureira, 3x2
JUIZ — Aristocílio Rocha (Bom)
1.º TEMPO — Empate, 0x0
FINAL — Madureira, 3x2 (Darrocinha Moreno, Machado, Tião e Zezinho).
QUADROS: *Madureira* — Irezê; Deuslene e Darci; Nilo, Bitum e Mário; Zezinho, Machado, Salvador, Tião e Edílio;
CANTO DO RIO: Rubens; Elcio e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha Osmar, Zequinha, Almir e Jairo

Colocações

PRINCIPAL — Vasco, 7; Flamengo, 8; Fluminense, 14; América, 15; Bangu, 16; Bonsucesso, 16; Botafogo 19; Olaria, 29; S. Cristóvão, 29; Portuguesa, 30; Canto do Rio, 33; Madureira, 36.

(Conclui na pág. 11)

Paulinho, por traz, chuta o couro dos pés de Mário, quando este se preparava para arrematar

Sucesso da Ginkana do Leme

A Prova Juscelino Kubitschek, foi realizada domingo, com grande brilho e sucesso. Tendo comparecido os srs. deputado Geraldo Starling, representando o sr. Juscelino Kubitschek, o prefeito Francisco de Sá Lessa, general Augusto da Cunha Maggessi Pereira, Chefe de Polícia, major João Severino da Fonseca Hermes Netto jornalista Pompeu de Souza, Geraldo da Cunha Rêgo, Vitor Levy, Gerardo Antonini A direção e organização da competição foi do desportista Normando Jorge Soares, o serviço de cronometragem foi do Automóvel Club do Brasil, O Troféu Juscelino Kubitschek foi oferecido pelo dr. Oswaldo Penido.

RESULTADO FINAL

1.º lugar — Antônio de Brito Corte e Maria de L. Almeida 7'15"2; 2.º lugar — Aldo Ribeiro e Helena N. Ribeiro — 7'19"6; 3.º lugar — José A. Soares Reis e Maria Helena C. Villa — 7'54"0; 4.º lugar — Jaime R. Barbosa e Okky Operhars — 8'05"1; 5.º lugar — Ronaldo C. Ribeiro e Sonia Montenegro — 8'39"8; 6.º lugar — Vittorio Emanuel P. Junior e Ana Beatriz V. Pereira — 8'52"0; 7.º lugar — Raul Campos Carvalho e Ethel Romeiro — 9'33"2; 8.º lugar — Luiz C. Silva e Enid Carvalho Silva — 9'41"8; 9.º lugar — José C. da Silva e Arlene Benevides — 10'12"7; 10.º lugar — Arnaldo S. Nazaré e Norma Tamar — 10'22"3; 11.º lugar — Newton G. Murta e Muldda Baunfield — 12'16"5; 12.º lugar — Olavo Ehmke e Vera — 15'56"3

ENTREGA DE PRÊMIOS

A entrega dos troféus e prêmios aos vencedores da Ginkana está marcada para amanhã, às 17 horas, na séde do Automóvel Club do Brasil.

Aristóbulo ganhou no Superior T. Trabalho

Mantido o acórdão do Tribunal Regional — Parecer do procurador J. Antero de Carvalho

O Tribunal Superior do Trabalho adotou o parecer do Procurador João Antero de Carvalho opinando pela manutenção do acórdão do Tribunal Regional que deu ganho de causa ao atleta José Aristóbulo de Mesquita na reclamação que fêz contra a Associação Atlética Portuguêsa na Justiça do Trabalho.

O CASO

O caso foi êste: em abril de 1953, Aristóbulo firmou com a Portuguesa um contrato por um ano. Termi-

(Conclui na pág. 11)

Saudação de Minas a seu filho, líder do povo brasileiro

BELO HORIZONTE, janeiro — DC — Saudando o Presidente eleito da República, à sua chegada no aeroporto desta Capital, o deputado federal Mendes de Sousa pronunciou notável discurso, exaltando a figura do sr. Juscelino Kubitschek, a sua vocação de liderança e a sua condição de lutador que reafirma as melhores tradições do Estado de Minas.

Damos, abaixo, na íntegra, o discurso pronunciado pelo deputado Mendes de Sousa:

"SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA. É assim que Minas agora chama, como todo o Brasil, o menino simples das velhas ruas diamantinenses, habituado, como todos os meninos simples de tôdas as velhas cidades mineiras, a encontrar nas traquinagens infantis pelas ladeiras lajoadas a evocação de grandeza de um passado distante, no qual as riquezas mineiras projetaram-se no imenso cenário do mundo europeu construindo um relicário do fastígio e de sonhos.

Então, da serenidade quase extasiante do Jequitinhonha, saíam para as coroas dos potentados as pedras raras cuja beleza era símbolo do poder e de majestade. Mas, já na época em que o menino vivia esta evocação sublime, a pátina desfigurava a face das velhas residências senhoriais, o passado como que humilhava o presente, deixando à geração atual apenas o preço da imprevidência para com os destinos do povo que não se beneficiara da dádiva daqueles tesouros.

Cidades que morriam e para as quais fechavam-se os horizontes do progresso. Corações que se entorpeciam no mesmismo da vida ociosa, sem que se lhes abrisse uma fresta de possibilidades para grandes realizações.

Só uma forte vocação de liderança, nascida do sentimento profundo dêstes angustiantes problemas, poderia sacudir a nação para que encontrasse novas rotas salvadoras, pavimentadas mais da fé inquebrantável nos destinos dêste povo, do que dos agouros desanimadores dos que não aprenderam a crer e a confiar. Hoje, quando o menino diamantinense segue pelo mundo a rota daqueles mesmos tesouros construtores de realezas, e volta à velha Minas para se refazer das canseiras no abraço maternal destas montanhas aconchegantes, esta mesma sua velha e querida Minas, fala ao filho e ao amigo, deixando sussurrar de seus lábios, meio tímida e profundamente emocionada, o título tão legitimamente obtido de Sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

A conquista do pôsto, para a qual Minas jamais lhe falhou, permite-nos reclamar, entretanto, aquêle tom de intimidade que somente as amizades caldeadas em muitos anos de luta, de sonhos e de efetivações, podem permitir. E, quando as Cortes de todo o mundo se engalanam para receber o mais alto dignitário desta nação nova, mas com um lugar assegurado entre as grandes potências mundiais; quando as expressões máximas dos quadros políticos internacionais encontram-se lado a lado com o Presidente da República brasileira para tratar de assuntos e para situar problemas no gabarito em que o nosso povo merece ser colocado, e ao qual nem sempre fôra exaltado pelos seus próprios filhos, é a pátria quem estua de entusiasmo, de gratidão e (por que não dizê-lo?) de desafôgo, cansada que se acha de uma posição servil e colonial em que fôra colocada desde a descoberta.

Só nós, os mineiros, tocados desta convicção que se alicerçou em séculos de uma vida política ou econômica colonial, com as dolorosas experiências dos sacrifícios populares do Tejuco, da hediondez que gerara a Inconfidência ou dos anos de justa revolta de um Felipe dos Santos, sabemos sentir o profundo significado dos gestos, das atitudes e da conduta do menino diamantinense, habituado a extasiar-se ante as relíquias de um passado de grandeza esbanjada em sua terra cheia de evocações e de lendas, e por isso mesmo, convicto de que o Brasil precisa emancipar-se de uma vez por tôdas, sem subterfúgios, sem meios caminhos, sem protelações ou temores, do jugo econômico em que ainda se encontra. As lições do Intendente Câmara não se apagariam jamais de um cristalino coração mineiro.

E a sedução das rotas infindáveis do mundo, as mesmas rotas das nossas riquezas historicamente canalizadas em séculos e séculos de enriquecimento de outros povos, foi a bússola dêste presidente que viverá para o Brasil o que de mais significativo possa oferecer de sua capacidade de trabalho e de seu indiscutível patriotismo

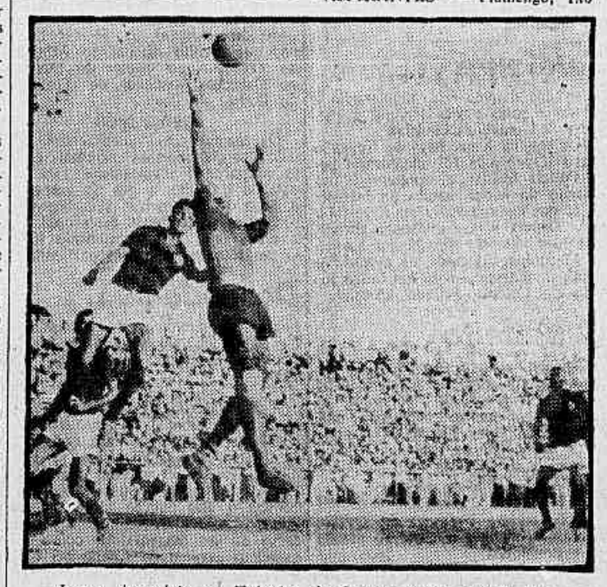
Hoje, caro amigo, Minas aqui está para recebê-lo. E a sua querida Belo Horizonte, um tanto enciumada das atenções merecidas por outras cidades do mundo, reconhece o seu eterno amigo para bater-lhe dos ombros a poeira da estrada nesta longa viagem e para oferecer ao viajor de regresso, o carinho e as ternuras que, longe de serem dádivas, transformam-se em sensíveis razões de sua íntima satisfação.

Esta homenagem é afetiva e profundamente sentimental. Minas sempre prefere falar a linguagem da alma, porque só na pureza dos sentimentos sabe encontrar o significado das vibrações eternas. Ao menino simples da velha cidade mineira, ao médico humano e devotado da velha Belo Horizonte, ao político atilado e patriota de uma carreira luminosa ao serviço do povo Minas quer falar a linguagem profunda, porém extremamente mansa de amizade, quer expender suaves sussurros da linguagem maternal, tão doces e tão acariciantes como esta brisa discreta que envolve os montes e desce até os vales dos rios cheios de pedrarias. Sabemos como a sedução das riquezas do vale estão estreitamente ligadas à extenuante caminhada das subidas. Porém, a projeção fisionômica da terra afirmou-se como a responsável primeira pela amálgama do seu espírito de luta e pela fibra e firmeza de sua alma cavalheirescos e combativa

Se Minas não lhe faltou nunca, Sr. Presidente da República, pelo voto e pela simpatia de seu povo, também mister é salientar que a convicção democrática de seu govêrno foi o suporte seguro em que repousou boa parte das responsabilidades nacionais, nos momentos de turbação das consciências que vivemos não faz muito tempo. O Govêrno mineiro, que ora se despede dando uma lição de respeito democrático ao Brasil, encontrará no que o sucede um continuador digno e correspondente.

Mas, Sr. Presidente, permita ainda à palavra do povo mineiro, que o recebe com tanto entusiasmo, uma saudação especial ao Sr. Vice-Presidente da República, Dr. João Goulart, presidente do partido a que me honro de pertencer e em cuja capacidade e patriotismo os trabalhadores montanheses habituaram a encontrar uma liderança nata, revestida de todos os requisitos de hombridade e de lealdade que forjam os líderes e estruturam a consciência das massas sôbre as quais recae, especialmente nesta fase de intenso desenvolvimento econômico, grande parcela de realização de nosso progresso, pelo trabalho construtivo e realizador.

Às demais autoridades que honram Minas com a sua presença, os senhores ministros civis e militares, encontram abertos os braços dêste povo hospitaleiro que cultiva na tradição de receber e de confiar, num dito popular inspirado nos mais puros princípios de solidariedade: — Se é amigo do meu amigo, é meu amigo também., Sois amigos de Juscelino... Sois nossos amigos também"



Lance da peleja em Teixeira de Castro. Tutião sai do arco para evitar uma cabeçada de Dida

Brasileiros para continental de natação

Encerrou-se domingo na piscina do Palmeiras, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Natação.

O certame apresentou bom índice técnico, registrando-se os seguintes resultados.

1a. PROVA — 100 metros — nado livre — homens, 1º Haroldo Lana (S. Paulo) — tempo: 1'; 2º M. Santos (S. Paulo): 1'2".

2a. PROVA — 100 m. — nado de costas — moças. 1º Isa Teixeira (Rio) — tempo: 1'20"; 2º Marion Meier (S. Paulo): 1'22".

3a. PROVA — 200 m. — nado clássico — homens — 1º Otávio Mobiglia (S. Paulo) — tempo: 2'49"; 2º J. G. Barros (S. Paulo): 2'80".

4a. PROVA — 400 m. — nado livre — Moças — 1º Madlen Do-

(Conclui na pág. 11)

Flamengo levantou ontem à tarde o certame aspirante

O Flamengo, derrotando, o Bonsucesso, na tarde de ontem, por 1x0, na categoria de aspirantes, sagrou-se campeão da cidade, e cujo título estava em poder do Fluminense, há quatro anos.

Com essa vitória, a representação da Gávea, antecipou o fim da jornada, desde que, o Botafogo, seu mais sério competidor, soma sete pontos perdidos, e portanto, afastado do líder, por três pontos.

JOGO DIFICIL

O encontro realizado ontem, foi dos mais difíceis, já que o Flamengo, encontrou muita resistência do lado do Bonsucesso, a ponto do único tento, ter sido assinalado, graças a um penalti cometido pelo centro médio Edil, sôbre o centro-avante Luiz Carlos, e que muito bem cobrado, pelo ponteiro direito Milton,

(Conclui na 7.ª página)

PARECE GOAL MAS NÃO FOI — Uma das muitas oportunidades perdidas pelo ataque do Brasil no prélio de domingo contra o Paraguai. A bola chutada por Alvaro, depois de defendida por Caballero, está passando pelo arqueiro mas vai sair pela linha de fundo. — (Foto Sport Press)

Cariocas jogam com gaúchas pelo Brasileiro

Volta a ação hoje em Pôrto Alegre a Seleção Carioca que se encontra invicta no Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino.

O quadro dirigido por Charles Borer jogará com o quadro representativo do Rio Grande do Sul, constituindo êste compromisso um motivo de apreensão para as metropolitanas dado o valor e a eficiência do conjunto gaúcho.

NONO TRIUMFO

Contudo, espera-se que o quinteto de Ivone Santos marque novo triunfo e prossiga a sua campanha vitoriosa para a conquista do título máximo.

Na preliminar do encontro Distrito Federal x R. G. do Sul pelejarão São Paulo x Paraná.

MARTA, VENCEU O LANCE LIVRE

Realizou-se domingo em Pôrto Ale-

(Conclui na pág. 11)

Faltou fibra aos craques brasileiros para vencer

Empate do selecionado da CBD com os paraguaios — Pormenores do jôgo

MONTEVIDEU, 30 (Western — De Rafael dos Anjos, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Se o time brasileiro jogasse com fibra poderia ter vencido, com facilidade, o quadro paraguaio, ontem à noite, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

E mais uma vez ficou evidenciado que o ataque brasileiro não se conduz bem, embora tendo excelente auxílio da defesa, nessa partida, setor que foi o ponto alto de toda a equipe.

O JOGO

MONTEVIDEU, 29 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — O segundo compromisso do Brasil, no Sul Americano Extra, de Montevidéu contra a seleção paraguaia, conseguiu despertar grande interêsse, principalmente pela surpreendente derrota sofrida na sua apresentação contra os chilenos.

Apresentando-se modificada a equipe brasileira, se não apresentou uma técnica primorosa, um sentido tático à altura de sua projeção e de seu cartaz, a verdade é que vimos no gramado do Estádio Centenário, o quadro brasileiro lutando, cor-

(Conclui na 7.ª página)

Monte Alegre quer enfrentar a seleção

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — A Comissão do selecionado gaúcho, recebeu um ofício do Monte Alegre, atual líder do campeonato paranaense, oferecendo para enfrentar o selecionado gaúcho, que irá ao México.

Os mentores sulinos estão dispostos a aceitar o oferecimento, e desta maneira, teremos no próximo mês, o sensacional lina e o Monte Alegre, nesta Capital.

As orelhas ARDEM

Fotógrafos e repórteres correram, domingo, pro Galeão. Vinha passando pelo Rio a figura impoluta do ponteiro Tite. Tite, como qualquer imbecil já deve saber, foi mandado de volta ao Rio pela chefia da delegação brasileira (leia-se paulista com boa vontade) que está em Montevidéu. Tite disse que tava doendo aqui. Examinaram e não estava. Depois Tite disse que doia muito ali. Examinaram e não estava. Por fim observaram que Tite estava era com medo de jogar contra os paraguaios. Resultado: mandaram-no de volta. No Galeão Tite foi cercado pelos repórteres. Muitas perguntas e várias respostas. Mas houve (oh, sim, há sempre um) um repórter mais afoito. Chegou-se junto a Tite e perguntou: "Escute, Tite, é verdade que você não ficou em Montevidéu porque tava com medo?". E para espanto geral Tite concordou. Como? Não era possível. Então Tite concordava que estava com medo. Novo cêrco. Tite acrescentou: "Eu tava com medo porque me lembrei dum provérbio qui sempre a genti repetia em casa, uai...". Repórteres cercaram Tite e êle largou, então, o maior provérbio do ano de 1956: "...é aquêle que diz...". E muito rápido: "...Quem tem... mãe, tem medo...".

SUGESTÃO

Mas a melhor sugestão foi, sem dúvida, do locutor que transmitiu a peleja Brasil-Paraguai, domingo. O locutor estava tomado do maior espírito patriótico. Tanto que berrava pelo Brasil, pelos brasileiros, pela nossa Pátria, pelo auriverde pendão que a brisa beija e balança, etc. Pois a certa altura do jôgo o locutor começou a meter o pau no médio Formiga, da seleção paulista. Disse tanta coisa, mas tanta coisa, que acabou perdido em velhos "slogans": "Amigos ouvintes, assim a gente não pode ganhar, é impossível... Há um buraco alí na linha média feito pelo Formiga...". E totalmente perdido nos velhos "slogans": "...pra mim, amigos ouvintes, o BRANDÃO TIRA O FORMIGA OU O FORMIGA ACABA COM O SELECIONADO..."

A PERGUNTA

Sábado passado o sr. Sandro Moreira ofereceu, em casa, uma recepção ao sr. Ademar Alves Bebiano, figura de desportista botafoguense dos mais simpáticos. Reunidos com o sr. Ademar e com o casal Sandro Moreira estavam vários casais, entre êles o Nelson Cintra, o Valter Mesquita, o Super XX, o Armando Nogueira e o sr. José Araújo. Pois confesso que caí com a cara no chão no meio da recepção. A palestra estava ligeiramente alterada, pois botafoguenses discutiam Armando Nogueira, Cintra, Bebiano, Sandro e Valter Mesquita que metia sua colher tricolor no "affair" Zezé. Armando berrava sôbre a marcação por zona. Sandro, idem. Idem Cintra. Bebiano fumava charuto e jogava a cinza no tapete. Eu me retirei pra um canto pois a conversa não chegava à Praia do Pinto, evidentemente. Pois nessa ocasião o sr. José Araújo, figura impoluta de vascaíno chegou-se para o sr. Bebiano e perguntou: "Escute, doutor Bebiano, escute uma coisa...". Bebiano pensou que fôsse sôbre o time: "Sim, pode perguntar. É' sôbre a marcação de Zezé?". Mas o sr. José Araújo fêz todo mundo encabular. Pois perguntou: "Escute... quanto é que custa, mesmo, o metro daquela tricoline da fábrica Nova América?...". (Tableau geral).

O QUE SE DIZ...

...QUE rubronegros acharam que o Vasco teria forçosamente que ganhar do Botafogo, domingo... ...QUE os rubronegros trocaram o nome do sr. Antônio Musitano para Antônio LUZITANO... ...QUE, por isso, o Vasco já ganhara, uai... ...QUE está faltando em Montevidéu o sr. Luis Vinhais avec bandeira nacional...

NOTICIA

Ontem telefonei para a moça de óculos: "Queriiiiiiida. Você tá boa?". E ela, secamente: "Olha o serrote, seu Super...". Caí na realidade esmagadora!

SUPER XX

A CABEÇA DO ESQUARTEJADO

Maria da Penha mostrou ao detective Pimenta, o local onde se encontrava a cabeça do amante esquartejado. A cabeça, crestada pelo fogo, foi recolhida e encaminhada ao I. M. L.

Maria da Penha dormiu com a cabeça degolada sob a cama

Estava em José Bulhões a cabeça do homem esquartejado — Maria da Penha levou os policiais e contou o resto da história — Dois depoimentos na Técnica

Maria da Penha, revelou ontem aos investigadores da Polícia Técnica, o local onde jogou a cabeça degolada de Américo José da Silva, e em seguida foi até a localidade de José Bulhões, em Nova Iguaçu, onde pem meio a um matagal incendiado, mostrou o crânio estorricado do amante.

O preço da confissão de Maria da Penha, porém, custou a libertação de sua mãe, Iracema Pereira dos Santos, que nada tinha com o caso, mas que se encontrava prêsa sob suspeita. A esquartejadora, revelou, ainda, que durante duas noite, dormiu com a cabeça de Américo, enrolada em jornais, e sob a cama de casal.

CONTOU TUDO AO POLICIAL

O detective Pimenta, da Polícia Técnica, voltou ontem ao caso, e dirigindo-se para o 25.º DP ouviu ali Maria da Penha, que se encontra prêsa no xadrez daquele DP. Durante algumas horas conversou com ela, até que Maria da Penha resolveu confessar qual o destino da cabeça de Américo, pois tôdas as investigações procedidas em Sepetiba haviam terminado com insucesso.

Maria da Penha, não teve dúvida, e contou que dois dias depois de serem encontrados os despojos do amante, fôra de ônibus até José Bulhões, onde deixou no mato, embrulhado em jornais, a cabeça decepada de Américo José

NO ALTO DO MORRO

Maria da Penha, carregando uma bólsa de feira, tendo no seu interior a cabeça do amante, levou-a de ônibus, desde Marechal Hermes, até o final da linha de ônibus "Nova Iguau-José Bulhões". Dali, andando cêrca de mil metros, encontrou um morro, no qual subiu e deixando a sua carga mácabra, ateou fogo a mesma, a fim de sumir com os possíveis vestígios.

O fogo em minutos tomou conta de tudo e espalhou-se, abrindo uma clareira de cêrca de 100 metros quadrados.

E foi ali que os policiais foram encontrar a cabeça, removendo-a para uma caixa de madeira, na qual trouxeram para Nova Iguaçu, onde o perito Monteiro, fêz a perícia.

O RESULTADO

O perito, constatou que Américo tinha uma ferida penetrante na região auricular esquerda e uma ferida superficial, não penetrante, no crânio, que se encontrava traumatizado. As narinas estavam entupidas com algodão embebido em formol, a fim de evitar a rápida desintegração da cabeça.

REMOVIDA PARA O IML

A cabeça de Américo, com guia da Polícia de Nova Iguaçu, por solicitação da polícia carioca, foi removida para o IML, onde, hoje, será feita a autópsia

DOIS DEPOIMENTOS

Ontem à tarde, prestaram depoimento na Polícia Técnica, o motorista Sebastião Mota Velasquez, que levou o tronco de Américo para Sepetiba, e a enfermeira do Hospital Moncorvo Filho, Efigênia Moreira da Silva que é acusada de favorecimento, no tenebroso crime.

ADVOGADO PARA MARIA

A Associação Beneficente dos Empregados Municipais, indicou ontem o advogado Américo Brasílico para defendê-la no processo.

O habeas-corpus impetrado pelo auxiliar de advogado Nelson Lisboa, ficou prejudicado com o reconhecimento do cadáver, feito pela própria assassina.

O detective Pimenta (na foto), voltou ontem, às investigações relacionadas ao esquartejamento, após uma nota publicada pelo DIARIO CARIOCA O policial após passar vários dias sem conseguir uma pista segura para esclarecer o bárbaro homicídio, foi afastado das investigações quando apareceu o fio da meada e ao retornar a elas, disse para o repórter: "agora quem conta o caso sou eu"

Pequenos Fatos POLICIAIS

O menino caiu da mangueira

Quando brincava, ns galhos de uma mangueira, na Estrada Velha da Pavuna n. 1294, o menor Aguinaldo Flores, (14 anos, filho de Alcedina Flores, Rua Xerem, 61) perdeu o equilíbrio, indo se projetar ao solo.

Apresentando fratura do crânio, da coluna vertebral e escoriações o menor foi medicado no Pôsto de Assistência de Méier, e depois removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado grave.

A manilha caiu sôbre o operário

Quando carregava um caminhão de manilhas, ontem à tarde, no Depósito do 6.º DER (Rua Figueira, em Campo Grande) o funcionário municipal Manuel Gomes da Silva, sofreu fratura do femur, em consequência de uma das manilhas cair sôbre êle.

Manoel (31 anos, casado, Rua G[illegible]20, no Parque S[illegible]José em Campo Grande) foi medicado no Hospital Rocha Faria sendo depois removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. Os policiais do 28.º Distrito registraram a ocorrência

O operário caiu do andaime

O operário Manuel Ferreira Bicho Junior (35 anos, português, Av. Pres. Vargas, 1.030), ontem à tarde, quando trabalhava em uma construção, na Av. Suburbana, 66-67, perdeu o equilíbrio e caiu do andâime.

O operário conduzido ao Pôsto de Assistência do Meier, numa ambulância, foi depois, removido para o Hospital Sousa Aguiar, em estado de choque e com suspeita de fratura no crânio.

O 23º Distrito Policial registrou o fato.

Fogo nas vestes e no barracão

A jovem Nazareth de Sousa (18 anos, preta, casada, barracão sem número, da favela da Rua da Proclamação), motivos ainda ignorados, tentou ontem, à tarde, contra a existência, embebendo às vestes em querosene, ateando fogo em seguida. Os vizinhos, a muito custo conseguiram retirar-lhe das chamas, que já ameaçavam o barracão.

Com queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, foi Nazareth internada, em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário Ernani, de serviço na delegacia do 20.º distrito policial, tomado conhecimento do fato

A devolução da carta de fiança acabou em tiros

Nestor e Jorge Val de Sousa (pai e filho) foram baleados, ontem por José Mendes, de quem exigiam a devolução de uma carta de fiança dada para garantia de aluguel de uma casa situada na Rua Otávio Acioli, em Caxias, de propriedade do criminoso.

A agressão verificou-se no interior do armazém existente na Rua Otávio Acioli n. 18, e as vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas.

PRONTO PARA MUDAR

Jorge residia, na Rua Otávio Acioli, numa casa de propriedade de José Mendes. Há dias, resolveu, mudar-se para a Estrada Rio-Petrópolis, n. 18. Ontem, com o caminhão de mudança já carregado com seus pertences, Jorge foi em companhia de seu pai, Nestor, (52 anos, viúvo, Rua Cel. João Teles, 301) ao encontro de José Mendes, a fim de pagar-lhe quinze dias de aluguel e receber a carta de fiança que dera em garantia do aluguel da casa.

DEVOLUÇÃO RECUSADA

Depois de receber o aluguel de 15 dias, José Mendes negou-se a devolver a carta de fiança. Jorge insistiu, com o que irritou o violento proprietário, que contra êle avançou aos socos e ponta-pés. Nestor foi em socorro do filho, sendo também agredido. A certa altura, Mendes sacou de um revólver baleando pai e filho, fugindo logo em seguida.

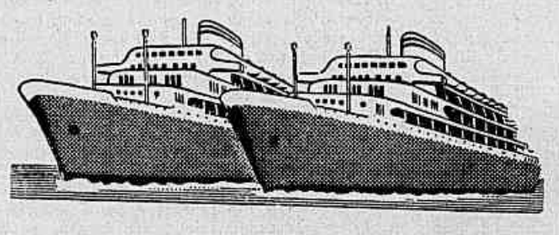
FERIMENTOS

Jorge foi atingido no braço esquerdo e seu pai, Nestor, na perna esquerda, indo ambos se medicar no Hospital Getúlio Vargas. A Polícia tomou conhecimento da ocorrência e está à procura do criminoso, inclusive para obrigá-lo a devolver a fiança prestada pelo seu ex-inquilino.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40
Curso Técnico de Contabilidade
ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FUNCIONÁRIOS E COMERCIÁRIOS
Matrículas abertas — Aceitam-se transferências

LINDOS PRESENTES
CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 27 de Fevereiro para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA	27 de março	6 de abril
SANTA MARIA		7 de maio
SANTA MARIA	5 de junho	15 de junho
SANTA MARIA	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

CONCLUSÕES DA 12ª PÁGINA

'Tribuna na . . .

frente da Secretaria-Geral de Administração.

A seguir, desfizemos as calúnias levantadas pela TRIBUNA contra o prof. Sá Lessa, ontem reconhecido na própria TRIBUNA como homem de vida privada ilibada, apesar do que continua sendo alvo de violenta e caluniosa campanha por parte daquele jornal que de há muito não é atrapalhado nas suas adulterações e invencionices nem sequer pelo pudor.

Falsa e imbecil

Com ênfase imbecil, a TRIBUNA acusa o DC de ter forjado declarações do secretário-geral de Administração: "Forjaram-lhe a entrevista, falsificaram-lhe a palavra, inventaram, simplesmente inventaram coisas que êle não disse". Consciente de suas próprias falsificações, ciente da sua falta de escrúpulo quando lhe convém provocar escândalo ou desmoralizar homens públicos, no que se despe de qualquer ética, a TRIBUNA vê o que lhe é peculiar e useiro no que outros jornais dizem e divulgam. Nenhuma dúvida pode haver acêrca do que publicamos no sábado: as afirmativas foram realmente feitas. As informações divulgadas nos foram fornecidas por quem as poderia dar e plenamente confirmadas na carta que o Prefeito Sá Lessa enviou à TRIBUNA, por ela publicada sem o destaque merecido e pedido. Desvie a TRIBUNA sua sórdida baba para outros lados, que não o nosso.

A carta do Prefeito

Transcrevemos, conforme foi publicada na TRIBUNA, a carta enviada pelo Prefeito àquêle jornal. E' ela plenamente conforme o que divulgamos na edição de sábado. Cumpre observar que, cínica e capciosamente, a TRIBUNA insistiu nas suas falsidades, recusando-se a reconhecer suas próprias mentiras, inúmeras mentiras, entre as quais pode ser citada aquela da nomeação de um filho do senador Apolônio Sales para procurador da Prefeitura, que nunca houve, ou a de que o sr. Sá Lessa está distribuindo grandes sinecuras entre seus parentes, sem que jamais cite quais são êsses parentes.

E' a seguinte a carta do prof. Sá Lessa à "Tribuna da Imprensa":

"Esperei durante muitos dias que o jornal sob a direção de V. S., verificando, por uma fácil diligência dos seus repórteres, a falta de fundamento nas acusações que têm sido dirigidas diàriamente, em suas colunas, à minha administração na Prefeitura, se apressasse a retificá-las.

Não tendo tal sucedido, sinto-me obrigado a pedir-lhe a publicação desta resposta, com um destaque pelo menos aproximado ao das sensacionais acusações. Vamos por itens:

1 — *Horas de Trabalho* — Desde o início da minha administração venho dedicando uma média de dez horas diárias ao serviço público, fazendo um esfôrço que tôdas as pessoas mais próximas acham funesto à minha saúde. Cêdo de manhã até bem tarde à noite, o meu tempo é gasto quase exclusivamente em despachar com os Secretários Gerais e com outros chefes de serviços, em ouvir sugestões, reclamações e pretensões emanadas de associações, de autoridades oficiais e de particulares, e em visitar instituições, serviços e obras. A minha curta permanência no Palácio do Govêrno foi planejada justamente para que as audiências particulares não impedissem a execução de tarefas mais importantes. O despacho com os Secretários Gerais tem sido realizado ora nas próprias Secretarias, ora em minha residência. A acusação repetidamente feita em seu jornal representa uma dolorosa deturpação da verdade.

2 — *Nomeações de parentes* — Não me parece importar em desdouro a nomeação de parentes para postos cujo meio de acesso não seja o concurso, *desde que tais nomeações recaiam em pessoas reconhecidamente idôneas*. Mas, no caso, o fato que cumpre ser divulgado, e com destaque, é o seguinte: a acusação repetidamente feita pela "Tribuna da Imprensa" ao Prefeito do Distrito Federal de estar o mesmo diàriamente enchendo com os próprios parentes os quadros de servidores da Prefeitura, é radical e absolutamente falsa. Até agora, o único nomeado, aliás, para função de somenos importância, contra o qual poderia ser arguido, embora injustamente, o grau de parentesco, é um colateral em grau remoto (primo em terceira geração). A sua indicação, aliás, foi feita por pessoa de maior idoneidade. O meu filho, que serve no Gabinete, não recebeu e não receberá remuneração alguma pelo seu trabalho.

3 — *Excessivo número de nomeações* — Quando assumi o cargo de Prefeito, soube que, por ordem superior, havia sido retida a publicação de numerosas nomeações autorizadas pelo meu antecessor. Procurei informar-me dos antecedentes do caso e soube que a quase totalidade desses atos decorria de uma reorganização dos quadros de extranumerários da Prefeitura. Essa reorganização visava, entre outros objetivos, satisfazer a uma aspiração de grande número de servidores públicos, que vinha desempenhando há muito tempo funções diversas das que haviam constituído o objetivo da sua nomeação. Por exemplo: havia pessoas nomeadas para trabalhos manuais fazendo serviços de escrita e coisas semelhantes. Segundo fui informado, uma comissão fizera um estudo minucioso dessas irregularidades e recomendara a reorganização dos quadros, para saná-las. Além disto, o crescimento normal dos serviços vinha exigindo a ampliação dos quadros.

O meu ilustre antecessor, Sr. Alim Pedro, provido, pela Lei 816, de julho do ano passado, de recursos financeiros vultosos, mandou proceder à referida reorganização, começando pelas Secretarias de Administração, de Saúde e Assistência, de Agricultura, Indústria e Comércio, e de Viação e Obras Públicas, e pelo Gabinete do Prefeito.

Consumando o seu propósito, acima ratificado, êle aprovou novas tabelas de extraordinários, bem como numerosos atos de nomeação, que foram publicados durante a sua gestão. Como disse, muitos outros atos, porém, datados de novembro do ano passado, tiveram suspensa a sua publicação.

Era meu dever, à medida que os srs. Secretários fossem justificando a necessidade imperiosa dos atos já lavrados, ir autorizando a sua publicação. Isto não pode ser feito imediatamente devido a outras tarefas absorventes.

A maioria dos atos até agora publicados tem essa origem. A reorganização dos serviços, entretanto, não poderá ser detida no estágio em que permanece. Ela terá que ser estendida às outras Secretarias, na medida das necessidades mais urgentes e dos recursos disponíveis.

Há outras nomeações cuja impugnação não foi menos injustificada. As de Inspetores Mercantis foram uma consequência inelutável da Lei 820, que reestruturou a tributação sôbre vendas mercantis. Exigindo a mesma lei que êsses postos fôssem preenchidos por pessoas já servindo na Prefeitura, abriram-se vagas de Fiéis de Tesoureiro e de Agentes Fiscais, cujo preenchimento foi julgado ser indispensável, em virtude da expansão dos serviços acarretada pela lei.

Os cargos de advogados da Prefeitura têm, na verdade, uma remuneração excessiva, mas esta não pode ser alterada por deliberação do Prefeito. Se o preenchimento de vagas existentes constituisse uma falta grave, dela eu teria sem dúvida de penitenciar-me.

4 — *Dissídio com o Prefeito* — E' inteiramente inexato que o Secretário Geral de Administração tenha pedido exoneração por divergência com o Prefeito relativamente a nomeações para outras Secretarias. E' inteiramente inexato que o referido Secretário tenha reconsiderado o seu pedido sob a condição de não serem feitas tais nomeações. O Secretário Geral de Administração divergiu de seus colegas da Secretaria de Educação, do Interior e de Finanças relativamente à reestruturação das tabelas de extranumerários daquelas Secretarias. O seu pedido de demissão foi retirado desde que essa divergência foi aplainada".

Telefones . . .

bolso das despesas de alimentação e estada a quem o guardar, até à chegada dos seus funcionários.

Em seguida à sua fuga do Engenho Novo Kapaproide foi encontrado pela Polícia Militar e apresentado ao Distrito do Meier, sendo porém sôlto, já que nada impedia seu livre trânsito. Depois disso, soube-se, apenas, que fôra visto no dia 22 em Taquara (Jacarepaguá) onde os moradores o julgaram tratar-se de um louco fugido da Colônia Juliano Moreira.

O prefeito . . .

Com o retôrço do Guandu, as zonas beneficiadas são as mais próximas dos subúrbios, recebendo as do norte e centro cêrca de 80%, enquanto a zona sul só se beneficiará em cêrca de 20%.

Reivindicações . . .

lha de âmbito nacional no sentido de fazer com que o Govêrno atenda suas pretensões.

Os dirigentes da Comissão aproveitarão a reunião que será realizada amanhã na sede do Sindicato dos Texteis, onde os dirigentes sindicais que viéram assistir à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart serão recepcionados, para iniciar as conversações sôbre o assunto.

Estados

Pretendem os idealizadores da campanha fazer com que nos Estados funcionem comissões, em estreito contato com a direção central do Rio a fim de lançar tôdas as classes rabalhadoras, numa campanha de grande intensidade.

No Rio já se encontram dirigentes dos mais poderosos sindicatos estaduais, que viéram manifestar aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart o regosijo pela vitória obtida na campanha política que os elegeu para a Presidência e Vice-Presidência da República.

Designado . . .

da Justiça do Trabalho, equivalerá a um aumento mínimo geral de 600 cruzeiros para os que ganham o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, ficando estabelecido o vencimento teto de 20 mil cruzeiros.

Aprovada . . .

Silva, Bruzzi de Mendonça e Rogê Ferreira.

A votação

Sanadas as dúvidas, foi o projeto finalmente posto a votos e aprovado, seguindo-se à votação de emendas, subemendas e destaques, tomando todo o tempo da sessão e mais as prorrogações solicitadas pelo deputado Gurgel do Amaral.

Aprovados os pareceres

Ao fim de tôdas as dificuldades limitou-se o plenário a aprovar todos os pareceres da Comissão de Serviço Público, da Comissão de Finanças e da Comissão Especial.

Situação dos autárquicos

A situação dos servidores de autarquias ficou definida nos têrmos seguintes:

«O quadro de pessoal e a tabela de vencimentos e salários autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e demais órgãos autônomos; empresas incorporadas ao patrimônio da União, ou em fase de incorporação, ou em regime especial, serão sempre aprovados por decreto do Poder Executivo, devendo ser considerada a situação financeira de cada entidade.

§ 1º A classificação de que trata êste artigo obedecerá às normas e regras de enquadramento da presente lei.

§ 2º Os níveis de vencimentos e salários não ultrapassarão os valores correspondentes no Serviço Civil Federal, confrontados os cargos e categorias de atribuições semelhantes ou idênticas.

§ 3º A despesa com o pessoal das ferrovias e serviços marítimos e portuários administrados pela União da verba própria, quando em determinado exercício administrativo, se verifique insuficiência de verba.

§ 4º As disposições dêste artigo e parágrafos produzirão seus efeitos a partir da vigência desta lei.

Metalúrgicos . . .

IMPASSE

Os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda já participaram de 4 mesas redondas com os empregadores no Ministério do Trabalho, mas tôdas foram infrutíferas, uma vez que os representantes da entidade patronal recusam-se conceder aumento salarial superior a 10%.

A decisão dos metalúrgicos foi comunicada às autoridades pelo advogado do sindicato, dr. Heider Sucena, que enviou ofícios ao Ministro do Trabalho, ao diretor do DNT e ao Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio.

Preparação

Os metalúrgicos sabendo das dificuldades que terão de enfrentar, estão se preparando intensamente nos locais de trabalho a fim de assegurar o êxito do movimento. Pretendem os dirigentes do sindicato fazer com que a greve seja total, paralisando tôdas as emprêsas metalúrgicas particulares.

Despede-se . . .

nistres no exercício da Presidência da República, em virtude dos fatos políticos ocorridos em outubro de 1945.

Outros oradores

Após o discurso do ministro Ribeiro da Costa, falou, em nome do Ministério Público Federal, o sr. Plínio Travassos, Procurador Geral da República, que, em sua oração, recordou o alto padrão impôsto pelo ministro José Linnares aos seus atos, tanto no da magistratura como no exercício evenual da Chefia do Govêrno.

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Justo de Morais, em nome da Ordem dos Advogados, e João de Oliveira Filho, pelo Instituto dos Advogados do Brasil.

José Linhares agradece

Agradecendo as homenagens de que fôra alvo, o ministro José Linhares, emocionado, reportou-se inicialmente ao mês de fevereiro de 1913, quando, nomeado pretor, compareceu pela primeira vêz ao Tribunal de Apelação do Distrito Federal. Passou, em seguida, a recordar os vários fatos de sua vida judiciária, durante a qual procurou sempre, com o melhor dos esforços, cumprir o seu dever.

"Difícil, e muito espinhoso é o dever de distribuir justiça: Se se julga, também; se é julgado, e não raro, com justiça". E concluindo: "Mercê de Deus, tenho tranquila a minha consciência, quando, de pretor a ministro dêste Supremo Tribunal Federal, me detenho a contemplar o longo espaço percorrido".

Resultado da eleição

Encerradas as homenagens ao ministro José Linhares foi procedida, então, a eleição para escolha do novo Presidente do Supremo Tribunal Federal, e que substituirá o titular que se aposentou.

Presentes os ministros Edgar Costa, Lafaiete de Andrada, Ribeiro da Costa, Hannemann Guimarães, Luís Galotti, Rocha Lagoa, Mário Guimarães e Nelson Hungria, teve início a votação, cujo resultado final apresentou os ministros Orozimbo Nonato, com oito votos para Presidente e Edgar Costa, com sete, para a Vice-Presidência do órgão.

QUATRO FERIDOS

Trafegando pela Rua Uranos, nas proximidades da Estação de Ramos, o ônibus da Emprêsa Paredense" (Ordem 21) da linha "Caxias Praça da Bandeira", perdendo os freios, foi chocar-se violentamente contra um poste.

Em consequência do choque, saíram feridos quatro passageiros, tendo o motorista do ônibus fugido.

AS VITIMAS

Com contusões e escoriações generalizadas os passageiros João Henrique da Cruz (24 anos, solteiro, comerciário, Av. Leopoldina, 160); Geraldo Pedro Alves (28 anos, casado, ajudante de caminhão, Rua Idalino 434); José Rodrigues (22 anos, solteiro, operário, Rua Euclides da Cunha, 80) e Francisco Abel da Silva (27 anos solteiro, operário, Rua Sete, n.º 40, em São João de Meriti) após serem medicados no Hospital Getúlio Vargas retiraram-se. O 20.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

A PEDIDOS

GRATO AMANDO FONSECA À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Carta dirigida pelo advogado Amando da Fonseca à «Tribuna da Imprensa».

Não tendo o referido órgão de imprensa feita a publicação da mesma, como de seu dever, faço-a diretamente para que o povo desta Capital tenha uma idéia da má fé com que me ataca o dito vespertino:

«Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1956. Ilmo. sr. diretor da «Tribuna de Imprensa» — Prezado senhor: Tem esta por objetivo agradecer a êsse jornal, na pessoa de v.s., a publicação feita, em destaque, na edição de ontem, dia 25, sôbre o pedido de Revisão do processo administrativo de que resultou minha demissão do cargo de perito criminal do D.F.S.P., pedido formulado no uso de direito que a todos assegura o Estatuto dos Funcionários.

Efetivamente, prestou-me seu jornal, embora recebendo contra minha pessoa a linguagem virulenta e os epítetos mordazes e injuriosos de seu estilo, um grande favor, esclarecendo o público a respeito do fundamento exato encontrado pela finada administração do país para me afastar do cargo que há longos anos ocupava e do qual era titular efetivo.

E que, segundo fôra noticiado à época, por êsse mesmo jornal e outros órgãos da imprensa carioca, fôra eu demitido, juntamente com outros funcionários da Polícia, pela prática de corrupção passiva consistente em recebimento de dinheiro de contraventores.

Apesar de meus protestos junto à Chefia de Polícia, de então, do pedido de retificação que se impunha, a bem da Verdade e da Justiça, a errônea e malévola versão inicial não fôra desmentida até a data de ontem, quando êsse vespertino resolveu prestar-me o favor de esclarecer que meu afastamento do cargo já aludido, apenas tivera por pretexto a alegação de que eu fôra encontrado em manga de camisa, trabalhando na venda de mercadorias ao público, no mercadinho do qual sou sócio cotista.

Muito grato estou, por isso, a seu jornal que, restabelecendo a verdade sôbre o fundamento jurídico de minha demissão e, assim, involuntàriamente ressalvando o aspecto moral da mesma, deixou patente que, não obstante tôdas as argüições que contra a minha honra pessoal e funcional tem sido levantadas por desafetos meus, só conseguiram arranjar, no bôjo de um processo de 7 volumes, a magra alegação de estar eu trabalhando no comércio e por isso «exercendo o comércio», para conseguirem aquela demissão. Essa alegação ainda que verídica e mesmo que constituísse, como se pretendeu e se pretende crêr, infração à norma proibitiva do Estatuto, nada teria de desabonadora, pois, em última análise, provaria apenas, ter eu sido demitido em consequência da prática de uma atividade honesta e digna como as que mais o sejam.

E já que seu jornal me prestou, gratuitamente, favor tão inestimável, peço vênia para retribuí-lo, esclarecendo equívocos em que incidiu naquêle noticiário, a fim de que não continue, de boa fé, a reproduzi-los.

1º) O mercadinho de que sou sócio cotista não se chama «Mercadinho Azul» e sim «Mercadinho S. Jorge».

2º) Não fui demitido a bem do serviço público, eis que o respectivo decreto não contém essa nota, nem poderia contê-la, face ao dispositivo em que fui julgado incurso.

3º) Não fui demitido sob o fundamento de estar exercendo a gerência do mercadinho, proibição expressa em um dispositivo estatutário, e sim por ser acusado de «exercer comércio sob a **simulação de fazê-lo como sócio cotista**» (sic) (o grifo é nosso), como consta da notificação que me fêz a Comissão de Inquérito e constitui outra proibição dos Estatutos;

4º) Apesar de tudo quanto a malquerença me tem atribuído, de tempos a esta parte, meus assentamentos funcionais relativos a longo período de cêrca de 16 anos, que podem ser vistos no processo, não registram uma única falta disciplinar, mas inúmeros elogios, e, segundo certidão ora anexada ao pedido de Revisão, à data de minha demissão estava rigorosamnte em dia com meus serviços periciais, sem um só laudo em atraso: — não era, pois, servidor relápso, nem o «exercício do comércio» prejudicava sequer o exercício de meu cargo.

Grato ainda mais ficarei a êsse jornal se sobrepondo o interêsse de fazer justiça e obedecer à lei, à animadversão que por êle me é dedicada, houver por bem v. s. dar publicidade à presente, com igual destaque ao do noticiário que a provoca. Atenciosas saudações. ass.) **Amando da Fonseca** — Advogado — Presidente de Paróquia do PTB.»

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Sorteio de Letras Hipotecárias de Emissão do Banco da Prefeitura

Realizou-se no último dia 25, quarta-feira, na sede da Loteria Federal, na Rua Senador Dantas, o 9.º sorteio anual de letras hipotecárias de emissão do Banco da Prefeitura.

Contou o sorteio, além da presença de inúmeros portadores de títulos, com a presença do sr. Valdemar Gonçalves Ramos, D.D. Presidente do Banco e de outros dirigentes e funcionários do Banco e da Loterial Federal.

Êste sorteio que resgatou, ao par, títulos no valor de Cr$ 4.000.000,00, completando, assim, um total de Cr$ .... 36.000.000,00, foi realizado à semelhança do que o Banco da Prefeitura vem fazendo todos os anos, na mesma época.

A constância dêsses sorteios bem como a regularidade com que, desde o início da emissão, em 1947, vêm sendo pagos, pontualmente, nos respectivos vencimentos, janeiro e julho de cada ano, os juros das letras hipotecárias, à razão de 7% a.a., justificam a confiança e a procura com que o grande público vem distinguindo êsses títulos.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Panorama técnico da rodada

(Conclusão da 10ª p.)

ASPIRANTES — Flamengo (campeão), 4, Botafogo, 7; Vasco, 12; Fluminense, 15; Bangu, 15; América, 22; Olaria, 24; Portuguesa, 28; São Cristóvão, 30; Bonsucesso, 30; Canto do Rio, 30; Madureira, 33.

JUVENIS — Fluminense, 5; Vasco, 5, Flamengo, 13; Botafogo, 15; América, 17; Bangu, 19; Bonsucesso 23; Madureira, 27; Portuguesa 28; Olaria, 28, e São Cristóvão, 32.

Próxima Rodada:

Botafogo x Flamengo (sábado) no Maracanã;
Fluminense x Vasco (domingo) no Maracanã;
Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro;
América x Olaria, em Campos Sales;
Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão;
Portuguesa x C. do Rio, em General Severiano

Aristóbulo ganhou no Superior . . .

(Conclusão da 9ª p.)

nado êste, assinaram outro, também por prazo determinado, desta vez por dois anos e com término a 14 de abril do ano em curso. Segundo o relatório do ministro Astolfo Serra, versa a hipótese uma reclamação para que a Portuguesa cumpra as condições fixadas no contrato de trabalho de acôrdo com as quais ficara estabelecida a obrigação de prestar ela, no caso de "acidente de futebol, enfermidade proveniente da prática dêste, assistência médica adequada, sem prejuízo do abono integral do ordenado, até a terminação do contrato" (cláusula 5.ª, tem b)

LESÃO CARDIACA

Vítima que foi de uma lesão cardíaca, Aristóbulo exigiu o cumprimento do contrato, no que não foi atendido. Reclamou então na Justiça do Trabalho, onde venceu na 1.ª Junta, então presidida pelo Juiz César Pires Chaves, e no Tribunal Regional, onde um dos Juízes levantou, *ex officio*, a preliminar de incompetência da Justiça do Trabalho, por entender que se tratava de acidente do trabalho e, como tal, sujeito à Vara de Acidentes. Mas, a exceção não vingou e Aristóbulo marcou nova vitória.

Recorrendo para o Tribunal Superior do Trabalho, a reclamação foi distribuída à 1.ª Turma que, de acôrdo com brilhante voto do Ministro Astolfo Serra, manteve a decisão do Regional, não tendo sido o recurso sequer conhecido, conforme, aliás, aconselhara a Procuradoria Geral, oficiando, como ficou dito, o Procurador Antero de Carvalho.

No voto que se sagrou vencedor, declarou o Ministro Astolfo Serra: "Fugindo ao cumprimento dessa tão expressa pactuação (citada cláusula 5.ª), e em face da comprovada enfermidade do atleta, proveniente do futebol, descamba a ora recorrente, como justificativa dessa escusa, para um mero artifício quando, invocando a lei de acidente do trabalho, pretende fixar a lide numa tese jurídica que não é absolutamente a que se discute nos autos nem a que foi lançada nelas duas decisões que a condenaram". E mais adiante: "Pede-se apenas, salário, ajuda de custo e luvas, o que não representam, de modo algum, quaisquer direitos ou vantagens previstos na lei de acidentes no trabalho".

O ministro Astolfo Serra prosseguiu com esta censura: "Estranhamente a empregadora foge ao seu compromisso contratual, quando, naquela pactuação, foi mais longe ainda nas obrigações que assumiu para com o seu empregado. De fato, além dos onus que aceitou na letra b dessa cláusula 5.ª, pactuou mais outra, na letra c, quando se obrigou a PAGAR "a metade do ordenado durante três meses, no caso de enfermidade não proveniente de prática de futebol, etc. Vê-se dêsses dispositivos do contrato que a Portuguêsa visava realmente garantir bem a saúde do empregado, essa mesma saúde tão importante para o seu Comércio, cujo ramo exige, evidentemente, o corpore sano acima de tudo!".

Concluindo, declarou o relator: "Parece-nos, em face da conduta da emprêsa, recusando-se, com tamanho desembaraço a cumprir o que pactuou, que tôdas as vantagens expressas naquela citada cláusula quinta eram meramente artificiosas, um simples jôgo de palavras para iludir a boa fé do atleta, cuja saúde se consumiu nas paradas esportivas tão importantes para o renome da emprêsa como igualmente necessárias para o aumento de sua receita".

Votaram com o ministro Astolfo Serra o representante dos empregados e o ministro Caldeira Neto, tendo sido votos vencidos os dos ministros Edgard de Oliveira Lima e Rômulo Cardim.

Cariocas . . .

(Conclusão na 9ª página)

gre o Campeonato Brasileiro Feminino de Lance-Livre, certame vencido pela jogadora Marta, da seleção carioca, com 17 lances-livres em 20. Recorda-se que a mesma Marta sagrou-se campeã sul-americana desta especialidade no último continental realizado em São Paulo. Por equipe, venceu Minas Gerais com 67 pontos, seguido de São Paulo com 66, Distrito Federal 65 e R. G. do Sul com 55 pontos

MAIR, NO FLAMENGO

Segundo telegrama de Montevidéu, enviado pelo nosso companheiro Rafael França dos Anjos, Mair, veterano cestobolista do Paraná, várias vêzes integrante da seleção brasileira virá ao Rio a fim de integrar o conjunto do Flamengo para a temporada carioca de basquete de 1956. Se positivar esta transferência sensacional, o rubronegro terá sensivelmente reforçado o seu quadro para a campanha do hexa-campeonato.

REUNIÃO DOS CRONISTAS DE BASQUETE

Está marcado para hoje ás 18 horas no Conselho Nacional de Desportes uma reunião dos jornalistas que formam o Comitê de Cronistas de Basquete.

HOJE NO CONSELHO DE JULGAMENTOS O CASO OTO

Reune-se hoje o Conselho de julgamentos da F. M. B: para apreciar e julgar o recurso interposto pelo Fluminense contra a transferência do jogador Oto, das Laranjeiras para o Flamengo. O grêmio tricolor não se conforma com o estágio de três meses concedido ao seu antigo defensor, considerando que houve má interpretação do setor técnico da F. M. B

E' o próprio Fluminense que adianta a sua disposição de recorrer as instâncias superiores caso não consiga hoje provar a ilegalidade do vôo daquele grande cestobolista nacional.

Brasileiros . . .

(Conclue na 9.ª página)

nemias (S. Paulo) — tempo: 3'04"; 2º Silvia Bitran (S. Paulo): 3'11".

5a. PROVA — 1.800 m. — nado livre — homens — 1º F. Cordoba (S. Paulo) — tempo: 20'18"; 2º Vicente P. Lima (Minas) 20'21".

6a. PROVA — 200 m. — nado clássico — moças — 1º Vanda Castro (S. Paulo) — tempo: 3'13". 2º Sônia Escobar (S. Paulo) 3'10".

7a. PROVA — 200 m. — nado de costas — homens — 1º João Gonçalves (Rio) — 2'29"; 2º Manoel Santos (S. Paulo) 2'39".

8a. PROVA — 100 m. — nado borboleta — homens — 1º Daltely Guimarães (S. Paulo) — tempo: 1'12"; 2º F. Carvalho (S. Paulo): 1'14".

ESCALADA A EQUIPE

Com o resultado das provas do Campeonato Brasileiro, ficou sendo a seguinte a escalação da equipe brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Vina del Mar, no Chile.

HOMENS: Manoel dos Santos, Haroldo Lane, F. M. Carioba, Silvio Kelly, A. Acioli, João Gonçalves, O. Mobiglia, J. G. Barros, D. Guimarães e C. Rodrigues.

MOÇAS: Marion Meier, Silvia Bitran, Isa Teixeira, Vanda de Castro e Jonia Escher.

SALTOS ORNAMENTAIS

Osvaldo Lopes, Fernando Teles Ribeiro, Vera Fontenele e Mary D. Proença.

Agora... UM SERVIÇO PARA

San Francisco

SEM MUDANÇA
DE APARELHO

VÔOS EM **CLIPPERS*** **SUPER-6**
VIA **CARACAS, PANAMÁ, GUATEMALA**
E **LOS ANGELES**

O serviço turístico *The Rainbow* (O Arco-Íris), da Pan American, para Los Angeles e *San Francisco*, lhe oferece agora novas vantagens e mais velocidade em seus vôos para os Estados Unidos — quer para o litoral do Pacífico, quer para o Oriente.
Maior rapidez e economia! — faça a sua próxima viagem pela Pan American, o serviço mais direto e econômico para a América Central, Los Angeles e San Francisco.

PAA **PAN AMERICAN**
* Marca Registrada
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Fundado em 1935 — Carta Patente n. 1235
Endereço Telegráfico "MUNBANCO"

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 71/73 — FONES: 52-2010 e 52-4013
CAIXA POSTAL 919
AGÊNCIA COPACABANA: Rua Figueiredo Magalhães, 22.
AGÊNCIA MEIER: Rua Dias da Cruz, 170.
AGÊNCIA BRAZ DE PINA: Rua Bento Cardoso, 835-C e 835-D.

RIO DE JANEIRO

FILIAL: RUA JOÃO BRICOLA, 37 — FONE 32-6121 — CAIXA POSTAL 8159
AGÊNCIA CIDADE: Avenida Ipiranga, 1077.
AGÊNCIA IPIRANGA: Rua Silva Bueno, 1320.
AGÊNCIA LAPA: Rua Cincinato Pomponet, 148.
AGÊNCIA SANTO AMARO: Avenida Adolfo Pinheiro, 135.
AGÊNCIA BRAZ: Avenida Celso Garcia, 733.
AGÊNCIA SÃO JOÃO: Avenida São João, 569.

SÃO PAULO

AGÊNCIA SANTOS: Rua 15 de Novembro, 154 — Fone 2-5110.

SANTOS

viaje agora pague depois...

CREDI - *PANAIR*

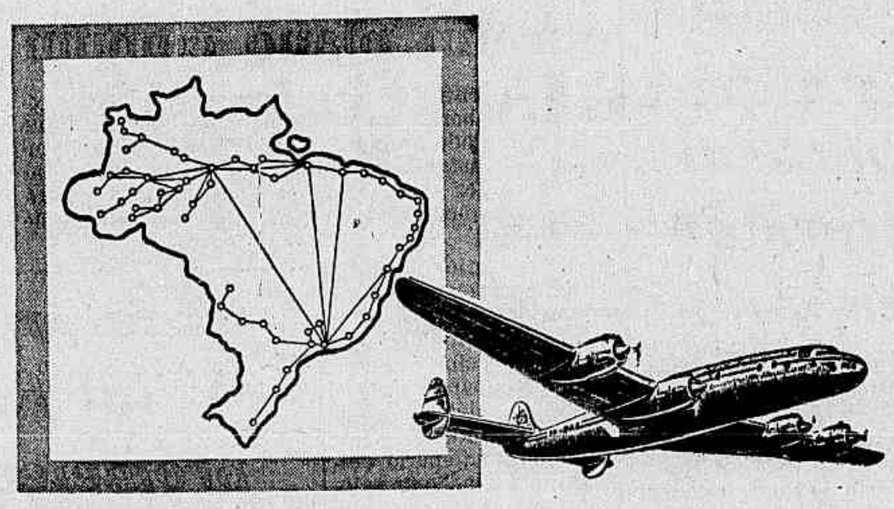
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272
ou a agência de viagem de sua preferência

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.452

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

APROVADA NA CÂMARA ONTEM A CLASSIFICAÇÃO

Os níveis aprovados pela Câmara dos Deputados

E' a seguinte a tabela de vencimentos para os servidores civis da União, aprovada ontem pela Câmara dos Deputados, mantendo a paridade com os vencimentos aprovados anteriormente para os militares:

NIVEL	Veno.	REFERENCIA						RAZAO	
	Básico	I	II	III	IV	V	VI	Vertical	Horizontal
18	17.000	17.600	18.200	18.800	19.400	20.000	20.600	1.500	600
17	15.500	16.050	16.600	17.150	17.700	18.250	18.800	1.000	550
16	14.500	15.000	15.500	16.000	16.500	17.000	17.500	1.500	500
15	13.000	13.450	13.900	14.350	14.800	15.250	15.700	1.500	450
14	11.500	11.900	12.300	12.700	13.100	13.500	13.900	1.000	400
13	10.500	10.850	11.200	11.550	11.900	12.250	12.600	1.000	350
12	9.500	9.800	10.100	10.400	10.700	11.000	11.300	1.000	300
11	8.500	8.800	9.100	9.400	9.700	10.000	10.300	1.000	300
10	7.500	7.800	8.100	8.400	8.700	9.000	9.300	500	300
9	7.000	7.250	7.500	7.700	8.000	8.250	8.500	500	250
8	6.500	6.750	7.000	7.250	7.500	7.750	8.000	500	250
7	6.000	6.250	6.500	6.750	7.000	7.250	7.500	500	250
6	5.500	5.700	5.900	6.100	6.300	6.500	6.700	500	200
5	5.000	5.150	5.300	5.450	5.600	5.750	5.900	500	150
4	4.500	4.650	4.800	4.950	5.100	5.250	5.400	500	150
3	4.000	4.150	4.300	4.450	4.600	4.750	4.900	500	150
2	3.500	3.600	3.700	3.800	3.900	4.000	4.100	500	100
1	3.000	3.100	3.200	3.300	3.400	3.500	3.600	600	100
Especial	2.400	—	—	—	—	—	—	—	—

Trabalhos até às 20 horas para votar as emendas

O projeto de classificação de cargos e funções do Serviço Público, com efeito desde o dia 1.º dêste mês, foi ontem aprovado pela Câmara dos Deputados, ao fim de duas sessões (a primeira terminando às 15,30 horas e a segunda às 20 horas), durante as quais houve necessidade de entendimentos políticos para aplainar diversas dificuldades ainda existentes. Hoje deverá êle seguir para o Senado.

A certa altura, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, determinou a retirada dos jornalistas que acompanhavam os trabalhos, tal a tensão nervosa causada pelo choque das duas correntes em litigio: a primeira, conduzida pelo líder da maioria, pretendendo aprovar substitutivo que conservava a estrutura do plano original; a segunda, que apoiava o substitutivo apresentado por intermédio do sr Pereira da Silva.

FERRARI SOLUCIONA

Havendo o sr. Capanema declarado, inicialmente, que fôra impossível um acôrdo entre os três relatores, portanto competiria à Câmara votar o projeto original, acrescido de emendas, constantes de um requerimento que no mesmo momento dirigiria à Câmara, a corrente que lhe era contrária manifestou-se veemente em oposição.

O líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, esclareceu, no entanto, que as emendas do requerimento eram as aprovadas pelas comissões, portanto, se resumindo a questão em um problema de método. Falaram, sôbre o assunto, mais os srs. João Machado, Batista Ramos, Alberto Torres, Pereira da

(Continua na 10.ª pág.)

Uma comissão de servidores públicos, liderada pelo sr. Lycio Hauer (Presidente da UNSP), visitou ontem, o D.C., a fim de comunicar o seu agradecimento pelo apoio dado à campanha dos servidores pró-classificação. Salientou essa comissão - que aparece, na foto, por ocasião de sua visita - o papel representado por êste Jornal abrindo colunas para o debate livre do problema

Apoio do Itamarati ao Corpo de Baile do Municipal

O prefeito Sá Lessa solicitou ao Chanceler José Carlos de Macedo Soares o apôio do Ministério das Relações Exteriores para a excursão que o Corpo de Baile do Teatro Municipal pretende realizar, nos meses de março e abril vindouros, a alguns países sul-americanos (Uruguai, Argentina e Chile).

Acentuou o governador da cidade o elevado sentido artístico-cultural dessa viagem do conjunto de "ballet" da principal casa de espetáculos do Rio, considerando-a como conveniente para a propaganda de nosso país e estreitamento das relações culturais e de amizade com aquelas nações.

POSSIBILIDADES DE SUCESSO

O excepcional período de apuro técnico em que se encontra o Corpo de Baile do Teatro Municipal foi apontado pelo prefeito Sá Lessa como uma das razões que aconselham a viagem do conjunto, no momento, e que o credenciam a colher pleno êxito em suas exibições nas capitais do Uruguai, Argentina e Chile.

Relembrou, mesmo, o prefeito, que no ano de 1955 o conjunto excursionou ao Norte do país e se exibiu aqui nesta capital alcançando sempre consagradores aplausos e elogios unânimes da crítica especializada.

Também os insistentes e inúmeros convites que têm chegado à direção do Teatro Municipal pleiteando a ida do conjunto ao exterior foram salientados pelo Chefe do Executivo carioca, em sua solicitação ao chanceler Macedo Soares.

Além do mais, disse êle, serão representados perante as platéias de Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, bailados brasileiros, com músicas dos nossos principais compositores e cenários de figuras destacadas das artes plásticas do Brasil, o que servirá de forte motivo de propaganda do nosso país.

Despede-se Linhares; eleito O. Nonato Presidente do S. T. F.

Com um simples despacho vasado nos seguintes têrmos: "Como requer" — o Presidente Nereu Ramos concedeu ontem a aposentadoria solicitada pelo sr. José Linhares, ministro do Supremo Tribunal Federal, e que exercia a presidência do mesmo, em cujo pôsto foi substituído, também ontem, pelo ministro Orozimbo Nonato, eleito pelos seus pares para presidir os destinos daquela alta côrte de Justiça.

O sr. José Linhares, que ocupou a presidência do Supremo Tribunal Federal durante mais de um ano, e que se afastou por haver atingido a idade compulsória, antes do pleito para escolha de seu substituto, mereceu excepcionais homenagens por parte de seus antigos companheiros de Tribunal.

HOMENAGEM ESPECIAL

Iniciada a sessão especial, às 13,30 horas, foi o sr. José Linhares introduzido no plenário do Supremo pelos ministros Edgar Costa e Ribeiro da Costa, sendo saudado inicialmente pelo sr. Orosimbo Nonato, então ainda na função de vice-presidente e que dirigiu os trabalhos do dia.

Em seguida, têz uso da palavra o ministro Ribeiro da Costa, em nome do STF, que em sua oração referiu-se aos laços de amizade existentes entre ambos desde longos anos, passando, a seguir, a ressaltar a atuação do ministro José Li-

(Conclui na 10ª página)

Porque morreram peixes

As causas determinantes da mortandade de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, foram debatidas ontem, "in loco", por ocasião da visita que o prefeito Sá Lessa ali realizou, acompanhado de técnicos municipais.

O Chefe do Executivo carioca está interessado na solução dêsse problema, que, vem se reproduzindo anualmente, malgrado todos os esforços postos em prática visando a evitá-lo, e cuja causa verdadeira ainda é controversa.

'Tribuna da Imprensa' procura morder os calcanhares do DC

Após breve e injuriosa introdução, em que declara o sr. Sá Lessa empenhado em "assegurar sua permanência na Prefeitura do Distrito Federal" — uma mentira dita com grande cinismo — a "Tribuna da Imprensa", jornal que, desde algum tempo, se aposentou das causas democráticas, convertendo-se no órgão oficial dos "golpistas" — fascistas de hoje — investe com uma série de insultos contra o DIARIO CARIOCA, não poupando falsidades e mentiras, querendo, com audácia e atrevimento, desmentir o que jamais poderá ser desmentido.

Raivosa e impotente, a "Tribuna" baba sórdidos qualificativos dirigidos ao DIARIO CARIOCA, como se fôssemos um jornal com tradição de falsificações, esquecida de que isso é especialidade sua, haja vista o recente episódio da Carta Brandi. Assim, nada desfaz, nada desmente, nada diz, para apenas insultar e injuriar.

NOSSA ENTREVISTA

Na nossa edição de sábado, desmentimos a notícia divulgada, em manchete pela TRIBUNA de que o secretário-geral de Administração, sr José Emygdio de Oliveira, desentendendo-se com o atual Prefeito, pedira demissão, em caráter irrevogável. Quem desmentiu a notícia da TRIBUNA foi o próprio sr José Emygdio de Oliveira, falando ao repórter do DC, na presença de diversas pessoas, desmentindo êste confirmado com a permanência do sr José Emygdio à

(Conclui na 10ª página)

Bancários: folga aos sábados

A «campanha pela supressão do trabalho aos sábados» foi ontem iniciada pelo Sindicato dos Bancários, através da distribuição de um questionário entre os empregados de todos os bancos, e destinado a saber: 1º) se a supressão agrada à classe; 2º) se deve ser pleiteada pelo Sindicato; 3º) se deve ser, de início, reivindicada para todo ano ou apenas nos meses de verão; e 4º) se deve ser negociado com os banqueiros ou através do Congresso.

Em seu questionário dirigido a todos os bancários, a diretoria do Sindicato declarou que as perguntas foram formuladas de acôrdo com os pontos discutidos em sua última reunião, e anunciou que, de acôrdo com as respostas, será elaborado um trabalho final que deverá ser debatido durante uma Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada especialmente para tal fim.

Haverá oposição

A campanha dos bancários pela supressão do trabalho aos sábados deverá contar com a oposição do comércio, em virtude das dificuldades que acarretará nos casos de vencimentos de certos prazos de títulos, cuja coincidência com o fim da semana implicará em prejuízos e complicações com a Justiça.

Entregue o balanço de 1955

Marcando um acontecimento inédito na história da Contadoria Geral da República, o Contador Geral da República, sr. Raul Fontes Cotia, entregou ontem pessoalmente ao Ministro da Fazenda, os Balanços Gerais da União, relativos ao ano de 1955, um mês e meio antes do prazo estipulado pela lei.

Com tal antecipação, o Contador Geral da República bateu o seu próprio recorde, registrado no exercício anterior, quando efetuou a entrega dos balanços 24 horas antes do dia marcado: 28 de fevereiro.

Acontecimento

A entrega dos Balanços Gerais da União de 1955 foram levados ao Ministério da Fazenda por todos os funcionários e contadores adjuntos e seccionais que tomaram parte na sua elaboração, liderados pelo sr. Fontes Cotia.

O Ministro da Fazenda, sr. Mário Câmara, encareceu o acontecimento com um pequeno discurso, em que salientou o orgulho e a satisfação com que recebia o fato inédito de haverem os balanços sido concluídos antes do prazo estipulado pela lei.

O prefeito ligou o reforço de água para o Rio

O Prefeito Sá Lessa, acompanhado do secretário de Viação e Obras, do diretor do D. A. E. e de outras autoridades, procedeu, ontem, à ligação oficial da adutora do Guandu, no km. 38 da antiga estrada Rio-São Paulo.

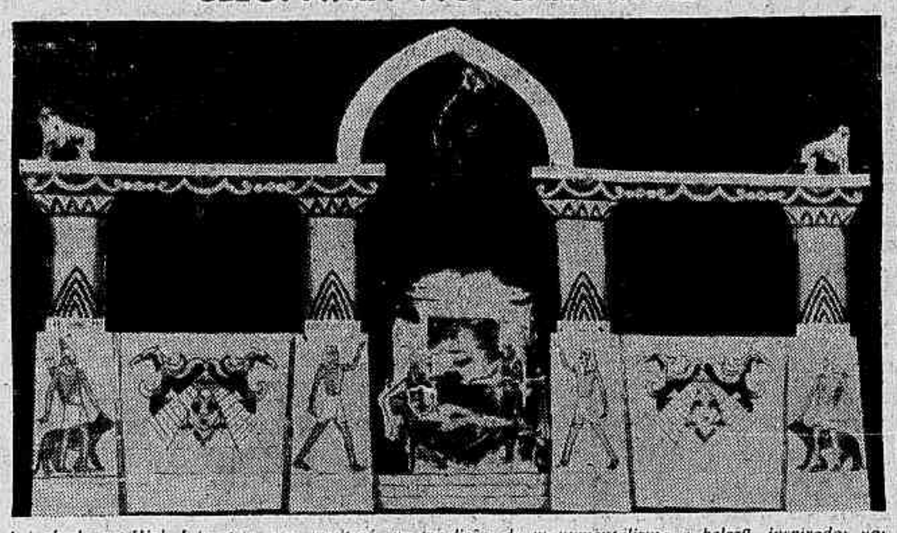
As águas da terceira adutora, que já estão sendo injetadas na adutora de Ribeirão das Lajes, proporcionarão, de início, um reforço de 120 milhões de litros diários à Cidade, aumentando gradativamente até alcançar cêrca de 160 milhões de água decantada, filtrada e clorada.

QUEM INAUGURARA'

Abrindo as comportas para enchimento dos tanques de decantação, o prefeito Sá Lessa declarou que não estava inaugurando a adutora do Guandu observando que "no momento, desejo, apenas, que a água chegue às torneiras das casas cariocas. A inauguração da monumental obra que é o Guandu será feita por aquêles que realmente tiveram a iniciativa e a ela deram seu maior labor, os ex-prefeitos João Carlos Vital e Alim Pedro".

(Conclui na 10.ª pág.)

CLEÓPATRA NO CARNAVAL



A fachada no High Life, este ano, manterá sua tradição de monumentalismo e beleza, inspirados nos motivos egípcios que os bailes carnavalescos simbolizarão, interpretando o fausto e a grandeza do reinado de Cleópatra. O trabalho está sendo executado por um grupo de técnicos, sob a direção artística de J. Guimarães Júnior, prometendo corresponder à expectativa que já se formou em tôrno da festa. — No clichê, um aspecto da fachada do High Life para a temporada carnavalesca

Mulher, galinha e mãe não passam juntas na Censura

— Considero inconveniente, desrespeitosa, a comparação entre a mulher mãe e a galinha, da qual resulta que esta última tem melhor compreensão dos sentimentos filiais — com êsses e outros pareceres os árbitros do Serviço de Censura e Diversões Públicas interditaram, êste ano dezenas de letras de sambas e marchas destinadas ao carnaval.

No veto a uma marcha em cuja segunda parte o compositor escreveu "A mulher depois das 10/Me dá leite e vai deitar", um dos censores do SCDP argumentou, com refinada malícia: "Julguei equívoca a referência "me dá leite".

O CASO PIU-PIU

A impugnação em virtude da comparação entre as mães e as galinhas foi dirigida à marcha de Aloísio Ranchinho e Zózimo Ferreira, por obra da sua segunda parte, que apresentava a seguinte íntegra: "A mulher/Vai passear/Deixa o filho/ E vai em paz//A galinha/Aonde vai/ Vai o filho atrás/ Piu piu piu/ Piu piu piu

"Folha de Parreira"

A marcha "Fôlha de Parreira" já apontada como um dos prováveis sucessos do próximo carnaval, estêve na iminência de ser proibida em virtude dos seus primeiros versos: "Eu êste ano vou sair de Pai Adão/Com uma folha de parreira e pé no chão" O censor encarregado de julgar da sua moralidade declarou que "fôlha de parreira", no singular, sugeria nudez demasiada em Adão sugerindo o emprêgo do plural, "folhas de parreira".

Entre as várias outras músicas proibidas figurou também a marcha de Wilson Batista e Nássara "Churrasco na Argentina", por concluir com a pergunta: "Que é que há com seu "Peron"?".

Queixa dos autores

A queixa dos autores das músicas de carnaval contra o serviço de censura se dirige principalmente contra a falta de uniformidade de critério de moral adotado pelos julgadores, e exemplificado como o caso do verbo "rebolar", sôbre o qual parecer dos componentes da censura se divide em dois campos, um optando pela sua inocência outro pela sua imoralidade.

Reivindicações dos trabalhadores em um plano comum

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores resolveram elaborar um temário de reivindicações que será apresentado ao novo govêrno para imediato atendimento. Constarão do temário apenas as reivindicações de caráter geral, sendo que cada sindicato deverá lutar isoladamente pelas reivindicações específicas de suas classes.

Esse temário, possivelmente, será elaborado na próxima sexta-feira, por ocasião da reunião em que os dirigentes sindicais lançarão a campanha pró-elevação do salário-mínimo. Entre as reivindicações que constarão do temário destacam-se a fixação do salário-mínimo profissional, a entrega da direção das instituições de previdência social aos próprios associados e a baixa do custo da vida.

Campanha

O temário esta sendo elaborado por iniciativa da Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, que congrega vários dos mais importantes sindicatos do país. Os dirigentes da Comissão decidiram entrar em imediato contato com os líderes sindicais dos Estados, a fim de prepararem uma intensa campa-

(Conclui na 10ª página)

Designado relator para o dissídio dos comerciários

O ministro Carvalho Júnior foi sorteado ontem relator do dissídio coletivo dos comerciários, enviado na última semana ao Tribunal Superior do Trabalho pelo procurador João Antero de Carvalho, com parecer favorável à concessão do aumento fixado em 20 por cento.

A data do julgamento do dissídio, ainda desconhecida, poderá ser anunciada dentro dos próximos dias, tendo em vista a circunstância de o ministro Carvalho Júnior ser conhecido pela rapidez com que dá andamento aos processos submetidos ao seu estudo.

O ministro

O ministro Joaquim Máximo de Carvalho Júnior sôbre quem recaiu a responsabilidade de relatar o dissídio coletivo dos comerciários, foi presidente do Tribunal Regional desta capital, tendo sido recentemente nomeado na vaga deixada com a aposentadoria do ministro Valdemar Pedrosa.

O ministro Delfim Moreira, tendo em vista a expectativa em tôrno da decisão do dissídio, sorteou ontem o relator, a respeito de não ser dia de distribuição.

Mínimo e máximo

A aprovação dos 25 por cento de aumento para os comerciários, decretado pelo Tribunal Regional, e confirmado pela Procuradoria Geral

(Conclui na 10.ª pág.)

Telefones para o público informar sôbre Kapanproide

O Serviço de Proteção aos Indios decidiu colocar à disposição do público dois telefones de seu gabinete (22-0592 e 42-5359) com a finalidade de localizar o índio caiapó Kapanproide que, à 20 de janeiro último, envergando um uniforme de n.º 34 do Hospital Evandro Chagas, fugiu de uma residência do Engenho Novo.

Kapanproide — para govêrno dos habitantes cariocas que desejem reconduzir o aborigene à civilização — tem pele morena, prega mongólica nos olhos, cabelo cortado à moda civilizada, perfuração no lábio inferior e nas orelhas, não entende português e só fala as palavras "bóia" "almuchar", "Doutor Lhão", "Gorotire", "mucha gente", "Avião do CAN", "lá para cá", e "embora".

E' COMPORTADO

Nos esclarecimentos complementares, objetivando tranquilizar a população diz o SPI que o caiapó não oferece qualquer perigo, porquanto é um homem comportado e não possui doenças transmissíveis. Acentuando que ficará a cargo do Serviço o rem-

(Conclui na 10.ª página)

Metalúrgicos de Volta Redonda prometem greve

Cêrca de 10 mil trabalhadores das emprêsas metalúrgicas particulars de Volta Redonda (não confundir com a Cia. Siderúrgica Nacional) deflagrarão greve à zero hora do próximo dia 2, caso a Justiça do Trabalho, não determine, imediatamente, a data para realização da audiência de conciliação, em que devem ser tratadas suas reivindicações de aumento salarial.

Os trabalhadores das emprêsas metalúrgicas particulares de Volta Redonda reivindicam um aumento salarial de 20 por cento, idêntico ao que foi concedido aos operários da Companhia Siderúrgica Nacional.

(Conclui na 10.ª página)

Criação de Fundo para construção de casas populares

A criação de uma taxa de um por cento sôbre o valor dos produtos importados e exportados, de qualquer natureza, e destinada à criação de um fundo para a construção de casas populares foi aventada pelo Superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Plínio Pompeu, em um projeto de lei.

Entre outras disposições, o projeto prevê a venda das casas sem objetivo de lucro em prazo nunca inferior a 10 anos, formação de convênios com os Estados e Municípios para empréstimos a agricultores, eletrificação rural e várias medidas em defesa do homem do campo.

OS EMPRESTIMOS

O projeto do sr. Plínio Pompeu prevê, para o caso dos empréstimos destinados à construção de núcleos residenciais para trabalhadores contratados prazo por emprêsas particulares, a possibilidade da Fundação emprestar sob garantia, até 80% do orçamento aprovado.

Em sua justificação o sr. Plínio Pompeu acrescentou que a má habitação contribui para a propagação de doenças contagiosas, além de diminuir a produtividade do trabalhador e dificultar a educação dos filhos, levando-os ao alcoolismo e à delinqüência